

SUBCOMISSÃO Nº 02

Quanto ao Doc. nº 121 – Da Junta de Educação Teológica denunciando a criação de organismos estranhos a IPB de orientação teológica diversa que tem se utilizado da estrutura da IPB e solicitando orientação da CE sobre como proceder com professores que desrespeitam seu contrato de trabalho, sua fidelidade aos símbolos de fé da nossa IPB e aos regimentos dos Seminários e Centro de Pós-Graduação.

- Considerando que surgiu uma Confederação de Igreja Reformadas do Brasil (CIRB) que afirma “não ser a IPB uma Igreja confiável”, que nossos seminários já se desviaram “em muito dos padrões confessionais” mas que pretende se valer da estrutura da IPB para formar seu quadro de pastores, conforme descrito no relatório apresentado pelo CRIE na presente reunião;
- Considerando que foi criada uma Associação Reformada para Educação Superior com o objetivo de manter a Faculdade Internacional Reformada de Teologia (FITREFI) que, além de conter como instituidores, membros fundadores da CIRB(doc. Anexo) tem contado com a participação de professores do CPPGAJ e Seminários, além de um membro suplente da JET;
- Considerando que o Regimento Interno do CPPGAJ estabelece condições para que os professores em tempo integral ministrem aulas em outros seminários e que, segundo o documento da JET, estas condições não foram satisfeitas;
- Considerando que a FITREFI está oferecendo cursos via Internet numa flagrante concorrência com o CPPGAJ tendo, inclusive, estabelecido conexão com o Centro de Pós-Graduação; *sem at*
- Considerando que na tentativa de influenciar a Educação Teológica na Igreja Presbiteriana do Brasil a CIRB tem se correspondido com a JURET/NE denegrindo a imagem de professores da Casa e até pretendendo influir na Educação Teológica no Seminário;

A CE-SC/IPB-2001 resolve:

1 – Determinar a JET e as JURETs que investiguem e levantem todas as relações porventura existentes e as implicações possíveis, entre professores do CPPGAJ e professores dos Seminários da IPB e tomem as providências cabíveis;

“Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo”.

2 – Solicitar a todos os Concílios da IPB que estejam atentos a possíveis tentativas de influências em suas jurisdições destes organismos;

3 - Reafirmar a posição histórica da IPB de manter equidistância entre o CMI e o CHC que revela o desejo de uma equidistância teológica dos extremos liberais e fundamentalistas;

Sala das sessões, 21 de março de 2.001

A Comissão:

Rev. Cid Pereira Caldas

Rev. Paulo de Tarso Brito de Souza

Rev. Silas Rehouças Nobre

Rev. Ephraim de Figueiredo Beda

Rev. Antônio Sperber

Pb. Augusto de Brito Cabral



IGREJA  
PRESBITERIANA  
DO BRASIL

Cuiabá, 18 de março de 2001

000121  
*[Handwritten signature]*

*Sub. Com. 2  
e anexos I a IV*

À  
CE-SC

A Diretoria da JET esteve reunida no dia 8 de março e entre outras coisas deliberou o seguinte:

**Arefes – Fitrefi.** Recebe-se do presidente da JET material informativo, extraído de página na internet, referente à criação da Associação Reformada para Educação Superior (Arefes), mantenedora da Faculdade Internacional de Teologia Reformada (Fitrefi) (doc. 2), Relatório da Visita da BBK ao Brasil, julho de 2000 e resposta da CRIE/IPB (doc. 3), e Projeto do Seminário das Igrejas Reformadas do Brasil - SIRB (doc. 4).

Considerando:

- a) a criação da Fitrefi em 17 de outubro de 2000, nas dependências da Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, cujo pastor é o Diretor do CPPGAJ, Rev. Augustus Nicodemus Gomes Lopes;
- b) a formação da Direção e do Corpo Docente da referida instituição que contam em seus quadros com inúmeros pastores e presbíteros da Igreja Presbiteriana do Brasil, entre eles: Rev. Fólton Nogueira da Silva, Presb. Francisco Solano Portela Neto, Rev. Paulo Roberto Batista Anglada, Rev. Moisés Benzerril, Rev. Paulo Brasil, Presb. Jonas Araújo da Cunha e, os professores do CPPGAJ, Rev. Augustus Nicodemus Gomes Lopes, Rev. Mauro Fernando Meister e Rev. Tarcísio José de Freitas Carvalho, que não solicitaram a JET autorização para ministrarem aulas nesta Faculdade, bem como, pastores ligados a outras denominações mas que militaram na IPB, como Rev. Ralph Frederick Boersema, Rev. Elias Medeiros dos Santos, Rev. Frans Leonard Schalkwijk, ou seja, dos 15 professores, 12 tem alguma vinculação com a IPB;
- c) que a Fitrefi declara-se ser uma escola autônoma, não governada por qualquer federação de igrejas ou por uma igreja local, sendo sua opção permanecer nesta condição porque há uma diversidade de igrejas menos e mais reformadas;
- d) que consta na referida página da internet um link com o CPPGAJ, não autorizado pela JET;
- e) que a Fitrefi se propõe a ministrar o ensino teológico à distância, por meio da informática, assim como o CPPGAJ, já, mantém um curso de Bíblia via internet, que tem uma grande procura;
- f) que figura no quadro docente o Pastor Abram de Graff, da Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil, e que faz parte de uma comissão desta Confederação para estudar a criação de um seminário "reformado", porque tais Igrejas entendem que os Seminários da IPB, que sempre ajudaram na formação dos seus pastores não têm mais a linha reformada;

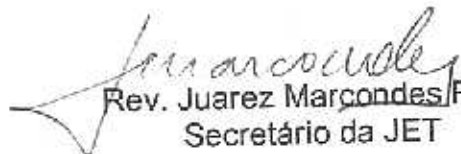


**IGREJA  
PRESBITERIANA  
DO BRASIL**

**RESOLVE-SE:**

uma vez que se trata de uma instituição multi-denominacional e multi-nacional, envolvendo grupos que declaram reformados, do Canadá, EUA e Holanda, inclusive ligados à Igreja Reformada Libertada, da qual a BBK é a porta voz em relação à IPB, resolve-se consultar a CE-SC:

- a) se a CRIE tem conhecimento e participação neste tipo de "arranjo" para criação de Centros Teológicos e da supra-citada Fitrefi;
- b) se a CE-SC tem conhecimento de parceria aprovada pelo SC e as Igrejas das quais procedem estes ditos professores;
- c) se a CE-SC aceita as críticas e restrições feitas aos nossos Seminários e à própria IPB de forma tão descarida;
- d) que orientação a CE-SC dá à JET para que esta oriente as JURETs como agir com professores que desrespeitam seu contrato de trabalho, sua fidelidade aos símbolos de fé da nossa amada IPB e aos regimentos dos Seminários e Centro de Pós-Graduação, aprovados pelo SC ou esta CE-SC;
- e) se a CE-SC percebe alguma intenção oculta, de caráter divisionista na criação destas instituições - Arefes, Fitrefi, e Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil, que tem, em verdade, 5 Igrejas locais, com cerca de 500 membros, se tanto, após 30 anos de trabalho missionário no Brasil, realizado pela "Igreja Reformada Libertada". Não era de se esperar maior lealdade de quem, aparentemente, queria "parceria" conosco?

  
Rev. Juarez Marcondes Filho  
Secretário da JET

Cuiabá, 18 de março de 2001

À  
CE-SC

A Diretoria da JET esteve reunida no dia 8 de março e entre outras coisas deliberou o seguinte:

**Arefes – Fitrefi.** Recebe-se do presidente da JET material informativo, extraído de página na internet, referente à criação da Associação Reformada para Educação Superior (Arefes), mantenedora da Faculdade Internacional de Teologia Reformada (Fitrefi) (doc. 2), Relatório da Visita da BBK ao Brasil, julho de 2000 e resposta da CRIE/IPB (doc. 3), e Projeto do Seminário das Igrejas Reformadas do Brasil - SIRB (doc. 4).

Considerando:

- a) a criação da Fitrefi em 17 de outubro de 2000, nas dependências da Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, cujo pastor é o Diretor do CPPGAJ, Rev. Augustus Nicodemus Gomes Lopes;
- b) a formação da Direção e do Corpo Docente da referida instituição que contam em seus quadros com inúmeros pastores e presbíteros da Igreja Presbiteriana do Brasil, entre eles: Rev. Fôlton Nogueira da Silva, Presb. Francisco Solano Portela Neto, Rev. Paulo Roberto Batista Anglada, Rev. Moisés Benzerril, Rev. Paulo Brasil, Presb. Jonas Araújo da Cunha e, os professores do CPPGAJ, Rev. Augustus Nicodemus Gomes Lopes, Rev. Mauro Fernando Meister e Rev. Tarcísio José de Freitas Carvalho, que não solicitaram a JET autorização para ministrarem aulas nesta Faculdade, bem como, pastores ligados a outras denominações mas que militaram na IPB, como Rev. Ralph Frederick Boersema, Rev. Elias Medeiros dos Santos, Rev. Frans Leonard Schalkwijk, ou seja, dos 15 professores, 12 tem alguma vinculação com a IPB;
- c) que a Fitrefi declara-se ser uma escola autônoma, não governada por qualquer federação de igrejas ou por uma igreja local, sendo sua opção permanecer nesta condição porque há uma diversidade de igrejas menos e mais reformadas;
- d) que consta na referida página da internet um link com o CPPGAJ, não autorizado pela JET;
- e) que a Fitrefi se propõe a ministrar o ensino teológico à distância, por meio da informática, assim como o CPPGAJ, já, mantém um curso de Bíblia via internet, que tem uma grande procura;
- f) que figura no quadro docente o Pastor Abram de Graff, da Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil, e que faz parte de uma comissão desta Confederação para estudar a criação de um seminário "reformado", porque tais Igrejas entendem que os Seminários da IPB, que sempre ajudaram na formação dos seus pastores não têm mais a linha reformada;

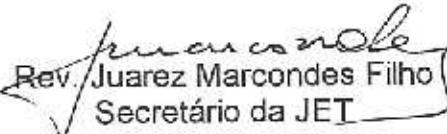


IGREJA  
PRESBITERIANA  
DO BRASIL

RESOLVE-SE:

uma vez que se trata de uma instituição multi-denominacional e multi-nacional, envolvendo grupos que declaram reformados, do Canadá, EUA e Holanda, inclusive ligados à Igreja Reformada Libertada, da qual a BBK é a porta voz em relação à IPB, resolve-se consultar a CE-SC:

- a) se a CRIE tem conhecimento e participação neste tipo de "arranjo" para criação de Centros Teológicos e da supra-citada Fitrefi;
- b) se a CE-SC tem conhecimento de parceria aprovada pelo SC e as Igrejas das quais procedem estes ditos professores;
- c) se a CE-SC aceita as críticas e restrições feitas aos nossos Seminários e à própria IPB de forma tão descaridosa;
- d) que orientação a CE-SC dá à JET para que esta oriente as JURETs como agir com professores que desrespeitam seu contrato de trabalho, sua fidelidade aos símbolos de fé da nossa amada IPB e aos regimentos dos Seminários e Centro de Pós-Graduação, aprovados pelo SC ou esta CE-SC;
- e) se a CE-SC percebe alguma intenção oculta, de caráter divisionista na criação destas instituições - Arefes, Fitrefi, e Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil, que tem, em verdade, 5 Igrejas locais, com cerca de 500 membros, se tanto, após 30 anos de trabalho missionário no Brasil, realizado pela "Igreja Reformada Libertada". Não era de se esperar maior lealdade de quem, aparentemente, queria "parceria" conosco?

  
Rev. Juarez Marcondes Filho  
Secretário da JET

## **Ata número oito da Diretoria da JET**

Aos oito dias do mês de março de 2001, no 9º andar do Edifício João Calvino, no gabinete da Chancelaria da Universidade Presbiteriana Mackenzie, à Rua da Consolação 896, São Paulo, SP, às treze horas e trinta minutos, reúne-se a Diretoria da Junta de Educação Teológica, sob a presidência do Rev. Osvaldo Henrique Hack, presentes, Rev. Sérgio Victalino Saeger de Melo, vice-presidente, Rev. Juarez Marcondes Filho, secretário da JET. Ausente, em função de compromissos profissionais, o Presb. Marcos Cavalcante de Oliveira. A reunião tem início com oração feita pelo Rev. Juarez. Assuntos: **1. Esclarecimento sobre a reprovação de candidato ao vestibular.** Registra-se que o candidato Henrique que prestou o vestibular unificado no Seminário Presbiteriano do Rio de Janeiro, efetivamente não foi aprovado, por não ter alcançado a nota mínima exigida; a publicação de seu nome na lista de aprovados que saiu no Jornal Brasil Presbiteriano acha-se equivocada. **2. Carta da Câmara de Pós-Graduação do CPPGAJ.** Recebe-se ofício da Câmara de Pós-Graduação do CPPGAJ, com data de 8 de março, recebido pelo presidente da JET às 12h deste mesmo dia, que encaminha documento firmado por 6 professores de tempo integral do CPPGAJ, expressando uma série de preocupações quanto ao relacionamento da JET com o CPPGAJ; a solicitação dos professores é que o seu documento seja encaminhado pela JET à CE-SC 2001, que deverá reunir-se a partir do próximo dia 18. Em anexo a declaração do voto contrário, com as devidas razões, de 3 dos membros da Câmara e uma abstenção que, no seu arrazoado, manifesta-se contrário. Sendo que, apenas 4 foram os votos favoráveis ao envio do documento; acrescenta-se, ainda, que um membro da Câmara esteve ausente na reunião que tratou da matéria. Considerando: 1) que o plenário da JET teve uma de suas três reuniões ordinárias do ano há menos de 30 dias; 2) que os assuntos levantados pelo documento em quase sua totalidade refletem matérias que bem poderiam ter sido tratadas pela JET em sua recente reunião, que contou inclusive com a presença do Diretor do CPPGAJ, pois se referem a matérias que não são novas; 3) que os assuntos referidos no documento dizem respeito à JET e, não apenas, à Diretoria da JET, e que por isso mesmo a JET deveria pronunciar-se a seu respeito antes do envio a uma instância superior; 4) que não houve consenso na Câmara sobre o envio do documento, ao contrário, uma votação bem dividida, pesando ainda que os 4 votos favoráveis foram de signatários do documento, por isso, fica comprometida a isenção; 5) que não há clareza de que professores do CPPGAJ, funcionários de uma instituição, regamente contratados, com carteira assinada, possam estabelecer a CE-SC como instância para apresentar suas preocupações quanto ao relacionamento entre JET e CPPGAJ; 6) que a JET, no cumprimento de suas atribuições (Art. 16º) tem procurado administrar o CPPGAJ dentro do espírito do diálogo com todos os segmentos ligados ao Centro, não se furtando jamais de receber os pleitos provenientes desta instituição e, praticamente, atendê-los quase que integralmente em 95% dos casos; os 5% restantes, certamente, passam pelo bom senso e mútua concessão; **RESOLVE-SE:** 1) remeter o documento ao plenário da JET para que este se pronuncie quanto ao envio à CE-SC; 2) remeter ao plenário da JET o seguinte contra-arrazoado, para auxiliar no histórico de todas as matérias levantadas pelo

documento. **1. Grande Tensão entre a JET e a Câmara, resultante da aparente incompatibilidade de filosofia educacional e teológica entre a atual JET e a maioria dos professores do CPPGAJ. Informação da JET.** De fato, há uma tensão entre a JET e a Câmara e, por extensão a todo o Centro, como a natural tensão existente entre as JURETs e seus respectivos Seminários. Por seu RI, a JET tem a atribuição de administrar o Centro; tal mister, por si só, já implica em tensão. Cabe, tanto à JET, como ao Centro, trabalharem para diminuir os efeitos desta tensão. A JET, de sua parte, tem a consciência tranqüila, diante de Deus, de estar trabalhando com este objetivo. No entanto, é forçoso esclarecer que nem sempre a Câmara tem trabalhado com o mesmo espírito. Apenas, para ilustrar, quando da recomposição da Câmara com novas áreas e coordenadores, os signatários do documento em tela, tiveram grande resistência em assinar o compromisso de posse, obrigatório pelo RI/ CPPGAJ, num claro ato de indisciplina, contornado por um suasório expediente da JET. Não há, nem aparente, nem real, incompatibilidade de filosofia educacional e teológica entre a JET e o Centro. Do contrário, a JET não estaria cumprindo com sua responsabilidade, pois, a JET tem consciência da competência acadêmica e pedagógica e da firmeza doutrinária dos professores do Centro (pelo menos, até o presente). A alegada tensão descansa, tão somente, no plano administrativo. Provavelmente, em função de uma cultura cultivada nos anos anteriores, na qual o Centro, de algum modo, agia autonomamente. Desde o SC/99E, a filosofia administrativa foi modificada e, claramente, determinados professores do Centro têm dificuldade de assimilar tal realidade e respeitar o princípio bíblico de respeito às autoridades constituídas como sendo ministros de Deus, como de fato, o são. **2. Contratação de todos os professores formados pela Igreja com a ajuda da EPC. Informação da JET.** A mera contratação dos professores, não implicou, de imediato, no seu aproveitamento na vida do Centro. A JET percebeu claramente que alguns professores recebiam uma carga de trabalho infinitamente maior, em detrimento de outros que não estavam sendo aproveitados. Por outro lado, freqüentemente, havia solicitação de professores visitantes para cobrir-se determinados módulos. O Diretor do Centro foi questionado a este respeito, ao que informou que o problema era a incompatibilidade de áreas, ou seja, os professores que tinham carga horária menor não poderiam assumir outras cadeiras porque não tinham determinadas especialidades. Neste caso, a recomendação da JET foi que as especialidades dos professores com menor carga horária fossem aproveitadas ao máximo, não apenas em sala de aula, mas na produção de material teológico. O investimento da IPB e da EPC não poderia ser desprezado por circunstâncias passageiras, muito menos, por questões pessoais. A realidade tem demonstrado que o Departamento de Teologia Prática, especialmente a área de Missiologia e Educação Cristã têm o maior número de alunos em todos os seus módulos, inclusive no curso de Bíblia via internet. Lamentavelmente, houve resistência por longos anos em atender os pedidos reiterados da mesa da CE/SC, da CRIE e do Convênio EPC/IPB para o aproveitamento do Dr. Antonio José do Nascimento Filho, especialista na área acima mencionada. **3. Renúncia do Presb. Francisco Solano Portela. Informação da JET.** O Presb. Solano praticamente não participou integralmente de nenhuma reunião da JET. Esteve presente, apenas, na reunião do dia 28 de agosto, no período da noite, que foi de instalação e



eleição da mesa e algumas informações gerais, não tendo sido discutido nenhum documento. No dia seguinte, quando a pauta de assuntos seria tratada, ele não compareceu, enviando posteriormente uma carta de renúncia, com suas razões. A JET recebeu a renúncia e convocou o suplente, Presb. Rui Mattos Griffo. A JET aproveita o ensejo, para declarar que o pronunciamento do Presb. Solano é inconsistente e revelador do seu total desconhecimento sobre o trabalho da JET. Nem poderia ser diferente, pois, como já foi dito, ele praticamente, não participou de nenhuma deliberação da JET. **4. Professores Fundamentalistas. Informação da JET.** Não há nos documentos que tramitaram na JET até o presente qualquer declaração neste sentido. Conversas de bastidores não são temas para a JET, que fala, como de resto toda a IPB, por meio de documentos. Os clichês teológicos, como "fundamentalista", "liberal", "conservador", "pentecostal" só podem incomodar quem não tem convicção da sua profissão de fé e da vocação para qual foi chamado. No entanto, justamente a "variedade saudável" e as "diferentes opiniões", em assuntos secundários assumidas pelos signatários do documento, é que vão trazer maturidade ao CPPGAJ. **5. Mudanças no RI/ CPPGAJ. Informação da JET.** A JET entende ter cumprido as determinações da CE/SC2000 no tocante à revisão do RI/ CPPGAJ, inclusive num amplo entendimento com o Diretor do Centro, que participou integralmente da reunião que tomou tal deliberação. Houve consenso e unanimidade entre o Diretor e a JET. O Diretor tem sido convidado a participar das reuniões da JET, inclusive porque tem, até o presente, demonstrado boa vontade e diálogo com a JET. No tópico 14, "os vários assuntos" que foram tratados sem a presença do Diretor, na verdade, foram poucos assuntos, que como o próprio documento afirma eram matérias de fato e na sua absoluta maioria foram atendidos conforme a solicitação do Centro. Neste caso, não houve nenhuma razão maior, a não ser, a exigüidade de tempo. **6. O Caso do Rev. Ricardo Quadros Gouvêa. Informação da JET.** O caso em tela, dá a falsa impressão de ser o fulcro do presente documento (são quase duas páginas do documento). Na reunião de 15 de setembro da JET o Rev. Ricardo foi afastado da coordenação de área, deixou de ser professor de tempo integral (mas não deixou de ter a condição de integralidade do seu patrão legal, o IPM), porque havia assumido aulas na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), num volume incompatível com o disposto no RI/ CPPGAJ. Na verdade, ele poderia dar até 35% do seu tempo para um compromisso como este, aliás como o fazem outros professores do Centro; no entanto, o Rev. Ricardo comprometeu 50% do seu tempo. O Rev. Ricardo não foi convocado para a referida reunião, mas o Diretor do Centro achava-se presente, o qual afirmou que tais aulas foram assumidas sem seu consentimento e aprovação e que este era o desejo do Rev. Ricardo que sentia grande compulsão pela Universidade. A JET não somente tomou as medidas acima mencionadas como advertiu o Rev. Ricardo por indisciplina, alegando que ele não poderia ter tido esta postura, sem o consentimento da própria JET, ferindo inclusive o investimento da IPB e EPC. Na reunião de fevereiro de 2001, a JET se viu obrigada a rever sua decisão em função dos seguintes fatos e documentos: a) carta do Rev. Ricardo, informando ao Diretor do Centro sobre suas aulas na UPM (em anexo). Convém salientar que o Diretor encontrava-se de férias quando da decisão de assumir as aulas na UPM; b) carta do Rev. Ricardo à JET, solicitando revisão da decisão de setembro de

2000, na qual demonstra o desejo de retornar à sua condição anterior (em anexo); c) carta do Rev. Ricardo à JET, pedindo desculpas por todo o acontecimento e, manifestando sincero arrependimento e grande desejo de servir ao Centro em tempo integral, e pronto a deixar suas aulas na UPM, se este for o entendimento da JET, revelando assim submissão e respeito à autoridade. É bom ressaltar que a disciplina a ele aplicada pela JET foi tão somente de caráter administrativo (anexo); d) carta da Câmara à JET, solicitando que não fosse revista a condição do Rev. Ricardo; e) sessão interlocutória da JET com o Rev. Ricardo, na qual reiterou os termos da sua última missiva. Nesta ocasião, o Rev. Ricardo afirmou ter incorrido em erro por total desconhecimento do RI/CPPGAJ, mas que também não recebeu do Diretor nenhum lembrete a este respeito; f) sessão interlocutória com o Rev. Augustus, na qual afirmou ele mesmo não ter atentado para o disposto no RI/CPPGAJ naquela ocasião e, diante do desejo expresso do Rev. Ricardo de dar aulas na UPM, achou que não haveria maiores implicações. A deliberação final da JET, além dos dados acima, levou em consideração o seguinte: a) o caráter eminentemente administrativo da medida; b) o claro arrependimento do Rev. Ricardo na matéria em questão; c) o investimento do convênio EPC/IPB; d) o compromisso do Rev. Ricardo com a UPM, já assumido no 1º semestre, mas não no 2º semestre. Assim, decidiu a JET, reintegrar, a partir do 2º semestre de 2001 o Rev. Ricardo ao quadro integral do CPPGAJ e lhe conferir novamente a coordenação de área. Por se tratar de uma revisão de decisão, a JET entendeu não necessitar propriamente de uma indicação do Diretor. Quanto à questão orçamentária, em todo este processo o Rev. Ricardo não sofreu nenhuma alteração nos seus proventos, pois o seu patrão legal continuou sendo e o será a partir do 2º semestre, o IPM.

**3. Arefes – Fitrefi.** Recebe-se do presidente da JET material informativo, extraído de página na internet, referente à criação da Associação Reformada para Educação Superior (Arefes), mantenedora da Faculdade Internacional de Teologia Reformada (Fitrefi) (doc. 2), Relatório da Visita da BBK ao Brasil, julho de 2000 e resposta da CRIE/IPB (doc. 3), e Projeto do Seminário das Igrejas Reformadas do Brasil - SIRB (doc. 4). Considerando: a) a criação da Fitrefi em 17 de outubro de 2000, nas dependências da Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, cujo pastor é o Diretor do CPPGAJ, Rev. Augustus Nicodemus Gomes Lopes; b) a formação da Direção e do Corpo Docente da referida instituição que contam em seus quadros com inúmeros pastores e presbíteros da Igreja Presbiteriana do Brasil, entre eles: Rev. Fôlton Nogueira da Silva, Presb. Francisco Solano Portela Neto, Rev. Paulo Roberto Batista Anglada, Rev. Moisés Benzerril, Rev. Paulo Brasil, Presb. Jonas Araújo da Cunha e, os professores do CPPGAJ, Rev. Augustus Nicodemus Gomes Lopes, Rev. Mauro Fernando Meister e Rev. Tarcisio José de Freitas Carvalho, que não solicitaram a JET autorização para ministrarem aulas nesta Faculdade, bem como, pastores ligados a outras denominações mas que militaram na IPB, como Rev. Ralph Frederick Boersema, Rev. Elias Medeiros dos Santos, Rev. Frans Leonard Schalkwijk, ou seja, dos 15 professores, 12 tem alguma vinculação com a IPB; c) que a Fitrefi declara-se ser uma escola autônoma, não governada por qualquer federação de igrejas ou por uma igreja local, sendo sua opção permanecer nesta condição porque há uma diversidade de igrejas menos e mais reformadas; d) que consta na referida página da internet um link com o CPPGAJ, não autorizado pela

JET; e) que a Fitrefi se propõe a ministrar o ensino teológico à distância, por meio da informática, assim como o CPPGAJ, já, mantém um curso de Bíblia via internet, que tem uma grande procura; f) que figura no quadro docente o Pastor Abram de Graff, da Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil, e que faz parte de uma comissão desta Confederação para estudar a criação de um seminário "reformado", porque tais Igrejas entendem que os Seminários da IPB, que sempre ajudaram na formação dos seus pastores não têm mais a linha reformada;

RESOLVE-SE: 1 - encaminhar à JET o assunto em tela, especialmente a situação dos professores do CPPGAJ; 2 – uma vez que se trata de uma instituição multi-denominacional e multi-nacional, envolvendo grupos que declaram reformados, do Canadá, EUA e Holanda, inclusive ligados à Igreja Reformada Libertada, da qual a BBK é a porta voz em relação à IPB, resolve-se consultar a CE-SC: a) se a CRIE tem conhecimento e participação neste tipo de "arranjo" para criação de Centros Teológicos e da supra-citada Fitrefi; b) se a CE-SC tem conhecimento de parceria aprovada pelo SC e as Igrejas das quais procedem estes ditos professores; c) se a CE-SC aceita as críticas e restrições feitas aos nossos Seminários e à própria IPB de forma tão descarida; d) que orientação a CE-SC dá à JET para que esta oriente as JURETs como agir com professores que desrespeitam seu contrato de trabalho, sua fidelidade aos símbolos de fé da nossa amada IPB e aos regimentos dos Seminários e Centro de Pós-Graduação, aprovados pelo SC ou esta CE-SC; e) se a CE-SC percebe alguma intenção oculta, de caráter divisionista na criação destas instituições - Arefes, Fitrefi, e Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil, que tem, em verdade, \_\_\_ Igrejas locais, com \_\_\_\_\_ membros, após 30 anos de trabalho missionário no Brasil, realizado pela "Igreja Reformada Libertada". Não era de se esperar maior lealdade de quem, aparentemente, queria "parceria" conosco?. Nada mais havendo para ser tratado, encerra-se a presente reunião às 16h30, com oração pelo Rev. Sérgio Victalino. E para constar, eu, Rev. Juarez Marcondes Filho, secretário da JET, lavro e assino a presente ata.

Ass. 3

**RELATÓRIO DA VISITA PELA DELEGAÇÃO BBK  
AO BRASIL - JULHO DE 2000**

**Igrejas Reformadas do Brasil  
4 a 9 de julho de 2000**

**Igreja Presbiteriana do Brasil  
10 a 12 de julho de 2000**

**J.L. Joosse  
P.K. Meijer**

**28 de julho de 2000**

## CONTEÚDO

Resumo, conclusões e recomendações.....	3
Relatório de viagem.....	3
Concílio Constituinte IRB.....	5
3.1 Participantes.....	5
3.2 Resumo da reunião.....	5
3.3 Demais informações.....	9
3.4 Encargo da delegação.....	9
3.5 Conclusões e recomendações.....	9
Visita à IPB.....	10
4.1 Conversa com a CRIE.....	10
4.2 Visita à Casa Editora Cristã.....	13
4.3 Visita a Andrew Jumper.....	14
4.4 Encargo da delegação.....	15
4.5 Conclusões e recomendações.....	15

### Anexos

1. Ata do Concílio Constituinte
2. Ata de Constituição
3. Regimento
4. Carta com pedido de relação de igrejas irmãs IRB
5. Ata da conversa com a CRIE.

### Legenda

IPB	Igreja Presbiteriana do Brasil
IRB	Igrejas Reformadas do Brasil
CRIE	Comissão de Relações Inter Eclesiásticas da IPB
CE	Comissão Executiva do SC da IPB
SC	Supremo Concílio da IPB
JET	Junta de Educação Teológica da IPB
JMC	José Manoel da Conceição (seminário teológico da IPB)
Andrew Jumper:	Instituto teológico para doutorado (da IPB)
CTM	Comissão de Treinamento Missionária da IPB
FITR	Faculdade Internacional de Teologia Reformada

## 1. Resumo, conclusões e recomendações

Foi uma viagem abençoada. O Senhor nos guardou em nossos caminhos. Pudemos executar o encargo que recebemos. Foi também uma viagem útil: tanto a nossa presença no Concílio Constituinte das IRB como as conversas com a IPB foram de grande importância. Tanto nas IRB no Nordeste como na IPB em São Paulo a hospitalidade foi exemplar.

A formação das IRB é motivo de gratidão. O concílio foi caracterizado por união e harmonia. Foi feito muito trabalho e também foi dado início a muito trabalho. Onde pudermos, devemos dar apoio generoso.

Entretanto, há um pedido para ter uma relação de igrejas irmãs. Segundo a nossa opinião, devemos honrar este pedido. Infelizmente, as IRB ainda não formaram a sua opinião quanto à IPB.

Combinamos que elas terão um relatório pronto antes do próximo sínodo de 2002. As IRB nos pediram cautela na nossa relação com a IPB. Na nossa opinião devemos levar em conta este pedido.

A visita à IPB contribuiu para tirar desentendimentos e esclarecer certos pontos de vista. A liderança da IPB, tanto a Comissão Executiva como a CRIE defende uma linha reformada. A política a este respeito é caracterizada como pastoral e docente. É dado muito valor à conservação da unidade. Em conversas com irmãos da IRB e outros foram feitas observações críticas sobre a prática nas igrejas. Estas devem ser levadas em consideração na formação posterior de uma opinião sobre a IPB. O relatório das IRB deveria nos ajudar nisso.

A respeito do nosso convite para a IPB/CRIE visitar a Holanda propomos efetuar-lo. Deverá ser feito de uma maneira cuidadosa para que não surja a impressão que do nosso lado a relação de igrejas irmãs já foi efetuada.

Os órgãos da IPB com os quais conversamos, a CRIE, a JET e certamente o corpo docente do instituto teológico em São Paulo ('Andrew Jumper') dão muita importância à colocação de um professor nosso em São Paulo. Parece que vale a pena verificar se não existe a possibilidade para isso ainda. É uma boa oportunidade para dar uma contribuição reformada, uma contribuição que é apreciada. Coordenação com as IRB quanto a este ponto parece desejável.

## 2. Relatório de viagem

Tanto Pedro Meijer como Jacó Joosse juntaram o útil ao agradável viajando junto com as respectivas esposas e fazendo visitas particulares.

Graças à hospedagem na escola de São José, o acolhimento hospitaleiro das IRB e o hotel e estadia em São Paulo oferecidos pela IPB, os gastos para BBK ficaram praticamente limitados a duas passagens aéreas Amsterdã-Recife-São Paulo-Amsterdã e uma só pernoite num hotel.

O esquema da viagem foi o seguinte:

<i>Terça-feira 4 de julho</i> Saída de Recife às 16.00 h., chegada às 19.00 h.	Motorista Sandro de Recife nos levou de Recife para Maragogi/Japaratinga
<i>Quarta-feira 5 de julho</i> 09.00 – 19.00 h.  20.00 h.	Reunião do Concílio Constituinte na escola de São José da Coroa Grande; refeições na escola servidas por irmãs da IRB  Culto em São José, pregador p. Raul Sietsma; após o culto cantar por diversos grupos; dormir no dormitório da escola
<i>Quinta-feira 6 de julho</i> 09.00 – 21.30 h.	Reunião do Concílio Constituinte
<i>Sexta-feira 7 de julho</i> 08.00 – 22.00 h.	Reunião do Concílio Constituinte
<i>Sábado 8 de julho</i> 08.00 – 16.00 h.  20.00 h.	Reunião do Concílio Constituinte com intervalos; Pedro Meijer dirige a palavra ao Concílio em nome da BBK; parte dos participantes parte; Pedro Meijer fica na casa de Moizés, Jacó Joosse em hotel Japaratinga  Churrasco em Maragogi com membros da igreja
<i>Domingo 9 de julho</i> 08.00 h.  12.00 h.  19.30 h.	Culto em São José; pregador p. Manoel Ferreira (Beto)  Almoço em conjunto em Maragogi  Culto em Maragogi; pregador p. Pedro Meijer; celebração da Santa Ceia
<i>Segunda-feira 10 de julho</i> 12.30 h.  15.30 – 19.00 h.  19.00 h.	Moizés nos levou para Recife, debaixo de chuva forte  Com Varig RG 331 para São Paulo  Recepção hospitaleira no aeroporto Guarulhos por Custódio Pereira que nos levou para hotel Eldorado Higienópolis; depois jantar no restaurante do hotel com Custódio e sua esposa Abigail
<i>Terça-feira 11 de julho</i> 10.00 – 19.00 h.  20.30 h.	Conversa com a CRIE na sala da diretoria da universidade Mackenzie  Jantar oferecido pela IPB numa excelente churrascaria
<i>Quarta-feira 12 de julho</i> 09.00 – 12.00 h.  12.00 – 18.00 h.  20.30 – 22.30 h.	Visita à Editora Cultura Cristã da IPB  Visita a Andrew Jumper  Reunião com Jacó Joosse e Pedro Meijer sobre o relatório

### 3. Concílio Constituinte das Igrejas Reformadas do Brasil (IRB)

### 3.1. Participantes

#### Representantes de igrejas instituídas

Colombo (PR)	Rev. Manoel Luis Ferreira Presbítero Laertes Ballin Vaz
Unai (MG)	Presbítero Geraldo Glas Presbítero Gert Haveman
Grande Recife (PE)	Presbítero Levi Muniz Pereira Presbítero Flávio José da Silva
Maragogi (AL)	Presbítero Moizés Lins dos Santos Presbítero Cledinaldo Acioli de Almeida Diácono suplente Adriano Calaga Pinto
São José da Coroa Grande (PE)	Presbítero Ademair Anastácio dos Santos Filho Diácono Ennio Chrystiano Lins de Lyra

#### Representantes das congregações

Barra Grande (AL)	Irmão Benedito Simplicio da Silva Neto Irmão Alexandrino de Araújo Moura
Barreiras do Boqueirão, Japaratinga (AL)	Rev. Elso Venema
Maceió (AL)	Rev. Abrão de Graaf Obreiro missionário Henrique Plug
Campo Alto em Jardim dos Eucaliptos, Colombo (PR)	Pastor Raul Sietsma
Pinhais (PR)	Presbítero Saulo de Oliveira
Ibura, Recife (PE)	Irmão Adriano Alves da Gama

#### Representantes de igrejas no exterior

BBK – Holanda	Rev. Pedro Meijer Irmão Jacó Joosse
BBK – Igrejas Reformadas do Canadá	Rev. Cornélio Van Spronsen
Igreja Reformada do Canadá Surrey	Rev. Cornélio Van Spronsen Rev. Kenneth Edward Wieske

### 3.2 Resumo da reunião

Um relatório aprovado da reunião (Ata do Concílio Constituinte) foi juntado a este relatório como anexo 1.

#### *Constituição*

Moizés dos Santos abre a reunião em nome da igreja de Maragogi e lê o que João escreve às sete igrejas na Ásia (Apocalipse 1, 4-8). Depois de cantarmos 'Castelo forte é nosso Deus', Cledinaldo de Almeida de Maragogi pede a Deus a sua bênção sobre a reunião.

Eleito para presidente é Laertes de Colombo, para vice-presidente: Manoel Ferreira de Colombo, para secretário: presbítero Adriano de Ibura (Recife) e para vice-secretário: Elso Venema. São entregues cartas de credência.



### *Determinação da Ata de Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil*

O conceito original é modificado:

- a frase, que a Confissão e o Catecismo de Westminster são reconhecidos como confissões reformadas, é anulada, porque ao que parece mais de um representante não está a par do conteúdo do Westminster;
- além disso, a parte que seria assinada também pelos representantes do exterior, é modificada no sentido que eles são mencionados como presentes, mas não assinam. Veja para a Ata de Confederação anexo 2.

### *Determinação do Regimento*

Algumas diferenças marcantes entre "O Regimento das Igrejas Reformadas do Brasil" e o Regimento da GKN(v):

1. O Regimento brasileiro tem um preâmbulo que diz, em primeiro lugar, que as Escrituras são a única regra de fé e prática. Em seguida é mencionado o fundamento confessional das IRB, a saber os Três Credos Ecumênicos e as Três Formas de Unidade. Por último é referido a 1 Cor. 14,40.
2. A respeito dos artigos sobre os ofícios, observamos que o Regimento brasileiro é mais curto que o nosso; ele começa com um artigo 3, titulado 'O Caminho para os Ofícios', que abrange todos os ofícios. O artigo refere explicitamente a 1 Tim. 3,6 e Tito 1,6-9. Depois, um curto artigo 4 sobre a elegibilidade para o Ministério da Palavra e um artigo 5 sobre a ordenação de Ministros da Palavra.
3. A respeito dos artigos sobre as assembléias eclesiásticas chama a atenção:
  - o primeiro artigo (24) diz explicitamente que os concílios (= assembléias maiores), ao contrário do conselho, não têm caráter permanente.
  - o conhecido artigo 31 tornou-se artigo 28
  - as IRB não conhecem concílios distritais; há concílios regionais que se reúnem pelo menos uma vez por ano, e um concílio nacional se reunindo a cada dois anos.
  - segundo artigo 39, o concílio nacional tem a autoridade de iniciar relações com igrejas no exterior e com igrejas nacionais. Relações fraternais serão mantidas com igrejas no exterior de confissão reformada.
  - visto a presença de uma missão estrangeira foi feito um novo artigo (40) que estipula que a missão estrangeira das igrejas irmãs pode operar em território brasileiro, mas só em cooperação com as IRB. As IRB estabelecem acordos de cooperação com as referentes igrejas.
4. A respeito dos cultos públicos e os sacramentos chama a atenção:
  - o artigo sobre a pregação sobre o catecismo (art. 43) usa a palavra 'ensinada' para possibilitar, além da pregação, outras formas de ensino
  - há um artigo 45 sobre a liturgia que enumera brevemente quais elementos os cultos públicos devem conter.
  - a respeito de visitantes na Santa Ceia é mencionado explicitamente que os conselhos locais decidem sobre a admissão de membros de igrejas não irmãs (art. 51).
  - art. 54, sobre o casamento, fala em primeiro lugar que os conselhos instruirão os membros sobre o casamento, conforme a regra de 1 Cor. 7, 39. Em seguida, este artigo fala de solenidades de casamentos que podem ser dirigidos por ministros da Palavra, se as mesmas forem conforme a Palavra de Deus; há várias formas eclesiásticas para isso.

Veja anexo 3 para o texto integral.

### *Material para escola dominical, estudo bíblico e catequese*

Uma comissão composta por Raul Sietsma, Henrique Plug e Adriano Gama continuará o trabalho da comissão existente que tem o encargo de inventariar e fazer recomendações a respeito de literatura reformada. A este ponto deseja-se expressamente a cooperação com Os Puritanos e Litbrasil.

### *Salmos e hinos*

É decidido instituir uma comissão que junte todo o material já disponível e faça uma proposta para um hinário antes do final de 2000 (Salmos e hinos (hinos no máximo 200), confissões, formas e o Regimento). As igrejas terão dois meses para reagir. Depois disso, a comissão deve resolver algumas coisas e em seguida passar para a impressão. Objetivo é enviar o hinário às igrejas em setembro de 2001. Os membros da comissão são: p. Raul Sietsma, p. Manoel Ferreira, Flávio da Silva, Rinette Werkman, Janneke Haveman. Em nome da Federação será escrita uma carta ao Sinodo Regional de Drenthe, com o pedido de deixar p. Roel Sietsma disponível para este trabalho por algum tempo.

### *Batismo de pessoas da Igreja Católica*

Na mesa da assembleia há um relatório de p. João Kroeze. Depois de ampla discussão é decidido não instituir uma comissão para investigação mais ampla e formular que a política será: não rebatizar. Além disso, que em casos de exceções o conselho local decide, com aconselhamento do Sinodo Regional.

### *Participação de membros de outras igrejas na Santa Ceia*

Há um amplo relatório com recomendações dos pastores Rafael Boersema e João Janssen. Depois de uma discussão ampla é decidido agradecer a comissão pelo trabalho feito e considerar a questão concluída.

Um artigo do Regimento é redigido novamente no sentido que em todos os casos quem decide é o conselho e que membros de igrejas irmãs serão admitidos com um atestado positivo em relação a doutrina e prática. Não é inserido nada sobre outras igrejas.

### *Formação de seminaristas*

Há na mesa do Concílio uma proposta dos pastores Rafael Boersema e Raul Sietsma: que seminaristas estudem na JMC ou na FITR e que seja pedido a igrejas irmãs no exterior achar caminhos para apoiar estes institutos. Após ampla discussão decide-se instituir uma comissão que venha com uma proposta elaborada (custos, ajuda do exterior, etc.) para um próprio seminário.

Desta comissão fazem parte p. Abrão de Graaf, Flávio da Silva, p. Ken Wieske, p. Raul Sietsma, com ajuda de Moisés dos Santos. A comissão levará em consideração os resultados da conferência a ser feita no próximo mês de outubro e estará presente lá em nome das IRB. A comissão recebe o mandato para também implementar as propostas.

### *Honorários dos pastores*

Chega-se ao acordo que a igreja local seja responsável pelos honorários dos pastores. Além disso, que haja um procedimento para ajuda mútua (Sinodo Regional), caso a igreja local não tiver meios suficientes.

### *Edição de uma revista reformada*

É distribuído um número espécime de 'A Bandeira da Graça'. Objetivo é editar esta revista a cada dois meses. P. Abrão de Graaf e Adriano Gama formam a redação. O Concílio aceita a proposta.

### *Permissão aos seminaristas para pregar*

Depois de uma discussão é aceita a proposta de Maragogi. Isto significa que depois de terem terminado o terceiro ano, os seminaristas podem pregar sob responsabilidade de um mentor.

### *Conferência diaconal*

É aceita a proposta de Colombo para ter uma conferência diaconal a cada três anos.

### *Igrejas no exterior*

Decide-se pedir uma relação de igrejas irmãs com as Igrejas Reformadas (libertadas) na Holanda e com as Igrejas Reformadas Canadenses. Veja carta anexo 4.

É formada uma comissão para contatos com igrejas no exterior, composta de p. Abrão de Graaf e Henrique Plug, com p. Ken Wieske como suplente. Esta comissão tem o mandato de coordenar projetos eclesiais.

#### *Demais assuntos*

- O Sínodo Nacional apoia um pedido de Unaf à GKN(v) para ter um pastor; para isso, Unaf escreverá uma carta à BBK.
- Congresso nacional dos jovens das IRB: é instituída uma comissão para conseguir que um tal congresso possa acontecer; membros desta comissão são Ennio de Lira, Saulo de Oliveira, Benedito da Silva e uma pessoa de Unaf, ainda a nomear. O ponto difícil são as finanças: os custos são estimados em R\$ 250,00 por pessoa.
- Contatos com a IPB: Unaf pede a instituição de uma comissão que estude a relação com a IPB. A BBK já pediu a opinião de Unaf algum tempo atrás, mas este preferiu formar uma opinião como federação. Na assembléia é pronunciada a opinião que a relação com a IPB é um problema da Holanda e não nosso. Esta opinião não fica incontestada. Decide-se que a mesa do concílio deve encarregar-se das relações com outras igrejas e vir com um relatório antes do próximo sínodo nacional, com prioridade a respeito da IPB. Veja também carta anexo 5.
- Contratos com missões do exterior: será feita uma proposta para fazer contratos com igrejas irmãs reformadas com trabalho missionário no Brasil; será proposto continuar a cooperação existente. A mesa do concílio deve fazer propostas elaboradas antes do próximo sínodo nacional.
- Representantes de igrejas no exterior são convidados para falar.

Pedro Meijer toma a palavra em nome da BBK. Parabeniza as IRB com a realização da Federação. Presenteia a assembléia com alguns livros (o manual da GKN(v), Wereldwijd e Los Diez Mandamientos por Douma).

Ele explica qual é a relação entre a GKN(v) e a IPB, há um acordo de cooperação a respeito da missão, mas ainda não foi decidido nada a respeito da relação de igrejas irmãs. Na semana que vem conversaremos com a IPB e informaremos-lhes sobre isso. A opinião da GKN(v) é que a responsabilidade é de todos nós, também das IRB, procurar a união no corpo de Cristo. Pois isso é importante que as IRB expliquem à IPB por que foi necessário formar uma nova Federação. A IPB tem direito a esta explicação. A BBK gostaria de ser informada sobre isso.

O nosso sínodo reúne-se em 2002 e pode decidir ter uma relação de igrejas irmãs sob proposta da BBK. Receberão sobre isso o nosso relatório.

Em outubro haverá uma conferência; decidimos mandar uma delegação; é importante, porém, qual é a agenda e como será o nosso relatório desta viagem. Talvez seja bom ter nessa conferência também a presença de uma delegação da IPB.

Desejamo-lhes a bênção de Deus.

Cornélio van Spronsen toma a palavra em nome das Igrejas Reformadas Canadenses. Ele agradece pelo convite para se considerarem igrejas irmãs e está grato pela união e harmonia que sentiu.

O moderador, Laertes, agradece aos oradores e enfatiza que é o desejo que tudo o que foi discutido e todas as decisões sejam comunicados.

- Mini-conferência de 26 a 28 de outubro: o mandato atual de Abrão de Graaf e Henrique Plug vem de Hamilton (Canadá). Eles propõem devolver o mandato e convocar a conferência como IRB. Decide-se que a Comissão para relações com igrejas no exterior recebe o mandato para agir nisto.

- Mostra-se preocupação com o fato de que Assen encerrou o trabalho missionário; gostaria-se que a GKN(v) continuasse o trabalho missionário no Brasil.
- É aprovado um relatório para o jornal, escrito por Raul Sietsma.
- Próximo sínodo nacional: setembro de 2002 em Curitiba.

#### *Encerramento da assembleia*

P. Pedro Meijer lê o discurso de Paulo na sua despedida dos Efésios (Atos 20, 24-35) e pede a bênção de Deus sobre as IRB.

### 3.3 Demais informações

#### *Conferência em outubro*

Consiste em duas partes:

- a primeira é também (indevidamente) indicada como a conferência ICRC e deve ser vista como a continuação e ampliação da antiga conferência missionária latino-americana. Provavelmente também haja a participação de representantes de Venezuela; também a IER foi convidada e provavelmente envie um representante; ainda não está certo se a IPB será convidada.
- a segunda é a assim chamada mini-conferência e acontecerá em seguida à primeira, de 26 a 28 de outubro; a BBK foi convidada e comunicou estar presente. Agenda e caráter da reunião ainda serão anunciados.

### 3.4 Encargo da delegação

“A respeito das IRB:

Fomos convidados oficialmente/formalmente para a reunião de 5 a 7 julho. O nosso encargo é funcionar como observadores – *executado*;

tomaremos lá a palavra para transmitir os parabéns – *executado* – e para comunicar quais são os desenvolvimentos atuais dentro das nossas igrejas (sínodo nacional-BBK/Z&II (Missão e Ajuda), etc.) – *teve menos ênfase por falta de tempo.*

Gostaríamos de ouvir deles formalmente quais são os papéis das IRB: confissões, Regimento e contatos nacionais e internacionais – *executado* - . Intenção de ser membro da ICRC? – *ainda está um pouco longe da realidade deles.*

Gostaríamos de saber que caráter terá a conferência brasileira em seguida à conferência missionária ICRC, em outubro de 2000 – *ainda deve ser resolvido.*

Seção 5 recebeu um convite para esta reunião, que mostra que na agenda há lugar para do nosso lado dar informações sobre o Acordo para cooperação missionária com a IPB. Prometemos ir, mas com base nas informações e conversas de Jacó Joosse e Pedro Meijer no Concílio Constituinte das IRB no começo de julho de 2000 é possível reconsiderar esta decisão – *pedimos informação adicional de Abrão de Graaf.*

Se formos, Jacó Joosse e João Oldenhuis representarão a seção.”

### 3.5 Conclusões e recomendações

1. Constatamos com gratidão que o Senhor fez surgir igrejas reformadas no Brasil e que estas igrejas chegaram a se conhecer e reconhecer. Podemos ver isso como uma bênção sobre o trabalho missionário de muitos anos.
2. A assembleia foi caracterizada por união e harmonia, sem evitar discussões fundamentais.
3. A respeito do pedido das IRB para ter uma relação de igrejas irmãs: tendo em vista as nossas regras para uma relação de igrejas irmãs, a história destas igrejas, a ata de confederação que

mostra o caráter reformado em confissão e regimento e as decisões tomadas no Concílio Constituinte, propomos que façamos ao próximo sínodo a proposta de deferir o pedido. No sentido técnico, isto significa que a relação de igrejas irmãs com a igreja de Unaf será substituída pela relação com as IRB.

4. Este passo não implica uma decisão em relação à IPB. Mas não é preciso esperar que a relação de igrejas irmãs seja realizada até termos clareza quanto a nossa relação com a IPB. Os motivos são os seguintes:
  - a) O sínodo de Berkel en Rodenrijs (1996) pronunciou que os deputados BBK conheceram a IPB como uma igreja de Cristo que leva a sério sua vocação no mundo. E que seja necessário conhecer-se melhor para desenvolver uma relação de igrejas irmãs.
  - b) Já existe uma relação de igrejas irmãs com uma igreja no Brasil, a saber a de Unaf (desde o sínodo de Ommen 1993).
  - c) Igrejas ou congregações que se confederaram nas IRB, refletiram sobre a sua posição em relação à IPB. Resultou numa posição crítica a respeito da IPB, mas o processo de formação de parecer ainda não está concluído.
  - d) Entretanto, decidiu-se formar uma própria federação de igrejas, fora da IPB. A pergunta é legítima se procurar a união do corpo de Cristo não implica que primeiro seja investigado profundamente se é aconselhável juntar-se à IPB. A IPB também fez esta pergunta implicitamente. Nós também a fizemos no Concílio Constituinte.
  - e) Entretanto, as IRB decidiram que no seu próximo sínodo deve ser tratado um relatório para determinar uma posição a respeito da IPB.
  - f) Não é excepcional que a GKN(v) reconheça duas igrejas em um país como igrejas de Cristo.
  - a) Visto o acima escrito, não há impedimento para oferecer à IPB uma relação de igrejas irmãs.
5. Com poucas pessoas, as IRB fizeram muito trabalho e o trabalho com o qual as comissões se encarregaram também é admirável. Onde pudermos e onde nos for pedido, devemos dar generosamente a nossa colaboração e o nosso apoio.
6. Devemos levar em consideração o pedido das IRB, expresso na carta de 12 de julho à BBK, para ter cautela nas nossas relações com a IPB. Porém, comunicaremos às IRB que contamos com um relatório delas sobre a IPB, até no máximo o começo de 2002.
7. Devemos comunicar a Drenthe o desejo das IRB que a GKN(v) continue o trabalho missionário no Brasil.

#### 4. Visita à IPB

##### 4.1 Conversa com a CRIE

###### 4.1.1 Ambiente

A recepção foi muito generosa: Custódio estava nos esperando no aeroporto com uma faixa nas cores das bandeiras holandesa e brasileira e os nossos nomes. A conversa na terça-feira 11 de julho aconteceu numa sala da diretoria na universidade Mackenzie. Foi feito um folheto em cores com uma exposição histórica contando o que os holandeses fizeram no Brasil e como foi a história do calvinismo no Brasil. Na mesa havia bandeirinhas holandesas e brasileiras. Foi feita uma foto oficial. Ganhamos presentes: uma bíblia recém-publicada e editada com colaboração da IPB, com comentários, e dois CDs com hinos gravados na catedral da IPB no Rio de Janeiro. Além disso, insistiram que eles pagassem as nossas despesas de estadia, o que aceitamos depois de alguma hesitação.

###### 4.1.2 Presença, agenda e abertura

Da IPB estão presentes os membros da Comissão de Relações Inter Eclesiásticas (CRIE):  
Rev. Nelson Duilio Marino, presidente CRIE  
Rev. Roberto Brasileiro, vice presidente Comissão Executiva do Supremo Concílio  
Rev. Wilson de Souza Lopes, secretário CE  
Presbítero Custódio Pereira, secretário CRIE  
Rev. Guilhermino Cunha, presidente CE, desculpou-se por causa da sua viagem ao exterior

Sobre a agenda já tinha sido correspondido e ela é estabelecida como segue:

1. informação por BBK sobre a GKN(v)
  2. informação por CRIE sobre a IPB
  3. informação por BBK sobre a formação das IRB
  4. informação por BBK sobre a parte holandesa da Comissão em Conjunto
  5. informação por CRIE sobre a parte brasileira da Comissão em Conjunto
  6. intercâmbio jovens
  7. visitas missionários
  8. convite para Rev. Wilson de Souza Lopes e Rev. Roberto Brasileiro para visitar as GKN(v)
- Os últimos três pontos tinham sido colocados na agenda pela IPB.

Nelson Marino lê a parábola do semeador de Mateus 13, 1-23 e refere à história da semente no Brasil como mostra o programa. Pedro Meijer faz uma oração e pede uma bênção do Senhor sobre a reunião. Nelson Marino refere à visita deles à Holanda, alguns anos atrás, e menciona a boa recepção em Zwolle.  
Custódio Pereira fará o relatório.

#### 4.1.3 Informação pela BBK sobre a GKN(v)

Pedro Meijer faz um esboço da situação espiritual na Holanda, da situação da GKN(v) e do sínodo de Leusden. Queremos ser igrejas confessionais, todos os pastores e presbíteros devem assinar a confissão. No ano passado houve novamente um sínodo, que decidiu favorecer os contatos entre a IPB e a GKN(v), conforme o acordo realizado. O nosso sistema de contatos é diferente, temos um sistema em fases. Depois da fase do contato vem a relação de igrejas irmãs que é mais abrangente. A relação com a IPB está ainda na fase do contato. A BBK existe para efetuar os contatos e para aconselhar o sínodo.

Chegado a este ponto, há algumas reações: Nelson "então nós ainda estamos no processo"; Roberto "existem relações de igrejas irmãs com igrejas presbiterianas que não são resultado da missão holandesa" e "como é realizado o processo de avaliação"; Nelson "o que afinal vocês acham da IPB". Resposta: temos que fazer um relatório antes do próximo sínodo de 2002 e temos a impressão que podemos estar menos positivos do que três anos atrás.

Do lado da IPB é enfatizado que há mais otimismo do que anos atrás; o rumo é evidentemente reformado e isto tem resultado. A política é pastoral e docente. O resultado foi que a IPB não perdeu igrejas, embora saiam cerca de 10 pastores por ano.

Através do Centro de Treinamento de Missionários, por onde todos os missionários devem passar, recebem ensino reformado cerca de 30 a 40 estudantes por ano. "A questão do pentecostalismo agora está muito equilibrada". No último Supremo Concílio, o movimento G12 (movimento pentecostal proveniente da Colômbia) foi condenado veementemente. Ficamos de olho na situação por meio de correspondência central que recebemos e também através das atas que recebemos dos Presbitérios e Sínodos. Apesar do forte crescimento da igreja (cerca de 2 a 3 novas igrejas por semana) somos mantidos bem informados e temos um bom controle. Veja também a CEP: ela publica somente literatura reformada. A Editora estava praticamente falida e agora está indo bem. Publica na linha confessional. Veja o material para a escola dominical.

A IPB não é uma igreja pluralista, mas uma igreja confessional.

#### 4.1.4 Informação pela CRIE sobre a IPB

Além do que já foi mencionado sob ponto 4.3, foram dadas as seguintes informações.

- A JET (Junta de Educação Teológica) foi reestruturada por motivos administrativos.
- Objetivo da IPB é que em 2005 não haja mais nenhum município sem igreja presbiteriana. 15% dos recursos vai para o fundo para implantação de projetos. Deste dinheiro é pago também a CTM. A PMC é o órgão que avalia projetos.
- Em agosto inicia a Rede Presbiteriana de Comunicação, que tem por fim abranger 1000 pontos em todo o Brasil e com a qual Mackenzie coopera.
- Foi editada uma bíblia de estudo; uma Comissão Permanente de Música Sacra será instalada sábado em Recife, etc. Tudo isso mostra a vitalidade da igreja. Crescemos mais que as igrejas batistas e pentecostais.
- A Constituição será renovada em três pontos principais: a) uma modificação técnica que regule como, no futuro, podem ser realizadas alterações; b) código de disciplina a respeito da aplicação: deve ficar menos jurídica e mais pastoral; c) princípio de liturgia: deve ficar mais exato que agora é o caso. Já foi tentado muitas vezes fazer modificações na Constituição, mas até agora não deu certo porque ¼ dos presbitérios deve votar a favor. Esperam que agora dê certo e que o Supremo Concílio de julho de 2001 possa adotar a proposta.
- Contatos com igrejas no exterior:
  - As relações devem ser aprovadas pelo SC. "Nós não temos relações como vocês. A mentalidade de nós brasileiros é: quando há um acordo, há uma relação de igrejas irmãs." Uma parceria vai menos longe que um acordo.
  - Nº SC do ano passado em Recife foi decidido não mais manter relações com a PCUSA.
  - Existe uma parceria (limitada) com as Christian Reformed Churches do Canadá, na área do trabalho missionário.
  - Há uma proposta para iniciar uma parceria com a Evangelical Reformed Church da Irlanda.
  - Há uma parceria com a PCA e igualmente com os coreanos (Hapdong).
  - Teve também contatos com México, mas estes neste momento estão dormentes.
  - Em relação à WARC: a decisão de reativar as relações tinha sido tomada para observá-las de perto. Em Debrecen foram observadores. Não querem modernismo de jeito nenhum.
  - Em relação à ICRC: apreciam; gostaram da visita na época em Zwolle. Nunca receberam um convite para se associar à ICRC. Do nosso lado explicamos que para se associar é preciso que haja uma apresentação de duas igrejas-membros.
- Posição da mulher em relação aos ofícios: não tem base bíblica. Talvez exista uma possibilidade no ponto do diaconato. Se houvesse uma proposta para a mulher nos ofícios, esta nem seria tratada. Por causa deste ponto foi rompido o contato com a IPI.
- Maçonaria: "O assunto morreu" desde a decisão do SC na época e o documento que foi redigido.
- A IER: essa igreja é muito desconhecida, muito local e é uma igreja das colônias.
- Os Puritanos: aqueles que são contra eles, são mais pentecostais. "A igreja, como igreja, gosta do movimento deles"; "tem alguns elementos radicalistas".
- Estão conversando com a Igreja Presbiteriana Conservadora. Da Igreja Presbiteriana Fundamentalista todas, menos uma, já se juntaram à IPB.

#### 4.1.5 Informação pela BBK sobre a formação das IRB

Aparentemente existia a suposição que a formação das IRB tivesse sido instigada pela Holanda e que a formação das IRB tivesse conseqüências para a cooperação com a IPB.

Deixamos claro que a Holanda não foi o estimulador para a formação das IRB e que estivemos presentes como observadores. Mas que por causa dos antigos laços missionários simpatizamos com a idéia. Dissemos que comunicamos às IRB aquilo que a IPB nos escreveu: "se estas igrejas não poderiam ser arroladas a uma denominação reformada já existente no Brasil, ao invés de se criar mais uma denominação, isto em testemunho da unidade do corpo de Cristo." Em seguida, que pedimos que as IRB façam um relatório. Ouvimos do meio das IRB bastante notícias negativas sobre a IPB. Em princípio, não muda nada para o projeto Rio Grande do Sul. Mas, a prazo, os irmãos da CRIE prevêem problemas para nós: "A GKN(v) tem um acordo de cooperação conosco, iniciará uma relação como igrejas irmãs com as IRB, isto implica uma situação com impedimentos para vocês." Eles sugerem uma conversa tripartida; gostariam muito disso para esclarecer a situação. Podem o endereço do porta-voz das IRB (Unai).

#### *Ponto inserido: mediação da BBK na transferência de dinheiro aos missionários da IPB*

A CRIE esclarece um pedido já feito anteriormente: será que é possível que a GKN(v) ajude para resolver um problema da IPB? O Banco Central não tem a possibilidade que uma igreja mande dinheiro para o exterior. Será que a GKN(v) pode enviar dinheiro para uma conta da IPB nos EUA em vez de mandá-lo para projetos e/ou salários no Brasil; a IPB poderia pagar o contravalor no Brasil. Com base no acordo que foi feito com a IPB esta seria uma possibilidade legal. Prometemos investigar.

#### *4.1.7 Projetos em conjunto*

Além do projeto no Rio Grande do Sul, sobre o qual foi relatado recentemente (visita março), há ainda o projeto da Educação Teológica. Pena que na época este projeto foi cancelado, tinha-se muitas esperanças da pessoa em questão. Através do pastor, a JET recebeu a notícia que não ia dar certo. Dissemos que formalmente ainda não foi cancelado, mas que é muito difícil achar uma pessoa. A IPB gostaria muito. Pedro van de Kamp não está disponível? Gostariam muito de tê-lo aqui ("Pedrinho"). Uma exigência é que seja alguém com o título de doutor. Não é necessário que fale português, inglês é suficiente. O português ensinaremos-lhe aqui. A respeito das matérias, devemos falar com Hack.

A nossa pergunta por que nós (Assen) nunca mais recebemos informações sobre as traduções e ajuda financeira à Casa Editora, nos ficaram devendo a resposta. Neste momento Cláudio Marra está nos EUA. Roberto Brasileiro anotou este ponto.

Estavam muito interessados no nosso sistema de e o nosso ponto de vista em relação a escolas cristãs e o nosso sistema de ensino. Gostariam de aprender conosco e, por exemplo, entrar em contato com o GPC (Centro Pedagógico Reformado). Possibilidades para um intercâmbio com Mackenzie? Os membros da Comissão Conjunta da IPB são Guillermino Cunha, Wilson de Souza, Custódio Ferreira. A CRIE concorda que para o acompanhamento dos projetos seja bom reunir-se de vez em quando.

#### *4.1.8 Intercâmbio de jovens*

Colocado na agenda por Custódio. Recentemente aconteceu um intercâmbio com jovens americanos que participaram de um projeto de evangelização e foi um prazer para os dois lados. Também muito instrutivo para ambos os partidos. Custódio mostrou um vídeo sobre esse projeto. Gostaria de incentivar um intercâmbio com jovens da Holanda. Como faltou tempo para entrar em pormenores, ele fará uma proposta detalhada através do relatório.

#### *4.1.9 Visitas missionárias*

Este ponto foi colocado na agenda por Guillermina Cunha, mas por causa da ausência dele não tem sentido falar sobre o assunto, porque os outros não sabem exatamente qual era a intenção dele. Mesmo assim, talvez seja importante voltar ao assunto: o que podemos aprender deles a respeito de visão sobre e a execução da missão.

#### *4.1.10 Convite da Holanda*

Pensou-se constatar um certo esfriamento na relação. A este respeito perguntaram da posição de João Oldenhuis. Do nosso lado, respondemos que não esquecemos o convite, mas como até agora havia pouca clareza sobre a relação, ainda não efetuamos o convite. BBK volta ao assunto depois do verão. A reunião foi encerrada com uma oração de gratidão.

### **4.2 Visita à Casa Editora Cristã**

Como o responsável principal, Cláudio Marra, estava nos EU, fomos recebidos por Haveraldo Ferreira Vargas (superintendente).

Com ele vimos qual é o estágio da proposta de edição de livros holandeses. Como o próprio Cláudio Marra trata de muitos livros, é possível que a informação seja incompleta.



*Batismo de filhos de Crentes – Schreuder*: não foi orçado porque faltam dados sobre a tiragem. Há um e-mail de 05/05/00 de Henk te Velde.

*Estudos e comentários sobre o Catecismo de Heidelberg*: orçamento R\$ 7.400; tiragem 3000 exemplares; esperando dinheiro da Holanda.

*Igreja e Estado no Brasil Holandês – Schalkwijk*: pronto, orçamento R\$ 17.369, esperando dinheiro da Holanda; correspondência de Cláudio Marra com João Janssen (?), Henk te Velde.

*Livro Velema/ van Genderen*: a avaliar pelos docentes do seminário; orçamento R\$ 49.000; tiragem 3000 exemplares.

*Wie maakte de bijbel (Quem fez a biblia) – van Bruggen*: orçamento R\$ 7.300; esperando para ser traduzido.

*Verantwoord handelen (Agir com responsabilidade) – Douma*: orçamento R\$ 7.200; esperando para ser traduzido.

*Wie is als Gij (Quem é como Tu) – Peels*: orçamento R\$ 7.800; esperando para ser traduzido (?).

Conclusão geral: estão esperando por uma resposta da Holanda; vários livros já foram traduzidos.

Deixamos de presente o livro de Van Bruggen: “Christ on earth”.

Mostraram-nos o que têm na área de material para a escola dominical. Dividido por faixa de idade. Tinha aspecto profissional. Mandarão um pacote para a Escola Bíblica Cristã em São José da Coroa Grande e para Raul Sietsma.

Agora, o canal de distribuição da Editora é através das igrejas. Antes era por meio de livrarias, mas constatou-se que não funciona; em geral, as livrarias preferem livros pentecostais e encomendam poucos exemplares.

Dentro da Assembléia de Deus há um movimento que quer distribuir livros reformados e os números são razoavelmente grandes.

Livros recém editados na série Estudos Bíblicos: A Luta – John White; Saiba porque você crê – Paul Little; A comunidade do Rei – Howard Snyder; Cristianismo básico – John Stott; Conhecer a verdade de Deus – J.I.Packer; A Palavra de Deus para o crente de hoje – John Stott; Como falar de Jesus – Paul Little. Recebemos alguns livros e também revistas, entre as quais a revista missionária da IPB.

Não estava-se muito entusiasmado sobre Os Puritanos. Não tiveram boas experiências no nível prático. Dentro da IPB existe um grupo de pastores que edita material para a escola dominical. Mas a política da IPB é que todas as igrejas usem o material da Casa Editora, pois senão existe o perigo que seja usado material não reformado.

Sabiam da existência de Felire na Espanha.

#### 4.3 Visita a Andrew Jumper

Presentes; presidente dr Osvaldo Hack, dr Heber de Campos, dr Mauro Meister, dr Ricardo Gouvea, Wilson de Souza e mais tarde outros do JMC: Robson da Boa Morte (diretor), Gecy Soares de Macedo (deão), Davi Charles Gomes. Os professores da Andrew Jumper lecionam também no JMC e de vez em quando em outros lugares no país.

Hack pergunta sobre os nossos planos para mandar um professor. Respondemos que está difícil; neste momento não há ninguém.

Heber expõe que a língua não precisa ser um problema, inglês também está bom. Todos estudaram no exterior.

A respeito da matéria: Áreas Pastorais: aconselhamento cristão e educação cristã. Segunda opção é teologia sistemática. Em seguida, no mínimo mestrado, mas melhor (Hack) doutorado. A política deles é ter um maior corpo de doutorados tendo em vista a posição em relação ao governo. Eles estariam muito felizes se pudessemos achar alguém.

Atualmente, Andrew Jumper tem mais ou menos 400 seminaristas. Recentemente começou um curso por internet, que neste momento tem cerca de 100 participantes e sobre o qual se está muito entusiasmado. Mauro nos deu uma demonstração. Mostraram-nos também a biblioteca. Heber e Mauro estiveram na Ucrânia para lecionar. Sabem das atividades da PCA lá. Este ano vão para a Romênia.

Há algumas observações críticas sobre o teor confessional de vários presbitérios da IPB. Não se sabe por que foi cancelada a Comissão Doutrinária. Wilson contradiz isto: em 2002, espera-se ter sob controle os focos principais. Não se quer romper a igreja, mas mantê-la no caminho certo através da política de ensino e pastorado. Não há motivos especiais para o cancelamento da Comissão Doutrinária. Se for preciso, ela pode ser reativada imediatamente.

Os irmãos do JMC ainda dão uma curta explicação sobre o instituto. Atualmente tem 38 estudantes; mais ou menos 5 professores trabalhando a tempo integral; existe 20 anos; segue-se a linha calvinista, reformada.

Deixamos o livro de van Bruggen: "Christ on earth" de presente.

#### 4.4 Encargo da delegação

"A respeito da IPB:

Conversa com IPB será no dia 11/07 com possibilidade para contatos no dia 12/07 e eventualmente 13/07.

1. Informação do nosso lado sobre o nosso envolvimento nas IRB; também levar em conta o que diz o Acordo para Cooperação Missionária (artigo 17) sobre as relações com outras igrejas.

"Participação na Comissão para Cooperação Missionária não impedirá que as igrejas participantes mantenham uma relação e cooperem com outros grupos ou igrejas no Brasil ou na Holanda, desde que a outra igreja na Comissão seja informada antecipadamente e tenha oportunidade para dar a sua opinião; esta pré-informação será dada através da Comissão em Conjunto" - *executado*.

2. Informação do nosso lado sobre a GKN(v) inclusive as decisões da Sinodo Nacional de Leusden a respeito da IPB:

esclarecer por que ainda não convidamos a IPB para uma segunda visita à Holanda; motivos são os sinais que mostraram que no Brasil estava se formando uma federação de igrejas reformadas, a incerteza sobre o parecer da federação em formação sobre a IPB, os sinais do Brasil sobre desenvolvimentos dentro da IPB. Também mencionar o nosso conceito sobre uma relação como igrejas irmãs. - *executado*.

3. Informação do lado deles sobre a IPB:

Assuntos dos quais querem tratar: Reunião Comissão Executiva em Curitiba, relação PCUSA e a maneira do tratamento dado no sínodo da IPB de 1998, Os Puritanos, pentecostalismo, franco-maçomaria, a mulher nos ofícios, seminários, adesão como membro de organizações internacionais como WARC, papel observador ICRC, o que é feito contra abusos locais como assinalados principalmente pelos nossos irmãos do Nordeste? - *executado*.

4. Informação da seção holandesa da Comissão em Conjunto:

João Oldenhuis comunicou aos dois representantes a situação no lado holandês. Também a informação do relatório da visita de trabalho 2000 por Ben Bolt, Arie van der Linden e Hensen Vegter a respeito do projeto de evangelização no Sul é importante. - *executado*.

Entrar em contato com/visitar:

1. Editora oficial (Cultura Cristã)

2. Seminário São Paulo, principalmente a pós-graduação (João Manuel da Conceição – JMC)" – executado.

#### 4.5 Conclusões e recomendações

1. A IPB nos recebeu com todo respeito e muita hospitalidade. Acharam a nossa visita de grande importância.
2. A IPB cresce muito, é viva e desenvolve muitas atividades por meio de um empreendimento estrutural.
3. A CRIE frisou muito que a IPB quer seguir a linha reformada. Através de uma política docente e pastoral a respeito de problemas com ministros e comunidades, a IPB quer manter as igrejas unidas. Eles estão de opinião que a situação está razoavelmente sob controle e que, em geral, a prática eclesial também é reformada. Em conversas com irmãos da IPB e outros ouvimos observações críticas sobre o que acontece em certas igrejas.
4. Aparentemente a CRIE tinha a impressão que Holanda insistiu na formação das IRB e que a relação com a IPB estava arrefecida. Supunha-se que este foi o motivo pelo qual não efetuamos o nosso convite para eles fazerem uma visita à Holanda. Achamos que conseguimos tirar esta impressão. Avisam-nos que seguir dois caminhos (IRB e IPB) não facilitará a situação para nós.
5. Conseguimos deixar claro quais são as regras que temos para relações eclesialísticas e que a relação com a IPB para nós (ainda) não é uma relação de igrejas irmãs. Segundo o costume na IPB, fazer um acordo como fizemos com eles, implica a relação de igrejas irmãs.
6. É motivo de alegria ouvir que a CRIE/CE defende muito que a IPB siga uma linha reformada. Observações críticas sobre a prática eclesialística (veja ponto 3) devem ser levadas em consideração na formação de uma opinião final a respeito da IPB. O relatório das IRB pode-nos ajudar nisso. Propomos comunicar às IRB que estamos a favor de uma conversa entre IRB e IPB e que gostaríamos de estar presentes nesta conversa.
7. Devemos efetuar o nosso convite à CRIE para fazer uma visita à Holanda. Porém, isto deve acontecer no âmbito de um conhecimento mais amplo um do outro; temos que cuidar para não dar a impressão que, do nosso lado, a relação de igrejas irmãs já está realizada. Por isso propomos convidar uma delegação limitada, com um objetivo específico: enviar um professor, contato com GPC (Centro Pedagógico Reformado), intercâmbio jovens, visão e prática trabalho missionário, projetos de literatura, reunião Comissão em Conjunto.
8. A respeito do pedido da IPB para ajudarmos nos problemas em relação à transferência de dinheiro, queremos reagir positivamente e propomos comunicar isto a Drenthe.
9. Tomamos conhecimento do desejo de tanto a CRIE como Andrew Jumper para ainda ter um professor para Andrew Jumper. Propomos passar esta informação a Drenthe, para que lá esta possibilidade possa ser novamente investigada.
10. É aconselhável formalizar as atividades e os contatos da Comissão em Conjunto.
11. É aconselhável investigar as possibilidades de um intercâmbio de jovens.
12. Devemos entrar em contato com a Comissão em Conjunto/Drenthe a respeito do projeto de literatura.

ATA DO CONCÍLIO CONSTITUINTE DA CONFEDERAÇÃO DAS IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL, REALIZADO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE NO DIA 05 DE JULHO DE 2000.

1. Abertura pela igreja organizadora:

a. O Presbítero Moizés Lins dos Santos dá as boas vindas, em nome da Igreja organizadora do Concílio Constituinte, a Igreja de Maragogi, aos delegados e representantes das Igrejas Reformadas do Brasil que compõem o Concílio Nacional Constituinte e aos representantes de igrejas reformadas no exterior, presentes como observadores.

b. São apresentados os respectivos irmãos de forma fraternal no Senhor:

Representantes das Igrejas Reformadas do Brasil:

- Presbíteros Levi Muniz Pereira e Flávio José da Silva, representando a Igreja Reformada do Brasil no Grande Recife (PE);
- Pastor Manoel Luis Ferreira e Presbítero Laertes Ballin Vaz, representando a Igreja Reformada do Brasil em Colombo (PR);
- Presbíteros Moizés Lins dos Santos e Cledinaldo Acioli de Almeida, representando a Igreja Reformada do Brasil em Maragogi (AL); Suplente Diácono Adriano Calça Pinto;
- Presbítero Ademair Anastácio dos Santos Filho e Diácono Ennio Chrystiano Lins de Lyra, representando a Igreja Reformada do Brasil em São José da Coroa Grande (PE); suplente Diácono Carlos Alberto Cavalcanti Maranhão;
- Presbíteros Gerrit Glas e Gert Haveman, representando a Igreja Reformada do Brasil em Unaí (MG);
- Irmão Benedito Simplicio da Silva Neto, secretário do Conselho Provisório e Alexandrino de Araújo Moura, participante do Conselho Provisório, representando a Congregação Missionária em Barra Grande (AL); suplentes irmãos Manoel Marques, membro do Conselho Provisório, e José Robson, moderador do Conselho Provisório;
- Pr. Elso Venema, representando a Congregação Missionária em Barreiras do Boqueirão, Japaratinga (AL);
- Pastor Abram de Graaf e obreiro missionário Hendrik Plug, representando a Congregação Missionária em Maceió (AL);
- Pr. Roelof Sietsma representando a Congregação Missionária em Campo Alto e Jardim Eucaliptos, Colombo (PR);
- Presbítero Saulo de Oliveira representando a Congregação Missionária em Pinhais (PR);
- Irmão Adriano Alves da Gama representando a Congregação Missionária em Ibura, Recife (PE).

Do Exterior:

BBK - Comissão das Igrejas Reformadas da Holanda para Relações com Igrejas no Exterior: Pr. Pieter Koenraad Meijer, Jacobus Leenderl Joosse;

Comissão das Igrejas Reformadas do Canadá para Relações com Igrejas no Exterior: Pr. Cornelius Van Spronsen

Representantes da Igreja Reformada de Surrey: Pr. Cornelius Van Spronsen e Pr. Kenneth Edward Wieske.

c. Após as devidas apresentações todos participantes do Concílio foram convocados a abrirem suas Bíblias no livro de Apocalipse, capítulo 1: 4-8. A leitura foi feita pelo Presbítero Moizés Lins dos Santos. Depois da leitura bíblica, todos os irmãos presentes louvaram ao Senhor Deus com o hino de número 125 (Castelo Forte). Terminado o cântico do hino foi feita uma oração pelo Presbítero Cledinaldo Acioli de Almeida em gratidão e súplicas ao Senhor Deus.

2. Verificação das credenciais:

É feita a verificação das credenciais pelo Irmão Gerrit Glas e apresentadas às correspondências e propostas.

3. Escolha do moderador e secretário e seus vices:

Dá-se início a apresentação dos candidatos a assumirem o ofício de moderador e secretário. Dos nomes citados para ocupar o cargo de moderador do Concílio Constituinte prevaleceu pela maioria dos votos o Presbítero Laertes Ballin Vaz e para ocupar o cargo de vice-moderador, o Pr. Manoel Luis Ferreira; dos nomes indicados para assumirem o cargo de secretário prevaleceu pelo voto da maioria

o nome do irmão Adriano Alves da Gama e para ocupar o cargo de vice-secretário, o Pr. Elso Venema.

#### 4. Aprovação da pauta:

O moderador assume a direção dos trabalhos do Concílio Nacional Constituinte, dando prosseguimento à pauta já antes estabelecida pela IRB organizadora e confirmada através de voto pelo Concílio Constituinte, acrescentando-se um maior espaço ao item 17: outros assuntos.

#### 5. Assinaturas da Ata da Confederação:

É feita a leitura da Ata de Constituição da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil. Foi retirado o parágrafo que menciona o reconhecimento, por parte das Igrejas Reformadas, da Confissão de Fé e dos Catecismos de Westminster. O motivo é que muitos dos irmãos desconhecem esta Confissão e seus catecismos, e por prudência, deve ser retirado o parágrafo acima citado. Feito os devidos acertos, foi aprovada a Ata pela maioria. Segue-se a assinatura da mesma pelos delegados e representantes das Igrejas Reformadas do Brasil que compõem este Concílio Constituinte. Esta Ata, para os devidos fins, será anexada a presente Ata do Concílio Nacional.

#### 6. A aprovação do regimento:

Decide-se, após várias discussões, que será formada uma comissão encarregada de analisar as divergências que existam em relação aos artigos do presente regimento. Fica salientado que as propostas de mudanças de artigos sejam entregues a esta comissão. Foram escolhidos os seguintes irmãos para compô-la:

**Pr. Manoel Luís Ferreira** e **Pr. Pieter Koenraad Meljer**, os Presbíteros **Levi Muniz Pereira**, **Gerrit Glas** e **Ademar Anastácio dos Santos Filho**. Também foi aprovado pelo Concílio que o trabalho desta comissão deverá ser apresentado na quinta-feira (06.07.2000) à noite. Agora para ser atingido este fim, o Concílio permite que esta comissão (no período da tarde) se retire da reunião para concluir o seu trabalho.

Dia 07 de julho de 2000: A comissão apresenta as propostas de mudanças. As propostas são discutidas e feitas as devidas mudanças. Ficam estabelecidas as seguintes mudanças no regimento:

#### ARTIGO 3

Acrescentar depois da palavra «bíblicas», no final da 2ª linha: *conforme 1 Tím.3:6 e Tito 1:6-9*

#### Artigo 4

Emendar na 2ª linha: *por um concílio*, e na 3ª linha: *por um exame de...*

#### Artigo 6: novo texto :

*Para ser considerado ministro da palavra deve o mesmo estar vinculado a uma igreja local. Alguns ministros da palavra podem ser designados à missão e outros à educação teológica ou para ser encarregado de outro serviço ministerial.*

Artigo 11: acrescentar na 6ª linha depois da palavra «razoável»: *de, no mínimo seis meses.*

Artigo 14: acrescentar ao final *«com base em 2 Tím.2:2».*

Artigo 15: na última linha: *pregar.*

Por causa do item 14 da pauta não queremos propor modificações.

#### Artigo 20:

- Quanto ao título: *Os deveres dos missionários* (veja os artigos 13,16 e 17)
- Modificar a frase: *Os deveres dos ministros da Palavra chamados para trabalhar como missionários é proclamar a palavra de Deus numa determinada área, administrar os sacramentos àqueles que crêem, ensiná-los a obedecer a tudo o que Cristo ordenou à sua congregação e ordenar presbíteros e diáconos no momento oportuno.*

Artigo 21 » Artigo 22

Artigo 22 » Artigo 23

Artigo 23 » Artigo 24

Artigo 24 » Artigo 25 e acrescentar ao final: *Estes concílios não têm caráter permanente*

Artigo 25 » Artigo 26

Artigo 26 » Artigo 27 e colocar na 3ª linha *puderam* em vez de «podiam»; e acoplar o Artigo 29 inteiro ao Artigo 26, inserindo-o depois da palavra «área» (4ª linha);

Artigo 27 » Artigo 28

Artigo 28 » Artigo 29

Artigo 29 acoplado ao Artigo 26.

Artigo 31 emendar a 1ª linha: «composto de, no mínimo, dois presbíteros mais um ministro da palavra ou um diácono...»; é retirada da última frase da 4ª linha a expressão: "...dos assuntos diaconais, bem como...".

**Novo artigo = artigo 32 por consequência todos os artigos posteriores mudam de número!**

Este novo artigo é o Artigo 39 da versão de pastor Pedro Koenraad Meijer:

Reuniões dos diáconos

Os diáconos terão suas próprias reuniões, por via de regra uma vez por mês, a fim de tratar, sob a invocação do nome do Senhor, dos assuntos diaconais. Eles prestarão contas de seus trabalhos ao Conselho. Se for necessário, os ministros da palavra e os presbíteros participarão das reuniões diaconais.

Artigo 35 - Modificar a última linha: «pelo menos uma vez por ano.»

Artigo 37 - Modificar a primeira linha: «anualmente dois ministros da palavra ou presbíteros. Conseqüentemente, tirar a frase da 3ª linha «Um deles.... experiente»

Artigo 38 - ficará com a seguinte redação: Um concílio nacional é uma reunião de delegados de concílios regionais, realizados de dois em dois anos. Caso um concílio regional desejar um concílio nacional dentro do prazo de dois anos, por razões urgentes, a igreja organizadora o convocará. Cada concílio regional enviará seis delegados; se possível, um número igual de Ministros da Palavra e presbíteros.

Novo artigo 40 - Este artigo tem a seguinte redação: Missões estrangeiras de igrejas reformadas, reconhecidas como igrejas irmãs, podem operar em cooperação no território nacional, com as Igrejas Reformadas do Brasil. Estas estabelecem acordos com aquelas igrejas reformadas sobre o início ou continuação de atividades missionárias. Missionários estrangeiros podem servir de conselheiros em igrejas locais.

Artigo 42: na 2ª linha trocar a palavra «pregada» por «ensinada»

Artigo 44: reformular e acrescentar assim:

*A liturgia nos cultos públicos estará centralizada em Deus e na progação da Sua Palavra.*

*A liturgia dos cultos públicos deve conter os seguintes elementos bíblicos:*

- a) *Bênção e saudação;*
- b) *Ler os Dez Mandamentos ou confessar a fé (usando um dos credos);*
- c) *Orações;*
- d) *Leitura da Escritura;*
- e) *Pregação e ensino;*
- f) *Administração dos sacramentos;*
- g) *Cantar salmos e hinos.*

Tiramos, então, a segunda frase do artigo 44, substituindo-a por uma parte do antigo artigo 48 da versão de Pr. Pedro.

Artigo 50 - Decide-se que o artigo 50 terá a seguinte redação: "A ceia do Senhor será celebrada pelo

menos de três em três meses. O conselho admitirá a ceia do Senhor, membros da congregação que fizeram pública profissão da fé reformada e que mostram uma vida piedosa. Membros de outras igrejas irmãs serão admitidos, com base num atestado positivo sobre sua doutrina e conduta. Lembrando-se que os outros casos serão decididos pelo conselho local".

Artigo 62 - acrescentar no final: »concílio nacional (retira-se concílio regional)

Após, aprovadas estas alterações a comissão propõe que se tomem as seguintes precauções:

1. Que o regimento inteiro seja corrigido por uma pessoa versada na língua portuguesa.
2. Que o regimento inteiro seja lido por uma pessoa evangélica do tipo consultor jurídico, para ela verificar se o Regimento está de acordo com as leis vigentes no país.

São aprovados às correções.

7. Materiais para a escola dominical, escola bíblica de férias e aulas de catequese:

Após o relatório do Pr. Roelof Sietsma sobre o montante de material disponível, é indicado o Projeto Os Puritanos como opção de ser o meio de publicação de todo o material existente em posse de nossas Igrejas. Foi aprovada, pela maioria, a continuidade da mesma comissão antes instituída na Conferência Nacional realizada em Unaí (MG) com a inclusão do irmão Adriano Alves da Gama. Ficou também estabelecido que na saída do Pr. Roelof Sietsma e do Missionário Hendrik Plug serão indicações pelos mesmos os nomes dos seus possíveis suplentes.

8. Salmos e Hinos:

Fica estabelecida uma comissão coordenadora composta pelos irmãos: Pr. Roelof Sietsma, Pr. Manoel Luís Ferreira, Presbítero Flávio José da Silva, a irmã Rinette Werkman e a Janneke Haveman. Esta comissão será coordenada pelo Pr. Roelof Sietsma.

Fica estabelecido o seguinte mandato à Comissão de hinário:

A comissão fará uma seleção e organização dos Salmos e de Hinos bons, e preparará o resultado, depois da aprovação por todas as igrejas, para ser impresso e editado, com preferência pelo Projeto Os Puritanos. Esta edição terá 4 partes: I. Salmos e Hinos, II. Confissões, III Formas, IV. Regimento.

Parte I: Salmos

No máximo 200 Hinos;

Parte II: Os três Credos Ecumênicos,

As três Formas de Unidade (Confissão de Fé, Catecismo de Heidelberg e Cânones de Dort);

Parte III: As Formas de:

Batismo dos filhos dos crentes,

Batismo de adultos,

Santa Ceia,

Profissão de Fé,

Ordenação de oficiais,

Ordenação de pastor (es)\*

Disciplina eclesiástica,

Readmissão,

Casamento;

Parte IV: O Regimento das IRB, como adotado no Concílio Nacional do ano 2.000.

A proposta será apresentada às igrejas até dia 6 de dezembro, 2000. As igrejas terão um prazo de dois meses, até 6 de fevereiro do ano 2001, para reagir, apresentar as suas objeções e comentários (as datas, se necessário, serão reajustadas).

Depois de ter recebido estas reações e comentários, e depois de ter corrigido os erros e ter excluído eventuais hinos, contra os quais existem objeções, o resultado final será preparado para impressão e enviado à gráfica.

O objetivo da comissão deve ser que o hinário estará nas igrejas até setembro do ano 2001. Fica registrado que o bom trabalho realizado pelo Pr. Ralph Frederick Boersema será aproveitado.

9. Batismo de pessoas procedentes da igreja católica romana:

Fica estabelecido que um irmão congregado que em caso de sérias dúvidas apresentadas e por isto pede o batismo, que seja instruído (ensinado), com amor fraternal; e que o Conselho possa tratar a questão no Concílio Regional.

10. Participação de membros de outras igrejas na santa ceia:  
A aprovação deste item esta relatada no item 6 (Artigo 50).

11. Treinamento de estudantes de teologia:

Fica aprovada a criação de uma comissão que será responsável de apresentar um relatório com o orçamento, currículo e todas as informações necessárias para implantação de um meio de ensino teológico das Igrejas Reformadas do Brasil. Após esta etapa ela elaborará um projeto que será apresentado à Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil. Esta comissão é composta pelos seguintes irmãos: Pr. Abram de Graaf, Pr. Kenneth Edward Wieske, Pr. Roelof Sietsma e o Presbítero Flávio José da Silva. Fica estabelecido que:

A Comissão investigará as possibilidades de implantar um meio de Ensino Teológico das Igrejas Reformadas do Brasil, o orçamento dum tal projeto, e o currículo exigido.

A Comissão, representada por uma delegação, acompanhado por irmão Moisés Lins dos Santos, ou o seu suplente, visitarão a Conferência Missionária da ICRC, que tratará o assunto da Educação Teológica; e a Mini-Conferência das Igrejas Missionárias do Canadá e da Holanda e dos seus missionários, ambas no mês de Outubro do ano 2000, em Maceió-AL, para representar as IRB nestas oportunidades.

A comissão é autorizada a tomar decisões que levam o mais rápido possível à implantação deste meio de Ensino Teológico.

12. Salários de Ministros da Palavra:

Decide-se que o Conselho local de cada igreja deve definir o salário do ministro da Palavra, caso não se atinja um salário digno de sua manutenção, deve-se pedir ajuda ao seu Concílio Regional. Se ainda não for atingido um salário ideal, far-se-á um pedido de convocação a um novo concílio regional com a presença de dois representantes de um outro Concílio Regional. Não tendo ainda condições de sustentar o Ministro da Palavra, conforme definido pelo Concílio Constituinte pedir-se-á ajuda às igrejas irmãos no exterior.

13. Edição de Um Jornal reformado:

Fica aprovado o periódico A Bandeira da Graça como o periódico da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil. Também, fica estabelecida uma comissão formada pelos irmãos: Pr. Abram de Graaf e Adriano Alves da Gama. Fica estabelecido que as matérias propostas deverão ser enviadas até o décimo quinto dia dos meses pares. Os secretários dos conselhos foram encarregados de coletar e enviar as matérias concernentes as suas igrejas.

14. Pregar sermões próprios.

Decide-se que se mantém o artigo 15 do regimento na sua integra. Ressaltando, que os seminaristas podem dirigir cultos. Também, acrescenta-se a seguinte emenda: Os seminaristas prepararão sermões e os apresentarão ao seu tutor para serem avaliados, a partir do quarto ano. O tutor deve orientar, aprimorar, corrigir e etc. O conselho deve ser comunicado pelo tutor, que o sermão do seminarista já foi supervisionado.

15. Conferência diaconal.

Fica estabelecido que:

- Seja marcado um dia para representantes de todas as diaconias da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil se reúnam numa conferência nacional num lugar do Brasil, para discutirem questões diaconais na luz da Palavra de Deus;
- Esta conferência será feita, pela primeira vez, no mês de julho do ano de 2001. A sede da mesma será a Igreja Reformada do Brasil em São José da Coroa Grande. A igreja organizadora será a Igreja Reformada do Brasil em Maragogi;
- A própria conferencia definirá a realização da próxima reunião.

16. Contato com igrejas no exterior.

Decide-se pedir relações fraternais com as seguintes igrejas no exterior:

- As Igrejas Reformadas (Libertadas) da Holanda (Gereformeerde Kerken (vrijgemaakt) in Nederland); e
- As Igrejas Reformadas do Canadá (Canadian Reformed Churches).

Decide-se a criação de uma comissão permanente responsável pelos contatos com as igrejas irmãs de



X  
Holanda, Canadá e com a CIIR. Essa comissão será composta por duas pessoas: Pr. Abram de Graaf e Missionário Hendrik Plug; também está estabelecido que o Pr. Kenneth Edward Wieske será o suplente.

Além disso, esta comissão tem mandato para coordenar, orientar e encaminhar projetos para igrejas irmãs no exterior.

Fica aprovado que somente projetos eclesiais de igrejas instituídas serão enviados aos seus concílios regionais e após recomendação destes concílios, estes projetos serão enviados à comissão permanente.

#### 17. Outros assuntos:

##### a. Sermões para as igrejas:

As igrejas com Ministros da Palavra têm a tarefa de enviar, pelo menos, um sermão por mês. Fica responsabilidade dos conselhos locais cuidar da correção (gramatical) dos sermões e enviá-los ao Pr. Elso Venema que os distribuirão às igrejas.

##### b. Contas para despesas com os concílios nacionais:

Conforme decisão da Conferência Nacional em Unai (1998) a igreja de Unai ficou de abrir uma conta para despesas com os concílios nacionais. Ela se empenhará em legalizar sua igreja para poder fazer isso. As igrejas no nordeste já separaram 5% de sua arrecadação anual (de janeiro de 1999 a maior de 2000) para custear despesas com os concílios regionais. A igreja de Camaragibe contribuiu com R\$ 130,00; a igreja de Maceló com R\$ 240,00; a igreja de Maragogi com R\$ 355,28; a igreja de São José da Coroa Grande com R\$ 216,10. Total geral das igrejas no nordeste: R\$ 941,38. As igrejas de Colombo e Unai ainda contribuirão com os 5% da arrecadação do bruto anual (desde janeiro 1999).

##### c. Despesas do Concílio de 2000:

Fica aprovado que cada igreja deste Concílio paga esta vez as suas próprias despesas de viagem. A igreja de Unai é incentivada a executar a decisão, em Unai, na Conferência Nacional de 1998, para abrir uma conta, arrecadar as contribuições das igrejas e cuidar da conta e do dinheiro, e para apresentar um relatório no próximo Concílio Nacional (Ata de Unai, 1998, artigos 45).

##### d. Arquivo:

Fica aprovado que a igreja de Colombo como integrante do concílio regional sul a igreja sede do concílio constituinte também é integrante fica responsável de verificar o arquivo nas vezes em que o concílio regional for realizado.

##### e. Relações da Igreja Reformada do Brasil em Unai com as igrejas irmãs da Holanda:

Foi aprovado e recomendado pelo Concílio Nacional das Igrejas Reformadas do Brasil o pedido da Igreja Reformada do Brasil em Unai do envio de um Pastor holandês para se trabalhar nesta igreja. Caberá ao conselho desta igreja a redação desta carta. Esta carta será dirigida a BBK (Comissão com as Igrejas Irmãs no Exterior) das Igrejas Reformadas da Holanda.

##### f. Conferência dos Jovens das Igrejas Reformadas do Brasil

Fica estabelecida a formação de uma comissão encarregada de organizar o encontro nacional dos jovens das Igrejas Reformadas do Brasil. O coordenador será o Diácono Ennio Chrystiano de Lira. Outros membros da comissão: Saulo de Oliveira, Benedito Simplicio da Silva Neto e um membro de Unai.

##### g. Contatos com a Igreja Presbiteriana do Brasil:

A igreja de Unai levanta o assunto de relações com a Igreja Presbiteriana do Brasil, alegando que as Igrejas Reformadas da Holanda estão pedindo que a Igreja Reformada do Brasil em Unai se defina sobre sua posição em relação a Igreja Presbiteriana do Brasil. Decide-se que a mesa do Concílio fica

responsável para tratar de assuntos de relacionamento com outras igrejas, e apresentar um relatório até o próximo Concílio Nacional, com prioridade para a Igreja Presbiteriana do Brasil. O Concílio Constituinte expressa como seu desejo que as Igrejas Reformadas da Holanda ajam com cautela em seus relacionamentos com a Igreja Presbiteriana do Brasil. Decide-se que a Comissão para Contatos no Exterior fica encarregada de informar as Igrejas Reformadas da Holanda.

h. Relação com missões no exterior:

Decide-se, com base no artigo 40 do Regimento, que seja proposto o seguinte às igrejas reformadas no exterior que mantém obras missionárias no Brasil: Estabelecer acordos de cooperação entre a confederação das Igrejas Reformadas do Brasil e as Igrejas Reformadas irmãs responsáveis pelas obras missionárias em nosso meio. Propomos ainda que as cooperações que já existem, como também acordos anteriores entre as igrejas missionárias no exterior e as nossas igrejas missionárias ou instituídas no Brasil, sejam mantidos.

A mesa do Concílio Constituinte fica encarregada de enviar esta decisão às igrejas missionárias no exterior e de apresentar propostas mais abrangentes até o próximo Concílio Nacional.

i. Uso da palavra dado aos irmãos observadores, enviados pelas igrejas missionárias no exterior:

Pastor Pedro Koenraad Meijer oferece, em nome dos Deputados para Contatos com Igrejas no Exterior das Igrejas Reformadas da Holanda alguns livros sobre alguns assuntos interessantes (como por exemplo igrejas reformadas e presbiterianas que existem no mundo). Expressa a felicidade das Igrejas Reformadas com o estabelecimento da confederação. Ele explica a situação das Igrejas Reformadas da Holanda em relação à Igreja Presbiteriana do Brasil. Declara que atualmente só existe uma cooperação na área missionária, mas que nenhuma decisão foi feita quanto a reconhecimento da Igreja Presbiteriana do Brasil como igreja irmã. As Igrejas Reformadas da Holanda acham que é a responsabilidade de todos, também dos irmãos brasileiros, buscar a união do corpo de Cristo. Por isso a Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil deve procurar a Igreja Presbiteriana do Brasil para explicar o porquê da nova confederação. Os deputados para contatos com Igrejas no Exterior das Igrejas Reformadas da Holanda estão interessados em receber estas explicações.

Pastor Cornelius Van Spronsen expressa a felicidade e gratidão a Deus das Igrejas Reformadas no Canadá com a constituição da confederação das Igrejas Reformadas do Brasil, e espera que as Igrejas Reformadas do Canadá recebam em breve um pedido para estabelecer laços fraternais com a nova confederação. As igrejas no Canadá estão gratas a Deus pelos resultados e pelo progresso que os trabalhos missionários têm tido e dispostas a manter suas obras missionárias. As igrejas no Canadá esperam

que seus missionários, pastor Elso Venema e pastor Kenneth Edward Wieske, possam continuar colaborando com as Igrejas Reformadas do Brasil.

- j. Comunicação aos que trabalharam nas comissões que apresentariam seus trabalhos no Concílio Nacional:

Fica decidido que o Presbítero Moizés Lins dos Santos enviará cartas em agradecimento àqueles irmãos que se empenharam em comissões, mas não estão presentes.

- k. Sobre representantes para a Conferência Brasileira em outubro em Maceió:  
A Comissão para Contatos no Exterior tem o mandato do Concílio Constituinte para representar na Conferência Brasileira, a ser realizada em outubro de 2000 na cidade de Maceió.

- l. Comentário:

Faz-se um pedido pessoal às Igrejas Reformadas da Holanda para se estudar a possibilidade de se continuar à missão das Igrejas Reformadas do Brasil. O Concílio Nacional poderia mandar uma carta para demonstrar suas preocupações pela atitude das igrejas irmãs da Holanda de querer encerrar suas atividades missionárias no Brasil, e que fosse revista essa opinião.

- m. Comunicado à Imprensa:

Pastor Roelof Sietsma apresenta um comunicado para a imprensa sobre a Constituição de uma Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil.

18. Censura Fraternal:

É usada a palavra pelos irmãos

19. Próximo Concílio Nacional – O próximo Concílio Nacional será realizado no mês de setembro no ano de 2002, em Curitiba/PR. A igreja organizadora será a Igreja Reformada de Brasil em Colombo/PR.

20. Leitura da Ata:

Realizada a leitura da que de imediato foi aprovada.

21. Encerramento:

Pastor Pieter Koenraad Meijer lê o Texto de Atos 20.24-35 e dirige a oração de súplicas e gratidões ao Senhor Deus.

O Moderador Presbítero Laertes Ballin Vaz dá por encerrada o Concílio Nacional Constituinte da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil.

---

Presbítero Laertes Ballin Vaz  
(Moderador)

---

Pr. Manoel Luís Ferreira  
(Vice-Moderador)

---

Irmão Adriano Alves da Gama  
(Secretário)

---

Pr. Elso Venema  
(Vice-Secretário)



\_\_\_\_\_  
Lacertes Ballin Vaz  
(Delegado do Conselho)

\_\_\_\_\_  
Pr. Manoel Luis Ferreira  
(Delegado do Conselho)

A Igreja Reformada do Brasil em Maragogi(AL).

\_\_\_\_\_  
Moizês Lins dos Santos  
(Delegado do Conselho)

\_\_\_\_\_  
Cledinaldo Acioli de Almeida  
(Delegado do Conselho)

A Igreja Reformada do Brasil em São José da Coroa Grande (PE).

\_\_\_\_\_  
Ennio Chrystiano dos S. Lyra  
(Delegado do Conselho)

\_\_\_\_\_  
Ademar Anastácio dos Santos Filho  
(Delegado do Conselho)

Presentes neste ato solene os irmãos representantes das Igrejas Reformadas do Brasil neste Concílio Constituinte.

A Igreja Reformada do Brasil em Maceió.

1101  
\_\_\_\_\_  
Abrão de Graaf  
Representantes da Congregação Missionária em Maceió.

\_\_\_\_\_  
Hendrik Plug

A Igreja Reformada do Brasil no Grande Recife (PE).

\_\_\_\_\_  
Adriano Alves da Gama  
Representante da Congregação Missionária em Iburá - Recife (PE)

A Igreja Reformada do Brasil em Barra Grande (AL).

\_\_\_\_\_  
Benedito Simplicio da Silva  
(Delegado do Conselho)

\_\_\_\_\_  
Alexandrino Moura  
(Delegado do Conselho)

A Igreja Reformada do Brasil em Barreiras do Boqueirão, Japaratinga (AL).

20005  
\_\_\_\_\_  
Pr. Elso Venema  
Delegado da Congregação Missionária:

A Igreja Reformada do Brasil em Colombo (PR).



## O REGIMENTO DAS IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL.

### **Preâmbulo**

As Igrejas Reformadas do Brasil têm as Escrituras como a única regra de fé e prática. Como exposição fiel das Escrituras, elas adotam os Três Credos Ecumênicos, a saber: o Apostólico, o Niceno e o Atanasiano, e as Três Formas de Unidade, a saber: A Confissão de Fé (conhecida como A Confissão Belga), o Catecismo de Heidelberg e Os Cinco Artigos Contra Os Arminianos (conhecidos como Os Cânones de Dort). As Escrituras (1 Coríntios 14:40) ensinam que na Igreja de Cristo tudo deve ser feito com boa ordem. Para isto é útil ter um regimento. Este regimento só adota regras ensinadas na Bíblia e regras necessárias para efetuar a boa cooperação das igrejas.

### **ARTIGO 1. A divisão e o conteúdo do regimento.**

Este regimento trata de:

- I. ofícios;
- II. assembléias eclesiásticas;
- III. cultos públicos e sacramentos; e
- IV. disciplina eclesiástica.

### **ARTIGO 2. Os Ofícios**

Há três ofícios: o de ministro da palavra, o de presbítero e o de diácono.

### **ARTIGO 3. O Caminho para os Ofícios**

São elegíveis para os três ofícios somente membros masculinos que tenham feito pública profissão de fé, satisfaçam as qualificações bíblicas conforme 1 Tim. 3:6 e Tito 1: 6-9, e foram legitimamente chamados. O chamado legítimo é realizado pelo conselho com os diáconos que nomeiam os irmãos depois de eleição pela congregação, realizada com orações, e de acordo com o regulamento local adotado para este fim. Antes da ordenação ou instalação pelo conselho, os nomes dos irmãos devem ser anunciados publicamente para assegurar que não haja alguma objeção legítima contra as nomeações. A ordenação de oficiais somente será realizada usando as formas adotadas para este fim.

### **ARTIGO 4. Declaração de Elegibilidade para o Ministério da Palavra**

Podem ser declarados elegíveis para o ministério da palavra somente aqueles que concluíram um curso teológico aprovado por um concílio nacional e passaram por um exame de elegibilidade realizado pelo concílio regional da região de seu domicílio, com o parecer favorável de dois delegados vindos do concílio nacional. Os que assim foram declarados elegíveis chamamos proponentes. Eles têm permissão de pregar e dirigir cultos.

### **ARTIGO 5. Ordenação de Ministros da Palavra**

Aqueles que ainda não serviram no ministério da palavra, serão ordenados somente após aprovação do chamamento pelo concílio regional. O chamamento

será aprovado se for apresentado um testemunho satisfatório do conselho sobre a sua doutrina e boa conduta do candidato. Aqueles que já estão servindo no ministério da palavra, serão ordenados somente após aprovação do chamamento pelo concílio regional. O chamamento será aprovado se o ministro apresentar bons testemunhos de sua doutrina e conduta, junto com uma declaração do conselho e do concílio regional de que ele foi exonerado com honra do seu serviço daquela igreja. Para a aprovação de pastores que estão servindo em igrejas irmãs, ainda será necessário uma conversa fraternal que tratará da doutrina e do governo espiritual das Igrejas Reformadas do Brasil.

#### **ARTIGO 6. Ministros da Palavra Vinculados a uma Igreja Local**

Para ser considerado ministro da palavra deve o mesmo estar vinculado a uma igreja local. Alguns ministros da palavra podem ser designados à missão e outros à educação teológica ou para ser encarregado de outro serviço ministerial.

#### **ARTIGO 7. Dons Excepcionais**

Aqueles que não tenham feito o curso normal de estudos teológicos não serão admitidos ao ministério da palavra, a não ser que tenham dons visíveis de piedade, humildade, modéstia, boa inteligência e discrição, bem como do dom de oratória. Quando tais irmãos desejarem servir no ministério da palavra, eles serão examinados pelo concílio regional, para que possam propor seus sermões nas igrejas. Depois serão examinados, conforme o normal (Artigo 5), para que sejam declarados elegíveis.

#### **ARTIGO 8. Pregar e Administrar os Sacramentos em Outros Lugares**

Somente será permitido pregar a palavra ou administrar os sacramentos numa igreja reformada em outro lugar com o consentimento do conselho desta igreja.

#### **ARTIGO 9. Sustento Adequado**

A igreja, representada pelo conselho, tem a obrigação de providenciar um sustento adequado para seu(s) ministro(s).

#### **ARTIGO 10. Aposentadoria**

Quando um ministro da palavra não tiver mais condições de cumprir os deveres do ofício por velhice, doença ou outras causas, ele pode se aposentar, com o consentimento do conselho junto com os diáconos, após parecer favorável do concílio regional. Ele permanecerá ministro da palavra. A igreja que ele serviu por último deve providenciar um sustento adequado. Ela tem a mesma obrigação para com a viúva e filhos menores do ministro.

#### **ARTIGO 11. Desvinculação**

Se um ministro da Palavra não estiver servindo uma Igreja com proveito e para a edificação dela, sem que haja motivo para disciplina eclesiástica, o Conselho com os diáconos pode desvinculá-lo da Igreja, somente após aprovação por concílio regional e o parecer favorável de dois representantes de Concílio Nacional. O Conselho deve continuar a sustentá-lo por um prazo razoável de, no mínimo seis meses. Se o ministro não receber outro chamamento, o conselho pode exonerá-lo do seu ofício de ministro da Palavra somente após aprovação de concílio regional.



#### **ARTIGO 12. Vínculo do Ministro com a Igreja**

O ministro da palavra mantém um vínculo eclesiástico com a Igreja e não trabalhista. Ele deve permanecer no seu ofício para toda a vida. Ele só pode ser liberado do ofício (e passar a exercer outra profissão) pelo conselho com os diáconos, se estes e um concílio regional julgarem que há razões excepcionais e substanciais para isto.

#### **ARTIGO 13. Os Deveres dos Ministros da Palavra**

Os deveres dos ministros da palavra são: proclamar fielmente a palavra do Senhor, administrar os sacramentos e publicamente invocar o nome de Deus. Eles também devem catequizar, fazer visitas pastorais, cuidar do evangelismo da igreja, edificar seus co-oficiais e, junto com os presbíteros, manter a igreja de Deus em boa ordem, exercendo a disciplina da maneira que o Senhor ordenou.

#### **ARTIGO 14. Formação Teológica**

Cabe às igrejas cuidar da formação teológica dos seus futuros ministros da palavra, conforme as decisões dos concílios nacionais, com base em 2 Tim. 2:2.

#### **ARTIGO 15. Seminaristas**

As igrejas devem incentivar ao estudo de teologia irmãos que demonstram dons para o ministério da palavra. Elas providenciarão ajuda financeira para aqueles que dela necessitarem. Para o bem das igrejas, e para seu próprio treinamento, os seminaristas podem receber permissão para pregar e dirigir cultos após um exame pelo concílio regional.

#### **ARTIGO 16. Os Deveres dos Presbíteros**

Os deveres dos presbíteros são: supervisionar a igreja de Cristo, junto com os ministros da palavra, para que cada membro se comporte em doutrina e vida conforme o evangelho; cuidar da pregação da Palavra, dos cultos, da administração dos sacramentos, do ensino e do evangelismo, fazer fielmente visitas na congregação; exercer a disciplina cristã para que os sacramentos não sejam profanados; zelar, como mordomos da casa de Deus, para que tudo seja feito com decência e boa ordem; auxiliar os ministros da palavra com bons conselhos e supervisioná-los em doutrina e vida.

#### **ARTIGO 17. Os Deveres dos Diáconos**

Os deveres dos diáconos são: cuidar para que haja bom progresso no serviço de caridade na congregação; conhecer pessoalmente, através de visitas, as necessidades e dificuldades que existem na congregação e exortar os membros do corpo de Cristo a demonstrarem misericórdia; juntar e administrar ofertas e distribuí-las em nome de Cristo, em consulta com outro oficial, avaliando as necessidades; encorajar e consolar com a palavra de Deus aqueles que receberam as doações do amor de Cristo; e, promover por palavras e atos a união no Espírito Santo que a congregação goza na mesa do Senhor.

#### **ARTIGO 18. Tempo de Serviço de Presbíteros e Diáconos**

Os presbíteros e diáconos servirão de tempo limitado conforme regulamentos locais. Um termo de serviço pode ser até quatro anos. Toda extensão de termo ou nomeação para mais um

termo deve ser aprovada pela congregação.

#### **ARTIGO 19. Igualdade**

Entre os ministros da palavra, presbíteros e diáconos, se manterá igualdade com respeito à honra e aos deveres de seus respectivos ofícios.

#### **ARTIGO 20. Os Deveres dos Missionários**

Os deveres dos ministros da Palavra chamados para trabalhar como missionários é proclamar a palavra de Deus numa determinada área, administrar os sacramentos àqueles que crêem, ensiná-los a obedecer a tudo o que Cristo ordenou à sua congregação e ordenar presbíteros e diáconos no momento oportuno.

#### **ARTIGO 21. Subscrição da Confissão**

Todos os ministros da palavra, presbíteros e diáconos subscreverão as confissões das Igrejas Reformadas do Brasil, assinando a forma adotada para este fim. Quem recusar a subscrivê-la não será ordenado ou instalado ou será imediatamente suspenso do seu ofício pelo conselho, e os concílios não o receberão como delegado. Se um oficial persistir na sua recusa, será deposto de seu ofício.

#### **ARTIGO 22. Ensino Falso**

Cabe aos ministros da palavra e aos presbíteros afastarem da igreja todo o ensino falso que possa ameaçar a pureza de doutrina e conduta. Para isto, farão uso de instrução, refutação, advertência e admoestação através de pregação, catequese e das visitas nas casas dos membros.

#### **ARTIGO 23. Autoridades**

Os oficiais da igreja ensinarão o povo de Deus que deve obediência e respeito às autoridades governamentais, visto que são ministros de Deus (Romanos 13:1-7). As igrejas manterão boa comunicação com estas autoridades para que elas protejam legalmente a vida da igreja de Cristo.

## **II. AS ASSEMBLÉIAS ECLESIASTICAS**

#### **ARTIGO 24. As Assembléias Eclesiásticas**

Além do conselho da igreja local que é uma assembléia permanente, serão realizados regularmente concílios regionais e nacionais que recebem a sua autoridade por delegação e são maiores só no sentido de abranger um número maior de igrejas.

Estes concílios não têm caráter permanente.

**ARTIGO 25. Abertura e Encerramento das Reuniões das Assembléias Eclesiásticas**  
Na abertura e no encerramento de todas as reuniões o nome do Senhor será invocado com ações de graças. Antes da oração final haverá censura fraternal.

#### **ARTIGO 26. Os Poderes das Assembléias Eclesiásticas**

As assembléias eclesiásticas somente tratarão de assuntos eclesiásticos, e o farão de uma maneira eclesiástica. Uma assembléia maior tratará somente de assuntos que não puderam ser concluídos na assembléia menor ou que são de interesse comum das igrejas da sua área. Questões já decididas não serão tratadas novamente a não ser que haja novos argumentos

substanciais.

Assuntos novos só serão colocados na pauta de uma assembléia maior depois de serem discutidos pela assembléia menor.

#### **ARTIGO 27. Credenciais e Direito a Voto**

Os delegados para assembléias maiores trarão suas credenciais assinadas por aqueles que os enviam. Os delegados credenciados terão o direito de votar todos os assuntos exceto em causa própria ou da sua igreja.

#### **ARTIGO 28. Apelos para Assembléias Maiores**

Se alguém se queixar de que uma decisão de uma assembléia menor lhe tenha feito injustiça, ele terá o direito de apelar para a assembléia maior. A sentença que tiver a maioria dos votos deve ser aceita como decisiva, a não ser que seja comprovado que ela é contrária à palavra de Deus ou a este regimento.

#### **ARTIGO 29. Os Deveres do Moderador e do Secretário**

Todas as assembléias terão um moderador e um secretário. Os deveres do moderador são: apresentar claramente os assuntos a serem tratados; assegurar que todos observem a devida ordem; negar a palavra àqueles que discutem coisas mesquinhas ou percam o controle sobre suas emoções. Os deveres do secretário são lavrar a ata e cuidar da correspondência. Os cargos do moderador e do secretário dos concílios regionais e nacionais terminam quando terminam estes concílios.

#### **ARTIGO 30. O Conselho da Igreja**

Cada igreja terá um conselho, composto de, no mínimo, dois presbíteros mais um ministro da palavra ou um diácono. Haverá pelo menos uma vez por mês uma reunião do conselho. Também haverá reuniões regulares do conselho junto com os diáconos. Estas reuniões tratarão de todos os assuntos que segundo a opinião do conselho pertencerem à administração geral da congregação.

#### **ARTIGO 31. Reuniões dos diáconos**

Os diáconos terão suas próprias reuniões, por via de regra uma vez por mês, a fim de tratar, sob a invocação do nome do Senhor, dos assuntos diaconais. Eles prestarão contas de seus trabalhos ao Conselho. Se for necessário, os ministros da palavra e os presbíteros participarão das reuniões diaconais.

#### **ARTIGO 32. Conselhos Pequenos**

Onde o número de presbíteros for pequeno, os diáconos podem ser incluídos no conselho conforme o regulamento local. Uma reunião somente será realizada com a participação de no mínimo três oficiais.

#### **ARTIGO 33. Instituição de Igrejas Locais**

Para a instituição de uma igreja local é necessário o parecer favorável do concílio regional.

#### **ARTIGO 34. Congregações sem Conselho**

O concílio regional porá congregações sem conselho próprio sob a supervisão duma igreja vizinha.

#### **ARTIGO 35. Concílio Regional**

Um concílio regional é uma reunião de delegados de igrejas de uma determinada região. Cada igreja delegará, com as devidas credenciais, um ministro da palavra e

um presbítero, ou dois presbíteros, se não tiver ministro. Excepcionalmente, diáconos podem ser delegados. Haverá uma reunião do concílio regional pelo menos uma vez por ano.

#### **ARTIGO 36. Conselheiros**

O concílio regional designará um conselheiro para cada igreja sem ministro da palavra. Este dará assistência ao conselho, especialmente no tocante ao chamamento de um ministro da palavra. As cartas de chamamento devem ser assinadas pelo conselheiro.

#### **ARTIGO 37. Visitação Eclesiástica**

Os concílios regionais autorizarão anualmente dois ministros da palavra, dos mais experientes e capacitados, a fazerem visitas eclesiais em todas as congregações. Um deles pode ser um presbítero experiente. O objetivo da visitação eclesial é contribuir, com bons conselhos, para a paz, a edificação e o bem-estar das igrejas de Cristo. Será o dever dos visitantes perguntarem se tudo está sendo feito conforme a palavra de Deus, se os oficiais, juntos e cada um individualmente, cumprem fielmente os seus deveres, se mantêm o regimento das igrejas de maneira apropriada e se promovem a edificação da congregação com seus conselhos e atos, da melhor maneira possível. Os visitantes eclesiais também devem admoestar os oficiais que forem negligentes em algum respeito. Um relatório por escrito de cada visitação será entregue ao próximo concílio regional.

#### **ARTIGO 38. Concílio Nacional**

Um concílio nacional é uma reunião de delegados de concílios regionais, realizada de dois em dois anos. Caso um concílio regional desejar um concílio nacional dentro do prazo de dois anos, por razões urgentes, a igreja organizadora o convocará. Cada concílio regional enviará seis delegados; se possível, um número igual de Ministros da Palavra e presbíteros.

#### **ARTIGO 39. Relações com Outras Igrejas**

Decisões sobre relações com igrejas no exterior e com outras igrejas no Brasil serão tomadas por concílios nacionais. Dentro do possível, manter-se-á relações fraternais com igrejas estrangeiras de confissão reformada. Não se rejeitará outras igrejas de confissão reformada por causa de diferenças secundárias no regimento eclesial e em práticas eclesiais.

#### **ARTIGO 40. Missões Estrangeiras**

Missões estrangeiras de igrejas reformadas, reconhecidas como igrejas irmãs, podem operar em cooperação no território nacional, com as Igrejas Reformadas do Brasil. Estas estabelecem acordos com aquelas igrejas reformadas sobre o início ou continuação de atividades missionárias. Missionários estrangeiros podem servir de conselheiros em igrejas locais.

#### **ARTIGO 41. Arquivos e Registros**

As assembléias devem manter arquivos completos das atas e demais documentos. Os conselhos também manterão registros dos membros e de seu nascimento, batismo, pública profissão de fé, casamento e partida para outros lugares ou morte.

### **III. OS CULTOS PÚBLICOS E OS SACRAMENTOS**

#### **ARTIGO 42. Cultos Dominicais**

O conselho convocará a congregação para dois cultos no dia do Senhor.

**ARTIGO 43. Pregação sobre o Catecismo**

O conselho cuidará de que, por via de regra, a doutrina da palavra de Deus, resumida no catecismo de Heidelberg, seja ensinada uma vez a cada domingo.

**ARTIGO 44. Dias de Comemoração**

Todo ano as igrejas relembraão o nascimento, a morte, a ressurreição e a ascensão do Senhor Jesus Cristo, bem como o derramamento do Espírito Santo. O conselho convocará a congregação para cultos públicos, nos quais estas obras da salvação serão pregadas.

**ARTIGO 45. Liturgia**

A liturgia nos cultos públicos estará centralizada em Deus e na pregação da Sua Palavra. A liturgia dos cultos públicos deve conter os seguintes elementos bíblicos:

- a) Bênção e saudação;
- b) Ler os Dez Mandamentos ou confessar a fé (usando um dos credos);
- c) Orações;
- d) Leitura da Escritura;
- e) Pregação e ensino;
- f) Administração dos sacramentos;
- g) Cantar salmos e hinos.

**ARTIGO 46. Salmos e Hinos**

Nos cultos públicos serão cantados os salmos e hinos adotados pelo concílio nacional.

**ARTIGO 47. Administração dos Sacramentos**

Os sacramentos serão administrados somente sob autoridade do conselho, num culto público, por um ministro da palavra, com o uso das formas adotadas por concílio nacional ou de explicações bíblicas semelhantes às formas.

**ARTIGO 48. O Batismo Infantil**

O conselho deve cuidar de que os filhos dos crentes recebam o batismo como sinal e selo da aliança de Deus, o mais cedo possível.

**ARTIGO 49. O Compromisso dos Pais que têm Filhos Batizados**

Os pais devem instruir seus filhos batizados na doutrina da palavra de Deus, como prometeram quando seus filhos foram batizados, também, se for possível, através de educação escolar baseada nesta doutrina.

**ARTIGO 50. O Batismo de Adultos**

Adultos que não foram batizados devem ser incorporados na igreja de Cristo pelo batismo após sua pública profissão de fé.

**ARTIGO 51. A Ceia do Senhor**

A ceia do Senhor será celebrada pelo menos de três em três meses. O conselho admitirá a ceia do Senhor membros da congregação que fizeram pública profissão de fé reformada e que mostram uma vida piedosa. Membros de outras igrejas irmãs serão admitidos, com base num atestado positivo sobre sua doutrina e conduta.

Lembrando-se que os outros casos serão decididos pelo conselho local.

**ARTIGO 52. Atestados**

Membros comungantes que mudem para outro lugar onde há uma Igreja Reformada do Brasil receberão um atestado de doutrina e conduta, após anúncios prévios à congregação, assinado pelo moderador e secretário do conselho. A partida do membro será comunicada ao conselho da outra igreja.

No caso de membros não-comungantes, tal atestado será enviado diretamente ao conselho daquela igreja.

#### ARTIGO 53. Dias de Oração

Em tempos de guerra, calamidades e outras grandes aflições cuja presença é sentida nas igrejas em geral, um dia de oração pode ser proclamado pela igreja nomeada para este fim.

#### ARTIGO 54. Casamento

Os conselhos devem instruir os membros das congregações para que eles casem somente no Senhor (1 Coríntios 7:39). Os ministros da palavra dirigirão somente solenidades de casamentos que forem conforme a palavra de Deus, usando uma das formas adotadas pelo concílio nacional.

#### ARTIGO 55. Funerais

Funerais não são eventos eclesiásticos mas sim, de família, e devem ser tratados como tais. A Congregação cuidará de que seus membros e congregados, que falecerem, sejam sepultados de um modo cristão.

### IV. A DISCIPLINA ECLESIASTICA

#### ARTIGO 56. Objetivo da Disciplina

A disciplina eclesiástica será exercida conforme a palavra de Deus e para a honra de Deus. Ela tem como objetivo que o pecador seja reconciliado com Deus e com seu próximo, e a remoção da ofensa da igreja.

#### ARTIGO 57. Disciplina Fraternal

Se alguém se desviar da doutrina pura ou não tiver conduta cristã, sendo isto uma coisa secreta que não dê ofensa pública, deve ser cumprida a regra que Cristo ensina claramente em Mateus 18.

#### ARTIGO 58. Envolvimento do Conselho

Pecados somente serão comunicados ao conselho se a aplicação da regra de Mateus 18 não levou ao arrependimento do pecador, ou se houver pecados públicos.

#### ARTIGO 59. Arrependimento e Confissão de Pecado

Se alguém se arrepender de um pecado público ou de um pecado secreto que teve que ser comunicado ao conselho, este aceitará a confissão de pecado somente se houver sinais visíveis e convincentes de arrependimento. O Conselho julgará se a confissão de pecado também será feita perante a congregação ou se ela será comunicada à congregação.

#### ARTIGO 60. Medidas de Disciplina

O conselho não admitirá à ceia do Senhor aquele que rejeitar obstinadamente a admoestação pelo conselho ou tiver cometido um pecado público ou um pecado muito sério. Se ele, após muitas admoestações consecutivas, não demonstrar nenhum sinal de arrependimento, o conselho passará finalmente para o último remédio: a excomunhão. Para isto será usada a forma adotada pelas igrejas. Ninguém pode ser excomungado sem o consentimento do concílio regional.

#### ARTIGO 61. Anúncios durante o Processo

Depois de ter afastado o pecador da santa ceia e depois das admoestações, o conselho passará para a excomunhão. Mas, primeiro deve informar a congregação sobre a dureza do pecador mencionando o pecado dele e as muitas tentativas de levá-lo ao arrependimento através de afastamento da ceia e inúmeras admoestações. A congregação será exortada a procurar o pecador e a orar por ele. Serão usados três anúncios. No primeiro, para poupar o pecador, não será mencionado o nome dele. No segundo, feito só após o consentimento do concílio regional, será mencionado o nome dele. No terceiro o conselho comunicará à congregação que o pecador

será excluído da comunhão da igreja se ele não se arrepender. Desta maneira a excomunhão terá o consentimento silencioso da congregação. Os prazos entre os anúncios serão estabelecidos pelo conselho.

#### ARTIGO 62. Readmissão de Excomungados

Se uma pessoa excomungada, no julgamento do conselho, mostrar visivelmente o seu arrependimento, desejando ser readmitida à congregação, o conselho informará a congregação. Se ninguém apresentar objeção legítima, a pessoa será readmitida após anúncios por três domingos consecutivos, através de sua pública confissão de pecado. Para a readmissão será usada a forma, adotada para este fim.

#### ARTIGO 62. Suspensão e Deposição de Oficiais

Se oficiais da igreja cometerem um pecado público ou um pecado muito sério, ou, se eles se recusarem a atender às admoestações do conselho, serão suspensos dos seus ofícios com base no julgamento do seu próprio conselho junto com os diáconos e do conselho junto com os diáconos da igreja vizinha. Se eles se endurecerem no pecado, ou se o pecado cometido for de tal natureza que eles não possam continuar no ofício, presbíteros e diáconos serão depostos pelos conselhos acima mencionados. Sobre a deposição de ministros da palavra julgará o concílio nacional.

#### ARTIGO 63. Pecados que Exigem Disciplina de Oficiais

Entre os pecados sérios e escandalosos que são motivo de suspensão ou deposição de oficiais devem ser mencionados especialmente os seguintes: doutrina falsa ou heresia, cisma público, blasfêmia, simonia, deserção do ofício ou intrusão no ofício de outro, perjúrio, adultério, fornicação, roubo, violência, embriaguez, atos desordeiros, e enriquecimento ilícito; além destes, todos os pecados e delitos sérios que são motivos para excomunhão.

#### ARTIGO 64. Censura Fraternal entre os Oficiais

Os ministros da palavra, presbíteros e diáconos exercerão mutuamente censura cristã: exortarão e admoestarão, com amor, uns aos outros no que diz respeito ao exercício de seus ofícios

#### ARTIGO 65. Disciplina Eclesiástica de Membros Batizados

O conselho deve admoestar membros batizados, que deixarem de fazer pública profissão de fé quando adultos, ou também forem infiéis, de outro modo, à sua vocação para a nova obediência na aliança de Deus. Se tal membro rejeitar obstinadamente a admoestação do conselho e também mostrar claramente seu desprezo da aliança, tendo uma atitude de indiferença ou até de hostilidade em relação à vida dedicada a Deus, a congregação deve ser informada sobre isto, após consentimento de um concílio regional. No anúncio à congregação, o conselho mencionará o nome da pessoa. Também estabelecerá um prazo para sua exclusão da igreja. A congregação será exortada a procurar o membro e a orar por ele. Se não mostrar nenhum sinal de arrependimento sincero dentro do prazo estabelecido, o conselho o excluirá da comunhão da igreja, num culto público, usando a forma adotada para este fim. Se a pessoa excluída se arrepender e desejar unir-se de novo à igreja, ela será admitida através da pública profissão de fé, depois que o conselho tiver notificado a congregação sobre o arrependimento dela.

### V. OS ARTIGOS FINAIS

#### ARTIGO 66. Nenhum Domínio

Nenhuma Igreja dominará, de forma alguma, sobre outras Igrejas, e nenhum oficial sobre outros oficiais.

#### ARTIGO 67. O Patrimônio das Igrejas

Os conselhos devem providenciar que suas igrejas sejam corretamente constituídas como pessoas jurídicas. Os seus estatutos sociais devem estabelecer que, em caso de cisma ou divisão,

não havendo um acordo entre as partes, as assembleias maiores das Igrejas Reformadas do Brasil julgarão qual a parte fiel às bases das Igrejas Reformadas. Os bens pertencentes às igrejas em comum serão administrados por uma das igrejas devidamente constituídas como pessoa jurídica, com este fato devidamente registrado nas atas do respectivo concílio e conselho e a assinatura de um termo de compromisso.

ARTIGO 68. Observação e Revisão deste Regimento

Estes artigos, que se referem à ordem legítima da igreja, foram adotados por acordo comum. Os conselhos e as demais assembleias devem se esforçar diligentemente por observarem os artigos deste regimento. Se os interesses das igrejas o exigirem, os artigos podem e devem ser mudados, aumentados ou diminuídos. Tais revisões cabem somente a concílios nacionais.



Macció, 12 de julho 2000

As Igrejas Reformadas (Libertadas) da Holanda  
Os deputados BBK  
Seção VI  
Endereço: Postbus 499, 8000 AL Zwolle  
E-mail: [bbk@gbouw.nl](mailto:bbk@gbouw.nl)

Prezados Irmãos,

Na semana passada as Igrejas Reformadas do Brasil se reuniram para estabelecer a Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil. No dia 05 de Julho de 2000 o concílio constituinte da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil assinou a Ata de Constituição da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil (Ata, art. 5; o primeiro documento anexo).

O concílio decidiu também (Ata art. 16):

- "Decide-se pedir relações fraternais com as seguintes Igrejas no exterior:
- As Igrejas Reformadas (Libertadas) da Holanda (Gereformeerde Kerken (vrijgemaakt) in Nederland); e
  - As Igrejas Reformadas do Canadá (Canadian Reformed Churches).

Decide-se a criação de uma comissão permanente responsável pelos contatos com as igrejas irmãs de Holanda, Canadá e com a CHR. Essa comissão será composta por duas pessoas: Pr. Abram de Graaf e Missionário Hendrik Plug; também está estabelecido que o Pr. Kenneth Edward Wieseke será o suplente.

Além disso, esta comissão tem mandato para coordenar, orientar e encaminhar projetos para igrejas irmãs no exterior.

Fica aprovado que somente projetos eclesiais de Igrejas Instituídas serão enviados aos seus concílios regionais e após recomendação destes concílios, estes projetos serão enviados à comissão permanente."

Conforme essa decisão e em memória do trabalho de vários missionários holandeses em Curitiba pedimos as Igrejas Reformadas (Libertadas) da Holanda para estabelecer relações fraternais com as Igrejas Reformadas do Brasil.

Para facilitar o conhecimento das Igrejas Reformadas do Brasil, apresentamos dois documentos: a Ata do Concílio Constituinte da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil, realizado na cidade de São José da Coroa Grande nos dias 05-08 de Julho de 2000 (o segundo documento anexo); e o Regimento das Igrejas Reformadas do Brasil (o terceiro documento anexo). O Regimento foi aceito, mas ainda deve ser corrigido por uma pessoa versada na língua portuguesa; e por um consultor jurídico (Ata, art. 6).

A respeito dos contatos com a Igreja Presbiteriana do Brasil o concílio decidiu o seguinte:

"Contatos com a Igreja Presbiteriana do Brasil:

A igreja de Unai levanta o assunto de relações com a Igreja Presbiteriana do Brasil, alegando que as Igrejas Reformadas da Holanda estão pedindo que a Igreja Reformada do Brasil em Unai se defina sobre sua posição em relação a Igreja Presbiteriana do Brasil. Decide-se que a mesa do Concílio fica responsável para tratar de assuntos de relacionamento com outras Igrejas, e apresentar um relatório até o próximo Concílio Nacional, com prioridade para a Igreja Presbiteriana do Brasil. O Concílio Constituinte expressa como seu desejo que as Igrejas Reformadas da Holanda ajam com cautela em seus relacionamentos com a Igreja Presbiteriana do Brasil. Decide-se que a Comissão para Contatos no Exterior fica encarregada de informar as Igrejas Reformadas da Holanda." (Ata, art. 17g).

Finalmente queremos agradecer ao nosso Deus, que usou as Igrejas Reformadas da Holanda para estabelecer as nossas Igrejas Reformadas do Brasil. Agradecemos as igrejas holandesas e especialmente a igreja de Assen por toda ajuda que foi dado no passado e esperamos que as Igrejas Reformadas da Holanda continuem ajudando as Igrejas Reformadas do Brasil (conforme Ata art. 17 l).

A Comissão pelos Contatos com as Igrejas no Exterior.  
Pastor Abram de Graaf  
Hendrik Plug.

# Projeto do Seminário das Igrejas Reformadas do Brasil (SIRB)

## I. A Justificativa da criação do Seminário

Há bastante tempo, as igrejas Reformadas do Brasil utilizaram os seminários das Igrejas Presbiterianas, mas como já é sabido, o ensino nestes seminários em muito já se desviou dos padrões confessionais. Por isso, a Concílio Nacional Constituinte das Igrejas Reformadas do Brasil decidiu que já é hora de termos uma instituição de ensino teológico própria. Então foi criada uma comissão encarregada de procurar a melhor maneira de estabelecer um meio de preparar os futuros pastores de nossas igrejas.

Esta comissão é composta pelos seguintes irmãos: Pastor Flávio José da Silva, Pastor Abrão de Graaf, Pastor Roel Sietsma e Pastor Kenneth Wieske.

### 1. A atual situação

Nossos seminaristas estão sendo preparados pelo SPN (Seminário Presbiteriano do Norte) em Recife, PE. A situação neste seminário há muito tempo vem progressivamente piorando, especialmente nestes últimos anos. Para termos um bom exemplo do que ocorrem no SPN, citaremos alguns casos interessantes:

#### a. Professores descomprometidos com os símbolos de fé.

Por consequência, muitos conceitos dados em sala de aula desrespeitam a fé reformada. Por exemplo: ordenação feminina, contemporaneidade dos dons apostólicos (línguas, profecias, novas revelações, etc.)

#### b. Falta de professores reformados.

Existem professores atualmente de diversos segmentos denominacionais. Para termos uma idéia, existem Baptistas (Arminianos), Presbiterianos Pentecostais, etc. Infelizmente, só podemos contar com três professores realmente Reformados. São eles: Moisés Bezerril, Paulo Brasil e Maely Vilela. Hoje o seminário conta mais ou menos com 20 professores. É evidente, então, que os professores reformados são a minoria.

#### c. Ensino anti-Reformado.

Vários professores indicam que muito do que é passado em sala de aula não é somente além do ensino Reformado, mas é ANTI-Reformado. Chega-se ao ponto de um professor Reformado ensinar a verdade sobre Gênesis 3, e na próxima aula, um outro professor ensina o contrário, que Gênesis 3 não é literal, mas simbólico (no sentido neo-ortodoxo).

#### d. Baixo nível acadêmico.

Existe uma insatisfação, tanto por parte dos alunos, como dos professores, sobre a decadência na grade curricular do seminário. Cadeiras que antes tinham quatro créditos foram reduzidas apenas dois. Também, muitos dos professores não dão aula, apenas conversam em sala de aula.

### **Conclusão**

Por as razões supra-citadas, fica bastante claro a sabedoria das Igrejas em delegar à comissão de ensino teológico a tarefa de procurar um meio para ter uma própria instituição teológica reformada.

## **2. Meios disponíveis**

### **a. Continuar enviando nossos seminaristas ao SPN.**

Diante do que foi supradito, isso não é a melhor alternativa. Lembramos que a decisão do Concílio Nacional é que as nossas igrejas devem buscar um meio próprio de preparar teologicamente os seus futuros pastores. Além disso, lembramos que atualmente, a situação do seminário é precária. Isto ameaça o futuro de nossas igrejas, pois, a primeira geração de nossos pastores estão sendo formados em uma instituição não confiável. Precisamos urgentemente melhorar a formação de nossos seminaristas que estão sendo atualmente preparados.

### **b. Continuar enviando nossos seminaristas ao SPN, agora desta vez com maior supervisão por nossos pastores.**

Isto pode minorar os futuros problemas, mas isto não resolverá o problema básico, cujo já falamos acima.

### **c. Enviar nossos seminaristas ao outro seminário.**

Atualmente, só dispomos de um outro seminário Presbiteriano (JMC) no sudeste do país, que ainda continua fiel aos símbolos de Iê Reformados. Mas devemos levar em conta, que o envio de nossos seminaristas a este seminário envolverá custos bastante altos. Em primeiro lugar, as mensalidades serão mais altas. Em segundo, o custo de vida em São Paulo é muito mais elevado que no Nordeste, mesmo para as igrejas no sul, porque elas deverão manter os seus seminaristas fora do seu estado. Também, não podemos esquecer que o JMC pertence a uma estrutura (IPB) que progressivamente vem abandonando a Iê. Já possuem pelo menos um professor com fortes tendências liberais (sendo neo-ortodoxo). Além do mais, os seminaristas não disporão de Igrejas Reformadas, nem para cultuar, nem para praticar.

### **d. Centros de Estudos Regionais**

Ao Concílio Nacional das IRB em julho de 2000, foi proposto pela comissão de educação teológica a formação de Centros de Estudos Regionais. Segue a recomendação:

1. As IRB podem manter 2 centros regionais de estudos teológicos. A organização e supervisão destes centros podem ser a responsabilidade dos concílios regionais.
2. Nestes centros se podem juntar os alunos da região que querem ser obreiros pastorais ou ministros da Palavra.
3. Cada centro deve ter um tutor que pode trabalhar de tempo integral ou parcial conforme a visão das igrejas da região. Recomendamos que trabalhem de tempo integral.
4. Os alunos podem estudar de tempo integral ou parcial.
5. Os alunos devem trabalhar nas igrejas e uma boa parte dos trabalhos acadêmicos deve servir para material para o trabalho nas igrejas.

6. A maior parte dos estudos dos alunos obreiros pastorais pode ser do CEIBEL.
7. A maior parte dos estudos dos alunos ministros da Palavra pode ser de um outro seminário, (talvez a nova Escola Reformada que pretende ensinar pela Internet) desde que seja a melhor solução para os alunos da região e que estes estudos sejam acompanhados pelo tutor reformado e suplementados por estudos adicionais conforme a necessidade.
8. Estes centros regionais, sob a supervisão de concílios regionais das IRB e com tutores das IRB, satisfazem os princípios de que a educação teológica é responsabilidade das igrejas e a supervisão é dever das igrejas.

Esta proposta subentende uso dos outros seminários, sendo JMC, SPN ou Faculdade Reformada pela Internet. **Então, ela não atende a decisão do Concílio Nacional de julho de 2000, pois, um dos requisitos foi que devemos buscar um meio próprio de preparar os nossos futuros pastores. Outra questão, é que a idéia de um ensino virtual não agradou as Igrejas.** Além do mais, os custos para manter centros computadorizados, com tutores de tempo integral, em duas localidades, serão melhor investidos se aplicarmos em um só lugar, ou seja, na formação de um próprio seminário em uma só localidade.

É positiva a idéia de prepararmos os líderes de nossas igrejas. Por isso, CEIBEL e cursos locais podem ajudar bastante neste objetivo. Mas, devemos encarar a grande necessidade que temos de preparar bem os nossos futuros pastores. Estes centros locais podem solucionar ao primeiro caso, mas para prepararmos bem os nossos pastores, devemos buscar uma única localidade. Para manter a unidade das Igrejas em comunhão e doutrina, será bom termos a mesma formação num mesmo local para todos pastores, pois neste caso, todos terão a mesma formação (de forma mais direta supervisionada pelas nossas Igrejas) e um grande comunhão entre si.

#### **e. Seminário das Igrejas Reformadas do Brasil**

Após abordadas todas as possibilidades acima citadas, fica claro a necessidade de criarmos o nosso próprio seminário. Este atendera o anseio das Igrejas Reformadas do Brasil de ter uma formação teológica de alto nível de preparação Reformada e acadêmica que servira a todas as nossas igrejas. Com isso teremos as seguintes vantagens:

- i. boa supervisão por parte de nossas igrejas;
- ii. qualidade doutrinária do ensino Reformado;
- iii. alto nível acadêmico;
- iv. comunhão entre seminaristas e pastores, que repercutirá em nossas igrejas; e
- v. melhor aplicação do investimento.

## **II. O Projeto Em Si**

### **I. Localização**

Será importante nesta etapa definirmos os pre-requisitos necessários para a melhor localização do futuro seminário.

- i. Possibilidade de servir ao maior número de Igrejas Reformadas em sua localidade**

Hoje, temos a maior concentração de nossas igrejas na região Nordeste do nosso país. Agora, os seminaristas estão servindo as Igrejas do Grande Recife até Maceió. Seria bom se nosso seminário pudesse continuar exercendo esta tarefa.

## **ii. Disposição de professores**

*Infelizmente, as Igrejas Reformadas do Brasil não dispõem de professores próprios. Devemos orar e trabalhar para termos em um futuro próximo os nossos próprios mestres. Além do mais, até conseguirmos isto, nos não podemos ficar esperando. Nos já ressaltamos a grande, a urgente necessidade de termos o nosso próprio seminário o mais cedo possível, para formar os nossos futuros pastores e mestres.*

*Dispomos da possibilidade de recebermos ajuda de professores provenientes do exterior. Não descartamos esta ideia, mas existem várias dificuldades nesta questão. Uma delas é o longo período de preparação e adaptação de um missionário estrangeiro à cultura e língua brasileira. Isto não nos dá a solução imediata cuje precisamos.*

*Como solução imediata, até termos os nossos professores, podemos contar com três professores que atualmente ensinam no SPN. Eles já se colocaram a disposição de nosso futuro seminário. Eles são os únicos professores do SPN comprometidos com a fé Reformada e que dão testemunho da mesma. Além disto, estão entre os mais preparados e eficientes professores, academicamente falando. Os mesmos passam por momentos difíceis por defender a fé Reformada. Se encontram desestimulados e tristes com o curso que o seminário esta tomando. Também, estão incomodados com baixo nível de requisitos exigidos na seleção dos alunos, e dos professores. Por isso, manifestaram um grande anseio de ensinar num seminário verdadeiramente Reformado. Eles estão prontos a subscrever, e ensinar conforme as confissões de fé (as tres formas de unidade), e se submeter a supervisão de nossas igrejas.*

*Também, o maior número de missionários desenvolvem os seus trabalhos na região do Nordeste. Especificamente, nos podemos contar com os pastores Elso Venema, Abrão de Graaf, e Kennedy Wieske como complementos no quadro docente do nosso seminário, dependendo de suas disposições de tempo e encargos.*

## **iii. Melhor acesso para o maior número de seminaristas**

Isso pode mudar de ano a ano. Atualmente, o maior número de seminaristas são Nordestinos.

## **iv. Menor custo de implantação e manutenção**

Os custos, em geral, são menores no Nordeste do que em outras regiões do Brasil. Esta é uma parte muito importante, pois com o mesmo investimento que poderia ser usado em outras regiões do país na construção de um seminário, no Nordeste poderemos levantar uma estrutura ainda maior.

## **v. Menor custo de sustento para os seminaristas.**

E comprovado que o custo de vida no Nordeste é menor. Além do mais, lembramos que se mandamos seminaristas Nordestinos para o Sul, a sua readaptação (quando acabar o curso) a realidade do nível de vida do Nordeste será muito mais difícil do que alguém do Sul estudar por um tempo no Nordeste, e retornar a sua região de origem.

**vi. Melhor acesso a outras instituições de ensino (universidades, faculdades, e cursos preparatórios.)**

O Recife é uma das maiores capitais do Brasil. Ela oferece vários recursos e oportunidades de aperfeiçoamento acadêmico; uma grande rede de instituições de ensino (faculdade federal, faculdades estaduais, outros seminários, e cursos preparatórios), e muitos recursos didáticos (livrarias, bibliotecas, simpósios teológicos reformados anuais).

**Para concluir, acreditamos que o Grande Recife atende as exigências supra-citadas.**

## **2. Quando começar**

Devemos buscar o mais rápido possível a concretização deste projeto. Além das razões que já citamos, salientamos que é necessário aproveitarmos os nossos seminaristas agora, antes de acabar o curso deficiente que estão fazendo.

Estes seminaristas fazem parte da primeira geração dos pastores das nossas igrejas. Isto é muito sério, pois *eles são os futuros responsáveis para preparar e conscientizar as futuras gerações de pastores das IRBs (2 Tim 2:2)*. Eles merecem, e nossas igrejas precisam da melhor e mais Reformada preparação possível. Por isso, devemos aproveitar dos dois anos que faltam para conclusão do curso atual que eles estão fazendo.

Sendo assim, torna-se urgente a execução deste projeto, para iniciar no ano de 2001, aproveitando do início do ano letivo no Brasil.

Além disto, podemos aproveitar da presença do missionário Pr. Kennedy Wieske, que esta disponível para iniciar um novo trabalho em nosso meio. Acreditamos que o seu empenho neste projeto terá um valor mais relevante para a obra no Brasil, do que ele plantar uma nova igreja no Nordeste. Devemos como Igreja convidá-lo para cooperar conosco na execução deste projeto. Cremos que este trabalho, sob a graça de Deus, trará muitos frutos para sua Igreja.

## **3. Estrutura e Custos**

Nós temos duas opções: construir, ou alugar. Podemos no início alugar uma casa grande. O custo será na faixa de R.\$2,000.00 por mês. Achamos melhor construir, pois pagar aluguel é gastar dinheiro.

### **Custos para construir:**

Plano A.

Terreno.....	R\$60,000.00
<b>Construção:</b>	
2 salas de aula.....	R\$20,000.00
4 escritorios dos profs.....	R\$25,000.00
biblioteca.....	R\$15,000.00
dormitorios (3 quartos casais).....	R\$10,000.00
refeitório.....	R\$10,000.00

**Custo total do investimento..... R\$140,000.00**

Plano B. Se nos tivermos condições, será interessante logo construir casas para os professores. Isto diminuirá o custo em seus salários, em R\$400.00 por mês (por cada professor). Por ano, isto vai poupar R\$15,600.00. Isto significa que em quatro anos nos já obteremos o valor investido na construção das suas casas. Também, isto diminuirá o custo mensal do seminário, em R\$1,200.00 por mês.

3 casas para professores.....	R\$60,000.00
2 casas para seminaristas casados.....	R\$30,000.00

**Custo total dos planos A e B..... R\$230,000.00**

**Custos mensais:**

Custos acadêmicos

Salário dos professores (3x R\$2,000).....	R\$6,000.00 *
Aquisição de livros e revistas para a biblioteca.....	R\$500.00

Custos administrativos

Luz, telefone, correspondência.....	R\$350.00
Material de expediente.....	R\$200.00
Vigilante-Zelador.....	\$450.00 *

Custos de hospedagem dos seminaristas internos

Alimentação.....	R\$600.00
Cozinha (custo total, incluindo impostos etc).....	\$450.00 *
Material para limpeza, lavagem etc.....	R\$100.00

**Total do Custo Mensal..... R\$8,650.00**

**Total do Custo por Ano..... R\$103,800.00**

Se nós tivermos casas para os professores, podemos poupar R\$1,200.00 por mês, e R\$15,600.00 por ano.

Total do Custo Mensal (com casas) ..... R\$7,450.00

Total do Custo por Ano (com casas) ..... R\$88,200.00

Atualmente, os seminaristas consomem R\$1,710.00 por mês, sendo o montante final por ano de R\$20,520.00. Este valor corresponde a 23% do custo de ter um seminário próprio.

#### 4. Quem vai ensinar

##### 4.a. Professores de tempo integral

Mencionamos que temos três professores Reformados atualmente ensinando no SPN. Eles estão dispostos a ensinar em nosso seminário. Podemos ter a certeza que eles são os melhores professores do SPN. São eles:

**Moisés Bezerril** – Pastor da Igreja Presbiteriana de Jaboaão dos Guararapes, no Grande Recife; professor de Grego e Novo Testamento no Seminário Presbiteriano do Norte, em Recife; Mestrando em Novo Testamento no Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper. São Paulo - SP

**Paulo Brasil** – Pr. Auxiliar da Igreja Presbiteriana Memorial em Piedade (Jaboaão - PE); foi pastor da Igreja Presbiteriana de Moreno - PE; Prof. de Hebraico e Velho Testamento no Seminário Presbiteriano do Norte. Atualmente é Mestrando no Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper, SP.

**Macy Vilela** – Pr. da Igreja Presbiteriana de Tejipló. Professor do departamento de história do SPN. Mestrando no Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper, SP.

Recomendamos que estes professores sejam convidados para uma entrevista com o Concílio Regional do Norte, mais os representantes do Concílio Regional do Sul, para mostrarem o compromisso e fidelidade deles, e para subscrever as nossas confissões.

##### 4.b. Professores de tempo parcial

**Kenneth Wieske** – Pastor da Canadian Reformed Church of Surrey, enviado ao Brasil para cooperar com as Igrejas Reformadas do Brasil. Mestrado em Divindade pelo Seminário das Canadian Reformed Churches in Hamilton, Ontario.

**Elsó Venema** – Pastor da Canadian Reformed Church of Surrey, enviado ao Brasil para cooperar com as Igrejas Reformadas do Brasil. Apoia os trabalhos das IRBs em Maragogi, São José da Coroa Grande, Barra Grande, e Barreiras do Boqueirão. Mestrado com especialização em Velho Testamento pelo Teologische Hogeschool te Kampen.



**Abram de Graaf** – Pastor da Canadian Reformed Church of Hamilton, enviado ao Brasil para cooperar com as Igrejas Reformadas do Brasil. Atualmente Pastor da Igreja Reformada Missionária em Macció, AL. Mestrado com especialização em Eclesiologia pelo Theologische Hogeschool te Kampen.

Estes pastores poderão contribuir, ministrando matérias em módulos dentro de suas possibilidades. Dentro destes, recomendamos que as Igrejas convidem o Pr. Kenneth Wieske para dedicar o maior tempo possível no desempenho deste projeto. O mesmo poderá, caso permaneça em Recife

5. Curriculum
6. Critérios para entrar
8. Como executar.

\* custo inclui o decimo-terceiro

(Cópia)

IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL

Recife, 22 de dezembro de 2000.

Prezados Irmãos

Saudações no Senhor

As Igrejas Reformadas do Brasil, através de minha pessoa, enviam esta carta ao Conselho Diretor (Congregação) deste Seminário com um duplo objetivo. Primeiro, de parabenizá-los por todo o investimento feito na melhoria da infra-estrutura do Seminário Presbiteriano do Norte (SPN), com a ampliação e acimatação da sua biblioteca e na reforma do refeitório. Isto tudo, com o intuito de proporcionar aos nossos seminaristas uma melhor qualidade de vida e melhorar as condições para pesquisa acadêmica durante os seus anos de estudo nesta casa, não deixando de mencionar o fraterno tratamento dispensado aos mesmos durante todos estes anos.

Segundo, de obtermos alguns esclarecimentos sobre acontecimentos ocorridos em sala de aula durante este ano letivo (2000), presenciados por nossos seminaristas e levados ao nosso conhecimento. Passaremos agora a narrá-los:

1. O primeiro deles, foi a declaração feita por uma das professoras que ensinam nesta casa, Leni Amorim. Em uma de suas aulas no semestre passado (ministrada ao T-1), ela afirmou que "os índios só conheceram o mal através dos brancos e, que até aquele momento, eles eram puros". A notável e estimada professora Leni Amorim que, segundo os nossos alunos, é uma excelente profissional em sua área, evidencia, entretanto, que tem certas barreiras contra uma das doutrinas mais amadas por nós, A Predestinação (sabemos que ela faz parte de uma Igreja Batista que não aceita as doutrinas da graça, e por isso, afirmou tal coisa). Sabemos que existe em seu quadro de professores, membros de outras denominações. Portanto, desejamos saber sobre os critérios exigidos pelo SPN para admissão de professores ao seu quadro docente. Se eles subscrevem os Símbolos de Fé da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) e se fazem votos de só passarem em sala de aula conceitos que não os contrariam ou os firam, e quais os dispositivos que este Seminário possui para monitorar o que está sendo passado aos alunos em sala.

2. Segundo, sobre as pregações na Capela do Seminário. É de nosso conhecimento que este Seminário por várias vezes tem convidado pentecostais, neo-pentecostais, mulheres e outros de diversos credos (evangélicos) para darem palestras e pregarem aos

seminaristas. E que os seminaristas são constrangidos (através de uma lista de presença) a participarem de tais reuniões, mesmo que os preletores, sejam reformados ou não. Desejamos saber quais os critérios que o SPN tem para convidar aqueles que pregam em sua capela; e qual o seu posicionamento sobre o pentecostalismo, neo-pentecostalismo e amínianismo.

3. Terceiro, sobre o Congresso Billy Graham. Foi notório o apoio irrestrito que este Seminário deu ao ministério Billy Graham, que realizará no ano de 2001 uma de suas cruzadas aqui em Recife (divulgando, estimulando os alunos a participarem, até mesmo dispensando-os das faltas durante o período das palestras preparatórias, etc). Portanto, desejamos saber o posicionamento deste Seminário sobre as práticas evangelísticas ali ensinadas e o motivo pelo qual o SPN apoiou este evento.

4. O quarto, está relacionado com o Rev. Martoreli Dantas, professor encarregado da cadeira de Teologia Sistemática (uma das colunas principais de qualquer curso de teologia). O referido pastor, no semestre passado (primeiro semestre de 2000), ensinou explicitamente, às turmas T-1 e T-2, que a narrativa de Gênesis 3, não passava de algo mítológico, não literal. Segundo ele, o Jardim do Éden, a Serpente, Adão e Eva, a Árvore do conhecimento do Bem e do Mal, a Queda e demais coisas narradas neste capítulo, são "Mitos Fundantes", sinceramente cridos pelo povo hebreu. São apenas ilustrações de verdades, sem nenhuma literalidade. Tudo era símbolo do real, pois: "Quando as verdades são por demais complexas, Deus utiliza este tipo de expediente para nos ensinar" (palavras do próprio Rev. Martoreli).

Soubemos que este caso foi levado à Congregação (Conselho Diretor) desta Casa, e o posicionamento da mesma sobre este assunto, que produziu perturbação em todo seminário (corpo docente e discente), foi que: "Assuntos discutidos em sala de aula, deverão ser resolvidos na própria sala de aula" (estas foram as palavras trazidas pelo próprio Rev. Martoreli aos alunos da T-1). O Rev. Martoreli Dantas falou ainda que: "a Congregação o julgou, e o declarou isento de pressupostos neo-ortodoxos".

Além desta posição antireformada (antibíblica) sobre Gênesis 3, este mesmo pastor, passa em sala de aula certos conceitos estranhos ao nosso confessionalismo (tanto encontrado nos Símbolos de Fé da IPB (Confissão de Fé de Westminster e seus Catecismos) quanto nos nossos (Confissão Belga, Catecismo Heidelberg e Cânones de Dort) e nos outros documentos de Fé frutos da Reforma Protestante do Século XVI. Podemos citar, que ele defendeu (diante dos alunos) a contemporaneidade de revelações, e ordenação feminina. Nós precisamos saber a posição do SPN sobre estes acontecimentos: se esta casa permanece com a decisão acima citada sim ou não.

5. O quinto está relacionado com o quarto acontecimento acima exposto. O Rev. Eduardo Magalhães, que ministra a cadeira de Apologética, defendeu e explicitamente ensinou em plena aula, aos alunos da T-3 (neste segundo semestre de 2000), as mesmas posições defendidas pelo Rev. Martoreli Dantas sobre Gênesis 3. Ao nosso ver fica claro que existem professores nesta casa que compartilham com os alunos os seus pensamentos e doutrinas neo-ortodoxas contrariando as Escrituras e os símbolos de te reformados. Desejamos saber deste Seminário qual a sua posição sobre a neo-ortodoxia e que atitude para com os professores que possuem ou defendem tais pressupostos; e

qual a providência que este Seminário tem tomado para corrigi-los e, até mesmo, privá-los de ensinar nesta casa.

Não desejamos mencionar a instabilidade do currículo e a pouca carga horária dispensada para matérias essenciais, tais como as línguas originais, para a formação de bons pastores. Pois, entendemos que acima disto está o tipo de ensino que são passados em sala de aulas aos seminaristas.

Caros irmãos, este pedido é fruto de nossa preocupação não só por nossos seminaristas, mas também, por todos os seminaristas presbiterianos e de outras denominações provenientes da Reforma, que estão sendo preparados no SPN. Como todos sabem, as Igrejas Reformadas (Holanda e Canadá) cooperaram para garantir um ensino teológico dentro de nossos padrões confessionais nesta casa (lembramos a presença dos Prs. Francisco Leonardo, Ralph Boersema e Pedro Meijer) que por certo período ensinaram no SPN. Nós amamos os irmãos presbiterianos e demonstramos o nosso amor através de nossas obras. Acreditamos que o Conselho Diretor, irá olhar com sensibilidade e preocupação esta correspondência que demonstra o nosso carinho pela Igreja Presbiteriana do Brasil e pelo futuro da obra reformada na nação brasileira.

Comunicamos que as respostas aos questionamentos acima colocados são primordiais para nós, pois, dependendo delas, iremos decidir se continuaremos ou não utilizando o SPN como meio de preparação para os nossos atuais seminaristas (quatro ao todo) e outros (dois até agora) que, futuramente, serão preparados para serem os pastores nas Igrejas Reformadas do Brasil. Por favor, as envie por escrito para nós antes do período de renovação das matrículas para o ano letivo de 2001.

Fraternalmente no Senhor Jesus

Rev. Kenneth Edward Wieske  
Tutor dos Seminaristas das Igrejas Reformadas do Brasil no Nordeste.

Rev. Kenneth Edward Wieske  
Rua Dr. Vicente Gomes, 180/302  
Boa Viagem - Recife/PE  
51.030-290  
Fone/Fax: (81) 3162-3959  
E-mail: kwieske@elogica.com.br

(Cópia) (4)

# IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL

Recife, 05 de fevereiro de 2001

Ao Seminário Presbiteriano do Norte - SPN

Ao Conselho Diretor

Prezados Senhores

Manifestamos a nossa insatisfação produzida pelo descaso do Conselho Diretor (Congregação) a nossa carta que foi enviada a este Seminário no mês de dezembro de 2000. Até o presente momento não recebemos nenhum tipo de comunicação oficial, informando-nos as considerações às perguntas nela contida.

Solicitamos na ocasião que as devidas respostas fossem enviadas num tempo hábil (antes do período de matrícula do corrente ano letivo) para confirmarmos as matrículas de nossos seminaristas. Porém, para nossa decepção, a diretoria do SPN não mostrou nenhum interesse em atender o nosso pedido, quando não nos respondeu por nenhum tipo de comunicação (telegrama, e-mail, telefonema, etc.) qual a sua reação quanto ao conteúdo de nossa correspondência oficial.

Esperamos que esta presente carta motive o SPN a se manifestar oficialmente de forma escrita, aos nossos questionamentos outrora expostos.

Fraternamente,

*Rev. Kenneth Edward Wieske*

Inter dos Seminaristas das Igrejas Reformadas do Brasil no Nordeste e  
Moderador da Comissão de Ensino Teológico das Igrejas Reformadas do Brasil.

Rev. Kenneth Edward Wieske  
Rua Dr. Vicente Gomes, 1050  
Rua Viagem - Recife/PE  
51.030-290  
Fone: (081) 9133 8652/3462 3959/3459 3271  
E-mails: kwieske@elogica.com.br  
kwieske@canm.org

3

ATT. REV. UEDSON  
 IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL

Da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil

À Junta Regional de Educação Teológica - JURET


Att.: Ao Senhor Presidente da JURET

C/C.: Ao Seminário Presbiteriano do Norte - SPN

Prezados Senhores

Saudações no Senhor

Recebi em 22/02/2001  
 entregue em mãos pela  
 Sr. Ana Lúcia (Coord. Fin)



As Igrejas Reformadas do Brasil expressam seu agradecimento pelo serviço prestado pelos Senhores à nossa Confederação durante todos esses anos em que utilizamos o Seminário Presbiteriano do Norte (SPN), entidade que é supervisionada pela presente Junta Regional de Ensino Teológico - JURET.

Respeitosamente dirigimos esta correspondência à JURET com intuito de relatarmos e obtermos algumas informações sobre certos fatos ocorridos no SPN, durante o ano letivo do ano 2000.

Estamos recorrendo aos Senhores, porque estas informações foram primeiramente enviadas ao SPN. Para nossa surpresa não recebemos nenhuma resposta oficial do Conselho Diretor (Congregação) desta instituição de ensino.

Devido o nosso interesse de obtermos as respostas da primeira carta antes do encerramento das matrículas para o ano letivo de 2001, enviamos no dia 05 de fevereiro do corrente ano uma segunda correspondência ao SPN. Desta vez, mostramos a nossa insatisfação pelo descaso à nossa primeira carta e ratificando o nosso desejo de recebermos uma resposta oficial por escrito do SPN aos nossos questionamentos.

Depois desta segunda correspondência, recebemos na mesma semana um telefonema informal do Reitor do SPN. Ele tentou insistentemente nos persuadir de não continuarmos pedindo uma resposta por escrito aos questionamentos da primeira carta. Porém, que "encontrássemos (em um jantar ou reunião amigável) um 'denominador comum' que poderia servir como base para construirmos alguma solução para a atual situação". Não aceitando tal proposta, reforçamos o pedido de termos uma resposta oficial da instituição a qual ele dirige. Este mesmo pedido foi reforçado por nós em duas ligações telefônicas ao Seminário após o contato com o Reitor. Para nossa tristeza continuamos a ser ignorados pelo SPN.

As Igrejas Reformadas do Brasil no Nordeste sentem-se prejudicadas por esta atitude. Pois, sem termos as devidas respostas, deixamos de matricular quatro de nossos seminaristas para continuarem recebendo a preparação teológica no SPN.

Lembramos à JURET que o respeito que as Igrejas Reformadas têm para com as instituições da IPB, procede ao surgimento de nossa Confederação. É do conhecimento de

todos que, durante um bom tempo, as igrejas irmãs no exterior responsáveis pela implantação das nossas igrejas no Brasil (Igrejas Reformadas do Canadá e Igrejas Reformadas Libertadas da Holanda), mantiveram alguns de seus pastores (Rev. Pedro Meijer e Ralph Boersema) ensinando no SPN, mostrando assim, o interesse de cooperar na tentativa de reforçar a edificação das igrejas Presbiterianas e Reformadas do Brasil dentro de nossos padrões confessionais. O trabalho destes pastores reformados era de atuar ensinando as doutrinas reformadas aos futuros pastores que sairiam do SPN. Portanto, sentimos no dever de perpetuar esta relação, enquanto, a integridade das doutrinas reformadas são mantidas e resguardadas.

Desejamos que esta situação constrangedora seja resolvida o mais rápido possível obedecendo o padrão cristão. Por isso, recorremos a esta ilustre Junta que tem a responsabilidade de supervisionar as ações do SPN, para responder por escrito os mesmos questionamentos que foram remetidos a este seminário. Estamos enviando em anexo as cartas enviadas ao SPN.

Declaramos que somos estimulados a agir desta maneira, não pela intenção de prejudicar os elementos que compõem o Seminário Presbiteriano do Norte: alunos, professores e diretoria. Mas, para guardar a integridade de uma instituição historicamente reformada, que tanto serviu às Igrejas Reformadas do Brasil durante todos os anos que os nossos seminaristas fizeram parte do seu corpo discente. Sem mais no momento

Fraternamente no Senhor;

Recife, 23 de fevereiro de 2004.



*Rev. Kenneth Edward Wieske*

Tutor dos Seminários das Igrejas Reformadas do Brasil no Nordeste  
Moderador da Comissão de Ensino Teológico das Igrejas Reformadas do Brasil

Rev. Kenneth Edward Wieske  
Caixa Postal 5184 - Vera Cruz  
Camaragibe - CEP: 54.756-990  
Telefones para contato: (81) 9133 5652 / 3459 3271  
E-mails: [kwieske@teologia.com.br](mailto:kwieske@teologia.com.br)  
[kwieske@cmic.org](mailto:kwieske@cmic.org)

necessidades, natureza, características e propósitos da Associação e da FITRef. Sem mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, às vinte uma horas e quarenta minutos, cuja ata foi lavrada e assinada por mim, secretário da assembléia de constituição da Associação Reformada para Educação Superior.

São Paulo, 17 de outubro de 2000,

{ Paulo Roberto Balista Anglada  
Secretário da Comissão Organizadora

---

Associação Reformada para Educação Superior



## Informações

[Apresentação](#)[Confissão](#)

arefes.org

## Associação Reformada para Educação Superior

DOCUMENTOS

[Documentos](#)[Ata de Organização](#)[Formulário](#)[Culto Inaugural](#)

## Comunicação

[E-mail](#)[Formulário](#)[Catálogo](#)

## Pesquisa

[Alta Vista](#)[All the Web](#)[Geneva](#)E DA FACULDADE INTERNACIONAL REFORMADA DE  
TEOLOGIA

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano dois mil, às vinte horas, nas dependências da Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, à Rua Gabrielle Danunzio, 953, bairro de Campo Belo, São Paulo, capital, estando presentes membros da recém organizada Associação Reformada para Educação Superior, membros da Igreja Evangélica Suíça, da Igreja Presbiteriana Central de Belém e de outros irmãos e irmãs interessadas na organização da Faculdade Internacional de Teologia Reformada, dá-se início ao culto público de gratidão a Deus pela fundação da Associação Reformada para Educação Superior (AREFES), entidade mantenedora da Faculdade Internacional de Teologia Reformada (FITRef). O culto é dirigido pelo reverendo Augustos Nicodemus Lopes, pastor da Igreja, o qual inicia explicando as razões da sua realização. Depois a palavra é entregue ao presbítero Francisco Solano Portela, o qual faz a leitura e exposição dos versos primeiro a nove, do capítulo primeiro da Carta de Paulo a Tito, chamando a atenção dos presentes para os requisitos necessários a fim de que os ministros e mestre da Palavra exerçam seus ministério com poder, quais sejam: o reconhecimento da necessidade de ordem e autoridade eclesiástica, integridade moral e espiritual e apego à Palavra de Deus. Encerrado o culto, o reverendo Augustus Nicodemus convida para virem à frente os três membros fundadores presentes da Associação Reformada para Educação Superior: Ralph Frederick Boersema, Paulo Roberto Batista Anglada e Francisco Solano Portela, os quais afirmam, publica e solenemente subscrever os símbolos reformados, conforme exigido e explicitado, nos termos dos estatutos da Associação. A seguir é dada a palavra ao pastor Paulo Anglada, para que este faça uma exposição acerca das

## Avisos

## Matriculas

O início dos cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2004. As matrículas já se encontram abertas.

## Instituições Relacionadas

[Biblioteca Reformada](#)[Livraria Reformada](#)[CARC](#)[ICRC](#)[TCCRC](#)[IPCPa](#)[Blackboard](#)

## Informações

Apresentação

Confissão

arefes.org

**Associação Reformada para Educação Superior** FORMADA  
INSTITUÍDA EM 2000 PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR

## Documentos

Ata de Organização

Estatutos

Culto Inaugural

## Comunicação

E-mail

Formulário

Catálogo

## Pesquisa

Alta Vista

All the Web

Geneva

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano dois mil, às dezesseis horas, reúnem-se os abaixo relacionados e qualificados nas dependências da Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, à Rua Gabrielle Danunzio, 953, bairro de Campo Belo, São Paulo, capital, com o propósito de organizar uma sociedade religiosa dedicada a promoção do reino de Deus, por meio do ensino superior, com base na Bíblia Sagrada, conforme interpretada pela fé reformada histórica. A reunião é iniciada com leitura bíblica em 2 Timóteo 2:1-2, pelo pastor Ralph Frederick Boersema e oração pelo Pastor Paulo Roberto Batista Anglada. Depois de considerar as possibilidades com relação à localização da instituição, resolve-se: organizá-la na cidade de Belém, Estado do Pará. A seguir, é feita a leitura do projeto de estatutos, preparado pelos pastores Ralph Boersema e Paulo Anglada o qual, depois de examinado e discutido é aprovado nos seguintes termos [VER ESTATUTOS].

Aprovados estes estatutos, procede-se a eleição da primeira diretoria da AREFES que, após consultados os presentes e procedida a votação, fica assim constituída: Presidente: Paulo Anglada; Vice-Presidente: Solano Portela; Tesoureiro: Zoênio Gueiros. A seguir o Pastor Ralph Boersema, declara eleita a diretoria da AREFES, ficando estes empossados, a partir das assinaturas no termo de posse. Declara, igualmente, organizada e constituída a AREFES, e que estes estatutos sigam para o Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas para registro conforme manda a lei, com o fim de que se complementem as formalidades de sua constituição, sendo procedidos a seguir os registros perante os órgãos públicos.

Depois é apresentado o anteprojeto para a organização da Faculdade Internacional de Teologia Reformada (FITRef), a ser mantida pela AREFES, projeto este elaborado por uma comissão organizadora presidida pelo Pastor Ralph Boersema. Resolve-se fundar a FITRef, como a primeira instituição da AREFES, nos termos gerais do projeto apresentado, determinando que a Diretoria da AREFES, sob a coordenação

## Avisos

## Matriculas

O início dos cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2000. Matriculas já se encontram abertas.

## Instituições Relacionadas

FITRef

Biblioteca Reformada

Livraria Reformada

CARC

ICRC

TCCRC

IPCPa

Blackboard

*Antes de  
Estatutos?*

*Fizemos do  
Israel Gueiros?*

*Messias  
de 2000  
17/10/2000*

*@@*

*fundar*

do Pastor Ralph Boersema, prepare o projeto do Regimento Interno para a Faculdade e que até a adoção do regimento, os mesmos conduzam os trabalhos da FITRef. A seguir confirma-se a realização da solenidade de fundação da AREFES, com um culto a ser realizado nas dependências da Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, neste dia, às vinte horas, tendo como pregador o presbítero: Solano Portela. Resolve-se também que logo após o referido culto, os membros fundadores da AREFES presentes expressarão verbalmente a subscrição de fé mencionada, comprometendo-se a fazê-lo por escrito, até o dia 30 de novembro de 2000.

#### RELAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SÓCIOS EFETIVOS PRESENTES

- (PB) FRANCISCO SOLANO PORTELA, brasileiro, presbítero, São Paulo, Brasil.
- PAULO ROBERTO BATISTA ANGLADA, brasileiro, ministro presbiteriano, Belém, Brasil.
- RALPH FREDERICK BOERSEMA, canadense, ministro reformado, Bristol, EUA.

#### RELAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SÓCIOS EFETIVOS AUSENTES

- FRANS LEONARD SCHALKWIJK, holandês, ministro reformado, Apeldoorn, Holanda.
- X JAMES OLIN COLEMAN, norte-americano, presbítero presbiteriano, Recife, Pernambuco.
- PIETER KOENRAAD MEIJER, holandês, ministro reformado, Hardenberg, Holanda.
- ZOÊNIO GUEIROS FILHO, brasileiro, presbítero presbiteriano, Belém, Brasil.

- \* Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada com uma oração pelo Presbítero Solano Portela, cuja ata foi lavrada por mim, secretário da Assembléia, e que vem assinada por todos os presentes, bem como serão obtidas as assinaturas dos demais membros fundadores.

São Paulo, 17 de outubro de 2000

PAULO ROBERTO BATISTA ANGLADA  
Secretário da Assembléia

RALPH FREDERICK BOERSEMA  
FRANCISCO SOLANO PORTELA  
FRANS LEONARD SCHALKWIJK  
JAMES OLIN COLEMAN  
PIETER KOENRAAD MEIJER  
ZOÊNIO GUEIROS FILHO

---

Associação Reformada para Educação Superior

**Informações**

[Apresentação](#)  
[Projeto](#)

**fitref.org**

**Faculdade Internacional de Teologia Reformada**

[Centros](#)  
[Docentes](#)  
[Credenciamento](#)  
[Cursos](#)

**Comunicação**

[E-mail](#)  
[Formulário](#)  
[Catálogo](#)

**Pesquisa**

[Alta Vista](#)  
[All the Web](#)  
[Geneva](#)

Até as matrículas para nossos dois cursos estarão abertas a partir do dia 2 de janeiro, 2001. Esclareçemos que os cursos interessar também. Depois de muitos pretendem ser ordenados como pastores ou ensinar em escolas. Muitas das disciplinas são excelentes para o crescimento pessoal na vida cristã, mesmo sem fazer o curso completo. Também vai ser possível transferir os créditos destes cursos para outros da FITRef que serão oferecidos no futuro.

**Membros da Diretoria**

Dpto.	Coordenador	e-mail
Faculdade	Ralph F. Boersema	<a href="mailto:diretor@fitref.org">diretor@fitref.org</a>
Cultura Geral	Ralph F. Boersema	<a href="mailto:dcgeral@fitref.org">dcgeral@fitref.org</a>
Exegético	Paulo R. B. Anglada	<a href="mailto:dexegetico@fitref.org">dexegetico@fitref.org</a>
Sistemático	Fóilton N. da Silva	<a href="mailto:dsistematico@fitref.org">dsistematico@fitref.org</a>
Histórico	Frans L. Schalkwijk	<a href="mailto:dhistorico@fitref.org">dhistorico@fitref.org</a>
Prático	Elias Medeiros	<a href="mailto:dpratico@fitref.org">dpratico@fitref.org</a>
Pedagógico	P. Anglada/A. Couto	<a href="mailto:dpedagogico@fitref.org">dpedagogico@fitref.org</a>

**Avisos da Diretoria**

**Promoção de Inauguração**

Temos uma promoção muito especial para os primeiros 50 alunos a se matricularem. Vamos ser realistas. Estudar à distância pela Internet é uma experiência totalmente nova para quase todos os nossos alunos. Nossa promoção pretende ser um incentivo para vencer a hesitação. Para os primeiros 50 alunos o preço de cada disciplina será R\$ 80,00 durante o ano 2001. Isto significa um desconto de 27% do preço normal que é de R\$110 por disciplina - um preço bem razoável comparado com outros cursos do gênero.

**Avisos**

**Matrículas**

O início dos cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2001. Matrículas já se encontram abertas.

**Faculdade Virtual**

- ▶ Conselho
- ▶ Diretoria
- ▶ Secretaria
- ▶ Tesouraria
- ▶ Biblioteca
- ▶ Livraria
- ▶ Salas de Aula
- ▶ Sala dos Professores
- ▶ Dpto. de Cultura Geral
- ▶ Dpto. Exegético
- ▶ Dpto. Sistemático
- ▶ Dpto. Histórico
- ▶ Dpto. Prático
- ▶ Dpto. Pedagógico

[Blackboard](#)  
[CPPGAJ](#)  
[ICRC](#)  
[TCCRC](#)

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

*Handwritten notes:*  
 \* LUCA  
 A página  
 e boa fonte  
 Mercedez  
 an E-mail  
 5/3

**Informações**[Apresentação](#)[Matrículas](#)**fitref.org****Faculdade Internacional de Teologia Reformada** estros da  
ias de  
confissão reformada.[Administração](#)[Centros](#)[Docentes](#)[Credenciamento](#)[Cursos](#)[Comunicação](#)[E-mail](#)[Formulário](#)[Catálogo](#)[Pesquisa](#)[Alta Vista](#)[All the Web](#)[Geneva](#)

O Conselho Diretor tem a responsabilidade final do funcionamento da Faculdade. Ele sempre ouvirá os Coordenadores em todos os assuntos acadêmicos. A composição deste Conselho busca uma representatividade eclesial e internacional equilibrada. Com isso se busca principalmente garantir fidelidade às confissões reformadas e também constituir um Conselho que possa atender bem às necessidades de culturas bastante diferentes.

**COMPOSIÇÃO**① **Cornélio Van Spronsen.**

Canadense, nascido na Holanda em 1939. B.D., Theological Training of the Canadian Reformed Churches, 1966; Pastor, Carman, MB, Canadá, 1966-70; Missionário, Chapecó, SC e São José da Coroa Grande, PE, Brasil, 1970-78; Pastor e missionário, Smithers, BC, Canadá 1978-87; Pastor, Vernon, 1987-92, e Surrey, BC, Canadá, 1992-; Membro Board of Governors of Theological College of the Canadian Reformed Churches, 1989-98; Membro de várias comissões das Canadian Reformed Churches e delegado para conferência da International Conference of Reformed Churches, Seul, Coréia do Sul

② **Francisco Solano Portela**

Presbítero da Igreja Presbiteriana do Brasil.

③ **James Olin Coleman.**

Presbítero da PCA nos EUA, ex-missionário no Brasil.

④ **Josafá Vasconcelos**

Ministro da Igreja Presbiteriana do Brasil em Salvador.

⑤ **Pieter K. Meijer**

Ministro holandês, ex-missionário no Brasil.

PÁGINA EM CONSTRUÇÃO

**Avisos****Matrículas**

O início dos cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2004. Matrículas já se encontram abertas.

**Faculdade Virtual**

- ▶ [Conselho](#)
- ▶ [Diretoria](#)
- ▶ [Secretaria](#)
- ▶ [Tesouraria](#)
- ▶ [Biblioteca](#)
- ▶ [Livraria](#)
- ▶ [Salas de Aula](#)
- ▶ [Sala dos Professores](#)
- ▶ [Dpto. de Cultura Geral](#)
- ▶ [Dpto. Exegético](#)
- ▶ [Dpto. Sistemático](#)
- ▶ [Dpto. Histórico](#)
- ▶ [Dpto. Prático](#)
- ▶ [Departamentos](#)

[Blackboard](#)[CPPGAJ](#)[ICRC](#)[TCCRC](#)

Missionário de fronteira

C.I.I

**Informações**

[Apresentação](#)

[Matrículas](#)

**fitref.org**

**Faculdade Internacional de Teologia Reformada**

[Administração](#)

[Centros](#)

[Docentes](#)

[Credenciamento](#)

[Cursos](#)

**Comunicação**

[E-mail](#)

[Formulário](#)

[Catálogo](#)

**Pesquisa**

[Alta Vista](#)

[All the Web](#)

[Geneva](#)

ormada é


uma escola de ensino superior teológica que atua, principalmente, através da Internet.

A FITRef se propõe a ministrar teologia e outras matérias gerais, de conformidade com a doutrina bíblica expressa na fé reformada histórica. Nosso objetivo é a glória de Deus, pela promoção do seu reino em países de língua portuguesa.

Com a ajuda de Deus, buscamos contribuir para a formação de ministros e líderes, oferecendo cursos superiores lecionados na língua portuguesa, por professores reformados qualificados, de várias partes do mundo, aproveitando a tecnologia que Deus, por sua graça comum, disponibiliza nos nossos dias. O uso destas tecnologias permite que alunos de vários países tenham acesso facilitado a um ensino teológico reformado de qualidade até então difícil de ser conseguido em muitas partes do mundo de fala portuguesa.

Visite nossas páginas, consulte-nos e conheça mais sobre a nossa posição confessional, cursos, convênios, administração, programas, corpo docente, metodologias, etc.

Para informações sobre matrículas e preços, clique aqui.

 **Ralph Boersema**  
**Diretor**

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

**Avisos**

**Matrículas**

O início dos cursos de Bacharelado em Teologia e de Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2001. As matrículas já se encontram abertas. **Preços promocionais** para os primeiros 50 alunos matriculados em março de 2001. Saiba mais clicando [aqui](#).

**Faculdade Virtual**

- ▶ Conselho
- ▶ Diretoria
- ▶ Secretaria
- ▶ Tesouraria
- ▶ Biblioteca
- ▶ Livraria
- ▶ Salas de Aula
- ▶ Sala dos Professores
- ▶ Dpto. de Cultura Geral
- ▶ Dpto. Exegético
- ▶ Dpto. Sistemático
- ▶ Dpto. Histórico
- ▶ Dpto. Prático
- ▶ Metodologias

[Blackboard](#)

[CPPGAJ](#)

[ICRC](#)

[TCCRC](#)

Doc. 2

fitref.org

## Faculdade Internacional de Teologia Reformada

FITRef

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Re

## Informações

[Apresentação](#)  
[Projeto](#)  
[Confissão](#)  
[Convênios](#)  
[Relações](#)  
[Administração](#)  
[Centros](#)  
[Docentes](#)  
[Credenciamento](#)  
[Cursos](#)  
[Metodologia](#)

## Comunicação

[E-mail](#)  
[Formulário](#)  
[Catálogo](#)

## Pesquisa

[Alta Vista](#)  
[All the Web](#)  
[Geneva](#)

## Projeto da FITRef

## DESCRIÇÃO DA ESCOLA

A Faculdade Internacional de Teologia Reformada (FITRef) é uma escola de ensino superior à distância que atuará, principalmente, através da Internet.

Ela se propõe a ministrar teologia e outras matérias gerais, de conformidade com a doutrina bíblica expressa na fé reformada. Compreendemos a fé reformada como aquela que caracterizou a Grande Reforma protestante do século XVI e que resgatou a autoridade, suficiência e o ensino da Bíblia, apresentando Deus em toda sua soberania e poder e as pessoas humanas em toda sua pecaminosidade e necessidade de salvação unicamente através de Cristo.

## FUNDAÇÃO DA FACULDADE

No dia 17 de outubro do ano 2.000, em uma reunião em São Paulo, foi fundada a Associação Reformada para Educação Superior (AREFES), com sede em Belém do Pará. Esta associação é o órgão mantenedor da FITRef. Nessa reunião, certamente histórica, foram aprovados os seus estatutos e igualmente fundada a FITRef.

Para a primeira diretoria da AREFES foram eleitos os seguintes irmãos: Presidente: Paulo Anglada; Vice-presidente: Solano Portela; Tesoureiro: Zoênio Gueiros Filho. Esta diretoria está encarregada da responsabilidade de preparar uma proposta para o regimento interno da FITRef. A coordenação da FITRef foi colocada sob a responsabilidade de Ralph Boersema, o qual encaminhará o funcionamento da Faculdade, em íntimo contato com a diretoria da AREFES, até que o regimento interno da FITRef seja elaborado e aprovado.

## OBJETIVOS E NECESSIDADES

As necessidades mundiais para o ensino reformado e treinamento de pastores e teólogos na língua portuguesa são grandes. O português ocupa o quinto lugar entre as línguas mais faladas no mundo. Entre os países de fala portuguesa estão: Portugal, Açores, Ilha da Madeira, Brasil, Cabo Verde, Ilhas de São Tomé e Príncipe, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, Macau, e Timor Leste. Grande parte destes povos de fala portuguesa não tem acesso ao ensino da teologia reformada e, muito menos, ao ensino reformado de nível superior.

Os objetivos da FITRef são:

- 1) Atender às carências de ensino de teologia reformada a nível superior, na língua portuguesa, atingindo o maior número

<http://planeta.terra.com.br/educacao/fitref/projeto.html>

## &gt; Avisos

## Matrículas

O início dos cursos Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2000. As matrículas já se encontram abertas.

## &gt; Faculdade Virtu

- > Conselho
- > Diretoria
- > Secretaria
- > Tesouraria
- > Biblioteca
- > Livraria
- > Salas de Aula
- > Sala dos Professores
- > Dpto. de Cultura
- > Dpto. Exegético
- > Dpto. Sistemático
- > Dpto. Histórico
- > Dpto. Prático
- > Dpto. Pedagógico

## &gt; Outras Instituições

[Blackboard](#)  
[CPPGAJ](#)  
[ICRC](#)  
[TCCRC](#)

"Tu pois, filho meu, faze a vontade de Deus que está em Cristo Jesus. Minha parte ouviste a tua testemunha, isso me dá alegria. Instrui os homens fiéis e também os que não são, para que instrua a carne e o sangue." (2 Tm 2:25)

5/3/2000

CPPAJ



de locais possível;

2) Equipar teologicamente e em outras áreas necessárias, com um nível de educação superior, líderes das igrejas de Cristo, que demonstrem vocação, qualificações, interesse e disciplina para se submeterem ao programa requerido;

3) Contribuir para a formação de pastores;

4) Contribuir para a formação de teólogos.

### POSIÇÃO CONFSSIONAL

A FITRef mantém que as verdades bíblicas são expressas corretamente na fé reformada. Todo o ensino da Faculdade se baseia nesta posição. Os membros do Conselho Diretor e todos os professores devem assinar uma forma de subscrição às Três Formas de Unidade, a saber: a Confissão Belga, o Catecismo de Heidelberg e os Cânones de Dort; ou aos Símbolos de Westminster, os quais são: a Confissão de Fé, o Catecismo Maior e o Breve Catecismo. Esses colaboradores devem colocar por escrito um breve posicionamento pessoal sobre qualquer ponto nas Confissões que desejam qualificar ou esclarecer mais extensivamente. A forma de subscrição é a seguinte:

Eu, abaixo assinado, membro do Conselho Diretor ou do corpo docente da FITRef subscrevo perante a face do Senhor, com sinceridade e em boa consciência, pelo menos um dos grupos de símbolos de fé mencionados na constituição da Associação Reformada para Educação Superior e declaro considerar o outro como expressão também genuína da fé reformada. Por isso prometo que preservarei a doutrina neles expressa com dedicação, a defenderei fielmente e rejeitarei qualquer ensino que esteja em conflito com ela, e que, caso eu venha a ter alguma objeção contra esta doutrina ou mudar de pensamento, apresentarei o meu pensamento ao Conselho. Prometo também que sempre estarei disposto a submeter-me de boa vontade às decisões do Conselho e da Associação. Prometo igualmente que sempre estarei disposto a explicar melhor o meu pensamento a respeito de qualquer parte desta doutrina, caso a Associação ou Conselho exija isto por motivo fundamentado, a fim de preservar a unidade e a pureza doutrinária. Declaro finalmente estar consciente de que, não mais mantendo esta subscrição, estarei sujeito a ser afastado da minha posição. Assim declaro e prometo agir para a glória do Senhor e para a edificação da sua Igreja.

### O ENSINO À DISTÂNCIA

Para melhor alcançar seus objetivos a Faculdade usa o método de ensino à distância. O ensino à distância já tem sido aplicado com grande sucesso, há muitos anos, em várias partes do globo. A UNISA (Universidade da África do Sul), por exemplo, aplica essa metodologia desde 1946. Ela é apenas uma dentre 11 mega universidades internacionais, que já formaram centenas de milhares de alunos de todos os níveis, do bacharelado ao doutorado, com a utilização isolada ou conjunta deste método.

Os meios de comunicação modernos são de grande utilidade no ensino à distância. A FITRef fará uso principalmente da Internet. Ela permite que os professores possam morar em qualquer parte do mundo, bem como os alunos possam ser ensinados aonde quer que residam. Com o ensino à distância

os alunos não são removidos das suas igrejas locais e podem contribuir sempre à vida delas. Existe muita flexibilidade para escolher os horários e dias melhores para os estudos e para que os alunos escolham o ritmo que melhor se adapte às suas situações de trabalho ou de família. Além da Internet, a FITRef pretende utilizar fitas de áudio e vídeo, bem como todos os instrumentos tradicionais de ensino, tais como livros, apostilas, revistas, etc. Não está descartada a realização de aulas tradicionais, quando possível, ou de quaisquer outros meios eficientes que possam promover o ensino.

Os recursos humanos disponíveis para um ensino reformado de qualidade são bastante limitados. Não existem muitos professores habilitados para este ensino na língua portuguesa e os que têm essa formação já estão contribuindo para a edificação da Igreja em muitos locais. Seria muito difícil reunir um bom corpo docente em uma única localidade. Contamos com a bênção que é a Internet, pois assim é possível juntar um corpo docente completo que seja reformado e academicamente qualificado.

Da parte dos alunos que podem ser alcançados, o ensino à distância também é uma grande bênção. Muitos dos alunos que procuram este ensino moram isolados e distantes de qualquer instituição reformada de ensino superior. Nesse sentido, o ensino presencial exigiria centenas de faculdades para realizar o que uma só pode fazer através do ensino à distância.

A Internet propicia, portanto, um grande avanço na área do ensino à distância. Um dos maiores defeitos do ensino por correspondência sempre foi a demora na comunicação. Com a Internet, essa comunicação entre o professor e os alunos, fica muito mais fácil e rápida. Uma faculdade na Internet é, de fato, uma verdadeira aldeia global.

#### A NECESSIDADE DE SER INTERNACIONAL

A grande carência de aprendizado entre os povos de língua portuguesa será melhor suprida por uma escola internacional. Para que a Faculdade possa manter um bom nível acadêmico, para que ela possa se apoiar em uma estrutura estável e ter um respaldo acadêmico reconhecido e também para que ela possa expandir os seus contatos e desenvolver uma visão global, a FITRef está buscando uma base de apoio e credenciamento no Canadá. Com isso ela pretende conceder diplomas que serão reconhecidos internacionalmente. O objetivo é que o programa prepare o aluno para dar prosseguimento aos seus estudos em muitas outras escolas teológicas superiores de bom nível.

Por ter a maior base de apoio e um maior número de alunos possíveis no Brasil, a Faculdade tem a sua sede, um centro administrativo e a sua biblioteca neste país, em Belém do Pará.

#### CENTROS LOCAIS

A FITRef incentiva a formação de núcleos de estudos locais. São centros instalados e administrados por igrejas locais ou grupos de irmãos. Um centro é constituído por um grupo de alunos da FITRef que estudam juntos e têm o acompanhamento de um tutor local da sua própria igreja.

O centro local promoverá a integração dos alunos em suas

*11 Bando de  
Escravidão e  
Sua extinção*

igrejas. Cuidará, igualmente, da formação prática dos alunos. Permitirá também que as igrejas possam realizar bem a sua supervisão pastoral dos alunos, enfatizando o treinamento por discipulado. Nesses centros, os alunos serão encorajados pelos colegas e receberão um reforço a mais na aprendizagem à distância.

Eventuais aulas presenciais poderão ser dadas por professores da FITRef a convite dos centros locais. Os tutores poderão acompanhar os alunos nos trabalhos práticos nas igrejas e coordenar essas tarefas, bem como (co)avaliar pregações e outras atividades pastorais.

### RELAÇÕES ECLESIAÍSTICAS

A FITRef é uma escola autônoma. Ela não é governada por qualquer federação de igrejas ou por uma igreja local. Ela compreende que o ensino da Palavra e o treinamento de ministros da Palavra são da responsabilidade de presbíteros e ministros da Palavra ordenados pela Igreja. Entretanto, na situação atual de diversidade de igrejas menos e mais reformadas, bem como para cumprir o objetivo de estabelecer uma base e ter alcance internacional, parece ser o melhor caminho que a Faculdade não seja supervisionada por igrejas. Essa supervisão está indiretamente assegurada, uma vez que a Faculdade é governada e coordenada por ministros da Palavra e presbíteros atuantes de várias igrejas reformadas, em plena comunhão com a igreja local, e que possuem habilidades ou interesses na área da educação teológica. Esses irmãos são escolhidos pelo Conselho Diretor da FITRef.

A FITRef se coloca a serviço das igrejas de Cristo ensinando os alunos a assumirem e exercitarem a sua vocação dentro de igrejas fiéis, a serem zelosos na preservação da unidade do corpo de Cristo e a empenharem-se na manutenção da disciplina fiel nas igrejas do Senhor. Os professores são membros fiéis das suas igrejas e se submetem às suas supervisões. Os alunos são ensinados a se submeterem ao governo das suas igrejas. Através de núcleos de estudo organizados por igrejas, a FITRef busca a boa cooperação entre a Faculdade e as igrejas. Essas estarão sempre sendo convidadas a enviarem sugestões e avaliações à FITRef, na procura de sempre serem tomadas as melhores decisões de acordo com as prescrições das Escrituras.

Embora sem vínculo oficial com nenhuma igreja, a Faculdade expressa afinidade com as igrejas da *International Conference of Reformed Churches* (Conferência Internacional de Igrejas Reformadas) e se posiciona como defensora da doutrina reformada promovida por estas igrejas.

### ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A FITRef é governada por um Conselho Diretor de 5 membros e um Colegiado dos Coordenadores dos Departamentos.

#### Conselho Diretor

Os membros do Conselho Diretor devem ser Ministros da Palavra, presbíteros ou ex-presbíteros fiéis de Igrejas de confissão reformada.

O Conselho Diretor fica com a responsabilidade final do funcionamento da Faculdade. Ele sempre ouvirá os

Coordenadores em todos os assuntos acadêmicos. A composição deste Conselho busca uma representatividade eclesial e internacional equilibrada. Com isso se busca principalmente garantir fidelidade às confissões reformadas e também constituir um Conselho que possa atender bem às necessidades de culturas bastante diferentes.

#### **Coordenação**

Os Coordenadores dos Departamentos da Escola ficam responsáveis pelo ensino e pela política acadêmica. Eles apresentam suas propostas para o Conselho para que este venha a decidir a respeito. Os Coordenadores executam estas decisões do Conselho, no dia a dia da Faculdade, através do Coordenador principal e de cada um dos coordenadores, nos seus respectivos departamentos.

#### **CONVÊNIOS ACADÊMICOS**

A FITRef reconhece a grande importância existente no apoio de outros irmãos, que trabalham na mesma área de ensino, que possam compartilhar os dons de Jesus Cristo, desenvolvendo um clima de mútuo aprendizado entre colaboradores. Por essa razão, a FITRef procurará firmar um ou mais convênios com outras escolas reformadas de ensino superior.

#### **HOMENS DE DEUS**

O objetivo da Faculdade é formar homens e mulheres de Deus. O ensino da Palavra de Deus não pode ser apenas um exercício intelectual. O crescimento na verdadeira confiança no Senhor Jesus Cristo e na obediência a Deus são bem mais importantes do que a aquisição de informações intelectuais. Um homem sábio tem conhecimento e é obediente e fiel a Deus no uso deste conhecimento. O ensino da FITRef objetiva inculcar nos seus alunos um profundo respeito e a devida adoração a Deus. O aluno buscará crescer o máximo em conhecimento intelectual e experimental para evidenciar o fruto do Espírito e obedecer a Deus, vivendo uma vida verdadeiramente santa, e para repassar a sabedoria bíblica para seus irmãos na Igreja. Para isto a Faculdade conta com as Igrejas dos alunos, no sentido de que supervisionem e discipulem os alunos, pondo em prática o ensino obediente que a FITRef provê.

#### **EDUCAÇÃO PRÁTICA**

No ensino à distância pode ser mais difícil para o aluno desenvolver habilidades práticas na pregação, no ensino, no aconselhamento, no evangelismo e na convivência do dia a dia com os irmãos das suas igrejas. Por isso a Faculdade dá atenção especial a esses aspectos do ensino. Ela fará o uso de fitas de vídeo e de outros recursos semelhantes, sem dispensar, com isso, da participação das igrejas no discipulado dos alunos.

Uma boa parte dos trabalhos passados como tarefas é voltada para a prática pastoral, de tal forma que possa ser usada no ministério do aluno. Por exemplo, um trabalho de exegese é feito de tal maneira que o aluno possa usar este trabalho para um estudo bíblico na sua igreja. Ele apresenta ao professor o trabalho técnico de exegese e apresenta também uma exposição que pode ser usada na igreja. Não deve faltar uma demonstração dos argumentos técnicos (teológicos), mas

também não haverá a falta da demonstração de como o fruto da exegese edifica a igreja.

### **CRONOGRAMA**

A FITRef, tendo sido fundada em 17 de outubro, planeja abrir matrículas em janeiro de 2000, iniciando suas primeiras aulas em fevereiro do mesmo ano

### **CURSOS**

A Faculdade iniciará com os cursos de bacharelado em teologia e de licenciatura em ensino religioso. Quando possível, dependendo principalmente de dispormos de professores suficientes, que possam ensinar as matérias da perspectiva reformada, será oferecido um curso de bacharelado em letras e ciências sociais. Eventualmente, se Deus quiser, poderemos também oferecer outros cursos.

### **MÓDULOS E METODOLOGIA**

As matérias serão administradas em módulos de 6 semanas. O aluno vai poder cursar até 3 matérias por módulo. É um ensino intensivo que exige mais do professor e do aluno do que o ensino em sala de aula. Isto porque a comunicação é toda por escrito e o aluno tem mais oportunidade de se expressar e de colocar suas perguntas e posições.

Este é um exemplo de como pode ser ministrada uma matéria: Para ser equivalente a 30 horas/aulas: teremos 20-25 aulas preparadas por escrito veiculadas pelo software que apresenta as aulas na Internet; existirão 3 testes de duração de até 1 hora e uma prova de duração de até 2 horas. O estudo adicional às aulas soma em torno de 2 horas para cada aula. Para as matérias que não são línguas, os trabalhos escritos serão de 10 a 15 páginas datilografadas e as leituras prescritas se situarão entre 200 e 300 páginas por matéria. O número de testes e os tipos de tarefas podem variar bastante, mas os trabalhos realizados devem girar em torno dos parâmetros desse exemplo. Os trabalhos dos alunos são enviados ao professor eletronicamente. Também há possibilidade de sessões de "chat" ("bate-papo") e listas de discussão para os alunos e o professor dialogarem sobre a matéria.

Os testes e as provas podem, em parte, ser objetivos. Os testes objetivos são instrumentos eficientes para avaliar o conhecimento de informações. Entretanto, a avaliação que será feita, não será exclusivamente nem principalmente objetiva. Isso porque, em todo o seu ministério, um pastor deve ter a habilidade de expor, explicar, convencer, instruir. Ele, praticamente, nunca é confrontado com a necessidade de dar uma resposta simples, de múltipla escolha, ou do tipo "falso/verdadeiro".

### **CURRÍCULO**

Há cinco departamentos: de Cultura Geral, Exegético, Sistemático, Histórico, e Prático.

Cada matéria tem uma carga equivalente àquela de uma matéria de 30 horas/aulas num curso de bacharelado de uma universidade canadense. Cada matéria vale 3 créditos e o programa completo de Bacharel em Teologia consiste no acúmulo, bem sucedido, de 216 créditos.

As seguintes matérias constituem o programa:

**Departamento de Cultura Geral**

- 1 Português I
- 2 Português II
- 3 Português III
- 4 Português IV
- 5 Inglês I
- 6 Inglês II
- 7 Inglês III
- 8 Inglês IV
- 9 Latim I
- 10 Latim II
- 11 Psicologia Geral
- 12 Antropologia Cultural e Sociologia
- 13 Governo e Economia
- 14 Problemas Mundiais
- 15 Geografia Geral e Bíblica
- 16 Comunicação
- 17 Oratória
- 18 Método Científico

**Departamento Exegético**

- 19 Hebraico I
- 20 Hebraico II
- 21 Hebraico III
- 22 Hebraico IV
- 23 Grego I
- 24 Grego II
- 25 Grego III
- 26 Grego IV
- 27 Introdução AT
- 28 Introdução NT
- 29 Hermenêutica
- 30 Teologia Bíblica I
- 31 Teologia Bíblica II
- 32 Exegese I
- 33 Exegese II
- 34 Exegese III
- 35 Exegese IV

**Departamento Sistemático**

- 36 Apologética
- 37 Filosofia Geral
- 38 História de Filosofia
- 39 Introdução e Revelação
- 40 Teontologia
- 41 Criação e Antropologia
- 42 Cristologia
- 43 Soteriologia
- 44 Pneumatologia
- 45 Eclesiologia
- 46 Ética
- 47 Escatologia
- 48 As Três Formas de Unidade
- 49 Os Símbolos de Westminster
- 50 Teologia Contemporânea

**Departamento Histórico**

- 51 Igreja Antiga
- 52 Igreja Medieval
- 53 Igreja do Século XVI

- 54 Igreja do Século XVII
- 55 Igreja dos Séculos XVIII/XIX
- 56 Igreja do Século XX
- 57 A Igreja de Fala Portuguesa
- 58 Religiões I
- 59 Religiões II

**Departamento Prático**

- 60 Homilética
- 61 Pregação I
- 62 Pregação II
- 63 Pregação III
- 64 Pregação IV
- 65 Educação Cristã
- 66 Poimênica
- 67 Ministérios
- 68 Liturgia/Hinologia
- 69 Regimento Eclesiástico I
- 70 Regimento Eclesiástico II
- 71 Evangelização
- 72 Missiologia

---

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

fitref.org

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

FITRef

**Informações**

[Apresentação](#)  
[Matrículas](#)  
[Projeto](#)  
[Confissão](#)  
[Convênios](#)  
[Relações](#)  
[Administração](#)  
[Centros](#)  
[Docentes](#)  
[Credenciamento](#)  
[Cursos](#)  
[Metodologia](#)

**Comunicação**

[E-mail](#)  
[Formulário](#)  
[Catálogo](#)

**Pesquisa**

[Alta Vista](#)  
[All the Web](#)  
[Geneva](#)

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Re

**Relações Eclesiásticas**

A FITRef é uma escola autônoma. Ela não é governada por qualquer federação de igrejas ou por uma igreja local. Ela compreende que o ensino da Palavra e o treinamento de ministros da Palavra são da responsabilidade de presbíteros e ministros da Palavra ordenados pela Igreja. Entretanto, na situação atual de diversidade de igrejas menos e mais reformadas, bem como para cumprir o objetivo de estabelecer uma base e ter alcance internacional, parece ser o melhor caminho que a Faculdade não seja supervisionada por igrejas. Essa supervisão está indiretamente assegurada, uma vez que a Faculdade é governada e coordenada por ministros da Palavra e presbíteros atuantes de várias igrejas reformadas, em plena comunhão com a igreja local, e que possuem habilidades ou interesses na área da educação teológica. Esses irmãos são escolhidos pelo Conselho Diretor da FITRef.

A FITRef se coloca a serviço das igrejas de Cristo e ensina os alunos a assumirem e exercitarem a sua vocação dentro de igrejas fiéis, sendo também zelosos na preservação da unidade do corpo de Cristo e empenhando-se na manutenção da disciplina fiel nas igrejas do Senhor. Os professores são membros fiéis das suas igrejas e se submetem às suas supervisões. Os alunos são ensinados a se submeterem ao governo das suas Igrejas. Através de núcleos de estudo organizados por igrejas, a FITRef busca a boa cooperação entre a Faculdade e as igrejas. Essas estarão sempre sendo convidadas a enviarem sugestões e avaliações à FITRef, na procura de sempre serem tomadas as melhores decisões de acordo com as prescrições das Escrituras.

Embora sem vínculo oficial com nenhuma igreja, a Faculdade expressa afinidade com as igrejas da *International Conference of Reformed Churches* (Conferência Internacional de Igrejas Reformadas) e se posiciona como defensora da doutrina reformada promovida por estas igrejas.

**› Avisos****Matrículas**

O início dos cursos Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2001. As matrículas já se encontram abertas.

**› Faculdade Virtu**

- ▶ [Conselho](#)
- ▶ [Diretoria](#)
- ▶ [Secretaria](#)
- ▶ [Tesouraria](#)
- ▶ [Biblioteca](#)
- ▶ [Livreria](#)
- ▶ [Salas de Aula](#)
- ▶ [Sala dos Professores](#)
- ▶ [Dpto. de Cultura](#)
- ▶ [Dpto. Exegético](#)
- ▶ [Dpto. Sistemático](#)
- ▶ [Dpto. Histórico](#)
- ▶ [Dpto. Prático](#)
- ▶ [Dpto. Pedagógico](#)

**› Outras Instituições**

[Blackboard](#)  
[CPPGAJ](#)  
[ICRC](#)  
[TCCRC](#)

Faculdade Internacional de Teologia Reformada



# fitref.org

## Faculdade Internacional de Teologia Reformada

FITRef

### Informações

[Apresentação](#)  
[Matrículas](#)  
[Projeto](#)  
[Confissão](#)  
[Convênios](#)  
[Relações](#)  
[Administração](#)  
[Centros](#)  
[Docentes](#)  
[Credenciamento](#)  
[Cursos](#)  
[Metodologia](#)

### Comunicação

[E-mail](#)  
[Formulário](#)  
[Catálogo](#)

### Pesquisa

[Alta Vista](#)  
[All the Web](#)  
[Geneva](#)

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Re

## Corpo Docente

O corpo docente da FITRef é composto por professores reformados, qualificados, de diversas nacionalidades.

### PROFESSORES EFETIVOS

Ralph Frederick Boersema



*Diretor da FITRef*  
*Cordenador do Departamento de Cultura Geral*

Canadense, nascido na Holanda em 1949. B.A., *Waterloo Lutheran University*, Waterloo, Canadá, 1968; M.Div., *Westminster Theological Seminary*, Philadelphia, U.S.A., 1972; Certificate, *Theological College of the Canadian Reformed Churches*, Hamilton, Canadá, 1973; Th.M., *Westminster Theological Seminary*, Philadelphia, U.S.A., 1974; Curso programa de doutorado em missiologia na *University of South Africa* (não terminou a tese porque tornou-se legalmente cego em 1992). Pastor, Calgary, Canadá, 1973-77; Missionário, Pernambuco, Brasil, 1979-00; Professor de teologia sistemática, *Seminário Presbiteriano do Norte*, Recife, Brasil, 1984, '88, 90-91; Residente em Bristol, TN, U.S.A. 2000-. Autor de *Diligent For Unity*, 1992.

Elias Medeiros dos Santos



*Coordenador do Departamento Pastoral*  
*Professor de Missiologia*

Fólton Nogueira da Silva



*Coordenador do Dpto. de Teologia Sistemática*  
*Professor de Teologia*

### > Avisos

#### Matrículas

O início dos cursos Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2001. As matrículas já se encontram abertas.

### > Faculdade Virtu

- ▶ [Conselho](#)
- ▶ [Diretoria](#)
- ▶ [Secretaria](#)
- ▶ [Tesouraria](#)
- ▶ [Biblioteca](#)
- ▶ [Livraria](#)
- ▶ [Salas de Aula](#)
- ▶ [Sala dos Professores](#)
- ▶ [Dpto. de Cultura](#)
- ▶ [Dpto. Exegético](#)
- ▶ [Dpto. Sistemático](#)
- ▶ [Dpto. Histórico](#)
- ▶ [Dpto. Prático](#)
- ▶ [Dpto. Pedagógico](#)

### > Outras Instituições

[Blackboard](#)  
[CPPGAJ](#)  
[ICRC](#)  
[TCCRC](#)



Brasileiro, bacharel em Teologia (Th.B.) pelo *Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição* (São Paulo, 1984); Mestre em Teologia (Th.M.) pelo *Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper* (São Paulo, 1998); professor de Ética Cristã no *Seminário Presbiteriano do Sul* (Campinas, 1987) e no *Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição* (São Paulo 1996-1991); professor de Teologia Sistemática no *Centro de Missões Urbanas da Igreja Presbiteriana de São Caetano do Sul* (S. C. Sul, 1988), professor de Teologia do Culto no *Seminário Presbiteriano José Manoel da Conceição* (São Paulo, 1991-2000); Diretor do *Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição* (São Paulo, 1990-2000); Ministro da *Igreja Presbiteriana do Brasil*.



**Frans Leonard Schalkwijk**

Coordenador do Dpto. de História da Igreja  
Professor de Histórica da Igreja

Holandês, estudou no *Reformed Teachers College* (Amsterdã, 1943-1947); no *Bibleschool and Mission Seminary* (Suíça, 1947-1949); no *Moravian Theological Seminary* (USA, 1949-1951); no *Summer Institute of Linguistics, University of Oklahoma* (USA, 1950); no *Mission Seminary* (Holanda, 1956-1958); na *Free University* (Amsterdan) e no *Theologische Hogeschool* (Kampen; 1951-1954). É pós-graduado em História da Igreja pela *Free University* (Amsterdan, 1972-1973); mestre em História da Igreja (Th.M.) pelo *Calvin Theological Seminary* (USA, 1977); e doutor em História da Igreja (Ph.D) pela *Universidade Mackenzie* (São Paulo, 1983). Foi pastor da *Igreja Reformada* na Holanda e missionário durante 30 anos no Brasil; professor e diretor da *Escola Timóteo* (Cascavel-PR, 1967-1972); professor e diretor do *Seminário Presbiteriano do Norte* (Recife, 1973-1989); professor visitante no *Centro Evangélico de Missões* (Viçosa, MG); no *Reformed Theological Seminary*, (Jackson, USA, 1995); no *Disciple Training Centre* (Singapura, 1996); no *Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper* (São Paulo, 1996, 2000); orientador de teses de mestrado e doutorado para o *Columbia Theological Seminary* (USA) e para a *University of South Africa* (Pretoria, S.A 1985-1992).

Autor de *Coinê. Pequena Gramática do Grego Neo-Testamentário* (1998) e de *Igreja e Estado no Brasil Holandês, 1630-1654* (1989), além de artigos em periódicos no Brasil e no exterior.

**Francisco Solano Portela Neto**

*Professor de Teologia Sistemática e Ética*

Brasileiro, bacharel em Arte (B.A) na área das ciências exatas (1971) e mestre em Teologia Sistemática (Th.M.), *Biblical Theological Seminary* (EUA, 1974). Executivo, presbítero da Igreja na Igreja Presbiteriana de Santo Amaro (São Paulo); professor de teologia sistemática e ética cristã no *Seminário Presbiteriano do Norte do Brasil* (Recife, 1985-1986), no *Instituto Bíblico Palavra da Vida* (Pernambuco: 1982-1986) no *ITEPRAM - Instituto Teológico Presbiteriano do Amazonas* (1988-1991), no *Instituto Presbiteriano de Educação Cristã - IPTEC* (1993-1994) e na *Escola de Líderes do Presbitério Sul-Paulistano* (São Paulo, 1997-1998),

Autor de *Educação Cristã* (Fiel); *Cinco Pecados que Ameaçam os Calvinistas* (PES); *Fazendo a Igreja Crescer* (Puritanos); *A Lei de Deus Hoje* (Puritanos); *A Pena Capital e a Lei de Deus* (Puritanos); e *Fé Cristã e Misticismo*, com outros autores (Cultura Cristã); além de artigos em revistas teológicas brasileiras.

**Paulo Roberto Batista Anglada**

*Coordenador do Departamento Exegético  
Professor de Novo Testamento*

Brasileiro, bacharel em Teologia (Th.B.), *Seminário Presbiteriano do Norte* (Recife, 1982); mestre em Novo Testamento (Th.M.), *Potchefstroom University for Christian Higher Education* (África do Sul, 1987); doutorando em Ministério (D.Min.), *Westminster Theological Seminary in California* (EUA). Pastor da *Igreja Presbiteriana Central do Pará* (Belém); presidente da *ARPAV - Associação Reformada Palavra da Verdade* (Belém); professor no *Seminário Teológico Batista Equatorial* (Belém); professor visitante no *Seminário Presbiteriano do Norte* (Recife) e no *Centro de Pós-graduação Andrew Jumper* (S. Paulo).

Autor de *Spurgeon e o Evangelicalismo Moderno* (1996); *Calvinismo: As Antigas Doutrinas da Graça* (1996); *Sola Scriptura: A Doutrina Reformada das Escrituras* (1998); *O Princípio Regulador no Culto* (1998); *Reforma: Solução Divina para Crise* (1999); além de artigos e ensaios em revistas teológicas brasileiras e em obras coletivas.

**PROFESSORES VISITANTES**

**Abram de Graff**

*Professor de Teologia Prática*

Holandês, bacharel em Teologia (Th.B.), e Mestre em Teologia (Th.M.), *Universidade de Kampen* (Holanda, 1980-1988). Pastor da *Igreja Reformada* em Blokzijl e Marknesse (Holanda, 1989-1993). Atualmente é missionário da *Igreja Reformada Holandesa em Maceió* e professor de *Hermenêutica e Pregação* aos seminaristas da *Igreja Reformada em Maceió*.

Autor de diversos artigos e ensaios em periódicos e obras coletivas na Holanda, sobre governo eclesialístico e pregação.

**Augustus Nicodemus G. Lopes***Professor de Novo Testamento*

Brasileiro, bacharel em Teologia (Th.B.), *Seminário Presbiteriano do Norte* (Recife, 1983); mestre em Novo Testamento (Th.M.), *Potchefstroom University for Christian Higher Education* (África do Sul, 1986); Doutor em *Hermenêutica e Estudos Bíblicos* (Ph.D.), *Westminster Theological Seminary* (EUA, 1993) e na *Universidade Teológica da Igreja Reformada da Holanda* (Kampen, 1994). Professor titular e Diretor do *Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper* (São Paulo, 1995-); pastor da *Igreja Evangélica Suíça de São Paulo*; professor de exegese, *Seminário Presbiteriano José Manoel da Conceição*; co-editor da revista teológica *Fides Reformata*.

Autor de: *O que Você Precisa Saber sobre Batalha Espiritual* (1997); *Calvino, o Teólogo do Espírito Santo* (1996); *Calvino e a Responsabilidade Social da Igreja* (1997) e *Ordenação de Mulheres* (1997); além de diversos artigos em revistas evangélicas brasileiras.

**Mauro Fernando Meister***Professor de Antigo Testamento*

Brasileiro, bacharel em teologia, *Seminário Presbiteriano do Sul* (extensão de Goiânia, 1989); mestre em Antigo Testamento (Th.M.), *Covenant Theological Seminary* (EUA, 1994); doutor em Línguas Semíticas (D.Litt.), *Stellenbosch University* (África do Sul, 1996). Professor titular de Antigo Testamento e coordenador do curso de especialização *latu-sensu* em Bíblia do CPPGAJ; professor de Antigo Testamento no *Seminário*

*Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição e na Escola Superior de Teologia e Filosofia do IPM; editor de resenhas da revista Fides Reformata, onde tem artigos publicados. Pastor auxiliar na Igreja Presbiteriana da Lapa (São Paulo).*

#### **Moisés Benzerril**

*Professor de Teologia Sistemática*

Brasileiro, bacharel em Teologia, *Seminário Presbiteriano do Norte (Recife)*; Mestrando em Teologia, *Centro Presbiteriano de Pós Graduação Andrew Jumper (São Paulo)*. Professor efetivo de Teologia Sistemática, *Seminário Presbiteriano do Norte (Recife)*...

#### **Paulo Brasil**

*Professor de Hebraico*

Brasileiro, bacharel em Teologia, *Seminário Presbiteriano do Norte (Recife)*; Mestrando em Teologia, *Centro Presbiteriano de Pós Graduação Andrew Jumper (São Paulo)*. Professor efetivo de Antigo Testamento, *Seminário Presbiteriano do Norte (Recife)*...

#### **Tarcízio José de Freitas Carvalho**



*Professor de Antigo Testamento*

Brasileiro, bacharel em Teologia, *Seminário Teológico Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição (São Paulo, 1990)*; Mestre em Teologia Exegética (Th.M.), concentração em Antigo Testamento, *Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper (São Paulo, 1998)*. Professor assistente de Antigo Testamento, *Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper (São Paulo)*. Redator da revista *Fides Reformata*.

### **PROFESSORES ASSISTENTES**

#### **Andréa Lobato Couto**



*Professora de Pedagogia*

Brasileira, licenciada em História, *Universidade Federal do Pará (Belém, 1984)*; licenciada em Pedagogia, *Universidade Estadual do Pará (Belém, 1994)*; especialista em Gestão de Sistemas Educacionais, *PUC (MG, 1999)*. Professora de Ens. Fundamental e Médio do *Centro de Estudos John Knox*

(Belém); secretária executiva da ARPAV - *Associação Reformada Palavra da Verdade* (Belém); fundadora, ex-diretora e atual coordenadora pedagógica no *Centro de Estudos John Knox* (Belém).

---

#### Jonas Araújo da Cunha



*Professor de História da Igreja*

Brasileiro, bacharel em Teologia (Th.B.), *Seminário Presbiteriano do Norte* (Recife, 1984); Bacharel e Licenciado em História, *Universidade Federal do Pará* (Belém, 1994); Pós-graduando em Docência do Ensino Superior, *UFRJ-SEAD*; Presbítero da *Igreja Presbiteriana Central do Pará*; professor de História no *Centro de Estudos John Knox* e em outros colégios de Belém; professor de História das Missões no *Instituto Palavra da Vida* (Belém).

---

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

# fitref.org

## Faculdade Internacional de Teologia Reformada



<b>Informações</b>
<a href="#">Apresentação</a>
<a href="#">Matrículas</a>
<a href="#">Projeto</a>
<a href="#">Confissão</a>
<a href="#">Convênios</a>
<a href="#">Relações</a>
<a href="#">Administração</a>
<a href="#">Centros</a>
<a href="#">Docentes</a>
<a href="#">Credenciamento</a>
<a href="#">Cursos</a>
<a href="#">Metodologia</a>
<b>Comunicação</b>
<a href="#">E-mail</a>
<a href="#">Formulário</a>
<a href="#">Catálogo</a>
<b>Pesquisa</b>
<a href="#">Alta Vista</a>
<a href="#">All the Web</a>
<a href="#">Geneva</a>

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso

## Cursos

A Faculdade Internacional de Teologia Reformada oferecerá em 2001 dois cursos de graduação: o curso de Bacharelado em Teologia e o curso de Licenciatura em Educação Religiosa. Pretendemos, assim que possível, dependendo principalmente de conseguir professores suficientes, que possam ensinar as matérias da perspectiva reformada, oferecer o curso de Bacharel em Letras e Ciências Sociais, e cursos de especialização e mestrado.

Em 2001 oferecemos as disciplinas para o primeiro ano dos cursos de Bacharelado em Teologia e de Licenciatura em Ensino Religioso. Teremos duas modalidades. Algumas das disciplinas serão ensinadas em módulos de 6 semanas com 5 aulas por semana. Outras serão ministradas em módulos de 15 semanas com 2 aulas por semana. Todas as disciplinas valem 3 créditos. O aluno pode cursar apenas uma ou duas matérias ou até todas as disciplinas oferecidas durante o ano. O aluno matriculado no curso de bacharelado que estuda em tempo integral cursará 18 matérias no decorrer do ano. O aluno matriculado no curso de licenciatura que deseja concluir o curso em quatro anos precisará cursar cerca de 14 disciplinas por ano.

Clique nos links abaixo para obter mais informações acerca dos currículos dos nossos cursos e das disciplinas oferecidos em 2001.

▶ **BACHARELADO EM TEOLOGIA**

▶ **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA**

## ▶ Avisos

### Matrículas

O início dos cursos Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2001. As matrículas já se encontram abertas.

## ▶ Faculdade Virtual

- ▶ Conselho
- ▶ Diretoria
- ▶ Secretaria
- ▶ Tesouraria
- ▶ Biblioteca
- ▶ Livraria
- ▶ Salas de Aula
- ▶ Sala dos Professores
- ▶ Dpto. de Cultura
- ▶ Dpto. Exegético
- ▶ Dpto. Sistemático
- ▶ Dpto. Histórico
- ▶ Dpto. Prático
- ▶ Dpto. Pedagógico

## ▶ Outras Instituições

- Blackboard
- CPPGAJ
- ICRC
- TCCRC

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

# fitref.org

## Faculdade Internacional de Teologia Reformada



<b>Informações</b>
<a href="#">Apresentação</a>
<a href="#">Matrículas</a>
<a href="#">Projeto</a>
<a href="#">Confissão</a>
<a href="#">Convênios</a>
<a href="#">Relações</a>
<a href="#">Administração</a>
<a href="#">Centros</a>
<a href="#">Docentes</a>
<a href="#">Credenciamento</a>
<a href="#">Cursos</a>
<a href="#">Metodologia</a>
<b>Comunicação</b>
<a href="#">E-mail</a>
<a href="#">Formulário</a>
<a href="#">Catálogo</a>
<b>Pesquisa</b>
<a href="#">Alta Vista</a>
<a href="#">All the Web</a>
<a href="#">Geneva</a>

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Re

## Metodologia

### ENSINO À DISTÂNCIA

Para melhor alcançar seus objetivos a FITRef usa o método de ensino à distância. O ensino à distância já tem sido aplicado com grande sucesso, há muitos anos, em várias partes do globo. A UNISA (Universidade da África do Sul), por exemplo, aplica essa metodologia desde 1946. Ela é apenas uma dentre 11 mega universidades internacionais, que já formaram centenas de milhares de alunos de todos os níveis, do bacharelado ao doutorado, com a utilização isolada ou conjunta deste método.

Os meios de comunicação modernos são de grande utilidade no ensino à distância. A FITRef fará uso principalmente da Internet. Ela permite que os professores possam morar em qualquer parte do mundo, bem como os alunos possam ser ensinados aonde quer que residam. Com o ensino à distância os alunos não são removidos das suas igrejas locais e podem contribuir sempre à vida delas. Existe muita flexibilidade para escolher os horários e dias melhores para os estudos e para que os alunos escolham o ritmo que melhor se adapte às suas situações de trabalho ou de família. Além da Internet, a FITRef pretende utilizar fitas de áudio e vídeo, bem como todos os instrumentos tradicionais de ensino, tais como livros, apostilas, revistas, etc. Não está descartada a realização de aulas tradicionais, quando possíveis, ou de quaisquer outros meios eficientes que possam promover o ensino.

Os recursos humanos que há para um ensino reformado de qualidade são bastante limitados. Não existem muitos professores habilitados para este ensino na língua portuguesa e os que têm essa formação já estão contribuindo para a edificação da Igreja em muitos locais. Seria muito difícil reunir um bom corpo docente em uma única localidade. Contamos com a bênção que é a Internet, pois assim é possível juntar um corpo docente completo que seja reformado e academicamente qualificado.

Da parte dos alunos que podem ser alcançados, o ensino à distância também é uma grande bênção. Muitos dos alunos que procuram este ensino moram isolados e distantes de qualquer instituição reformada de ensino superior. Nesse sentido, o ensino presencial exigiria centenas de faculdades para realizar o que uma só pode fazer através do ensino à distância.

A Internet propicia, portanto, um grande avanço na área do ensino à distância. Um dos maiores defeitos do ensino por correspondência sempre foi a demora na comunicação. Com a Internet, essa comunicação entre o professor e os alunos, fica

### > Avisos

#### Matrículas

O início dos cursos Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está previsto para o dia 12 de março de 2001. As matrículas já se encontram abertas.

### > Faculdade Virtu

#### > Conselho

- > Diretoria
- > Secretaria
- > Tesouraria
- > Biblioteca
- > Livraria
- > Salas de Aula
- > Sala dos Professores
- > Dpto. de Cultura
- > Dpto. Exegético
- > Dpto. Sistemático
- > Dpto. Histórico
- > Dpto. Prático
- > Dpto. Pedagógico

### > Outras Instituições

[Blackboard](#)

[CPPGAJ](#)

[ICRC](#)

[TCCRC](#)



muito mais fácil e rápida. Uma faculdade na Internet é, de fato, uma verdadeira aldeia global.

### **EDUCAÇÃO PRÁTICA**

No ensino à distância pode ser mais difícil para o aluno desenvolver habilidades práticas na pregação, no ensino, no aconselhamento, no evangelismo e na convivência do dia a dia com os irmãos das suas igrejas. Por isso a Faculdade dá atenção especial a esses aspectos do ensino. Ela fará o uso de fitas de vídeo e de outros recursos semelhantes, sem dispensar, com isso, da participação das igrejas no discipulado dos alunos.

Uma boa parte dos trabalhos passados como tarefas é voltada para a prática pastoral, de tal forma que possa ser usada no ministério do aluno. Por exemplo, um trabalho de exegese é feito de tal maneira que o aluno possa usar este trabalho para um estudo bíblico na sua igreja. Ele apresenta ao professor o trabalho técnico de exegese e apresenta também uma exposição que pode ser usada na igreja. Não deve faltar uma demonstração dos argumentos técnicos (teológicos), mas também não haverá a falta da demonstração de como o fruto da exegese edifica a igreja.

### **MÓDULOS, TRABALHOS E AVALIAÇÕES**

As matérias serão administradas em módulos de 6 semanas. O aluno vai poder cursar até 3 matérias por módulo. É um ensino intensivo que exige mais do professor e do aluno do que o ensino em sala de aula. Isto porque a comunicação é toda por escrito e o aluno tem mais oportunidade de se expressar e de colocar suas perguntas e posições.

Este é um exemplo de como pode ser ministrada uma matéria: Para ser equivalente a 30 horas/aulas: teremos 20-25 aulas preparadas por escrito veiculadas pelo software que apresenta as aulas na Internet; existirão 3 testes de duração de até 1 hora e uma prova de duração de até 2 horas. O estudo adicional às aulas soma em torno de 2 horas para cada aula. Para as matérias que não são línguas, os trabalhos escritos serão de 10 a 15 páginas datilografadas e as leituras prescritas se situarão entre 200 e 300 páginas por matéria. O número de testes e os tipos de tarefas podem variar bastante, mas o trabalho realizado deve girar em torno os parâmetros desse exemplo. Os trabalhos dos alunos são enviados ao professor eletronicamente. Também há possibilidade de sessões de "chat" ("bate-papo") e listas de discussão para os alunos e o professor dialogarem sobre a matéria.

Os testes e as provas podem, em parte, ser objetivos. Os testes objetivos são instrumentos eficientes para avaliar o conhecimento de informações. Entretanto, a avaliação que será feita, não será exclusivamente nem principalmente objetiva. Isso porque, em todo o seu ministério, um pastor deve ter a habilidade de expor, explicar, convencer, instruir. Ele, praticamente, nunca é confrontado com a necessidade de dar uma resposta simples, de múltipla escolha, ou do tipo "falso/verdadeiro".



# arefes.org

## Associação Reformada para Educação Superior

Informações
<a href="#">Apresentação</a> <a href="#">Confissão</a> <a href="#">Sócios</a> <a href="#">Assembléias</a> <a href="#">Diretoria</a> <a href="#">Patrimônio</a> <a href="#">Disposições Gerais</a>
Documentos
<a href="#">Ata de Organização</a> <a href="#">Estatutos</a> <a href="#">Culto Inaugural</a>
Comunicação
<a href="#">E-mail</a> <a href="#">Formulário</a> <a href="#">Catálogo</a>
Pesquisa
<a href="#">Alta Vista</a> <a href="#">All the Web</a> <a href="#">Geneva</a>

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino

### Apresentação

A Associação Reformada para Educação Superior (AREFES) é uma instituição religiosa, cultural e educativa sem fins lucrativos, que tem como propósito a promoção do Reino de Deus pela divulgação do Evangelho, através de projetos compatíveis com sua natureza, especialmente nas áreas de educação e literatura.

A posição confessional da Associação é a reformada, conforme expressa pelas Três Formas de União e pelos Símbolos de Fé de Westminster.

A AREFES foi fundada em uma reunião, na cidade de São Paulo, no dia 17 de outubro do ano 2000, por ministros e presbíteros reformados e presbiterianos ligados à educação teológica, e interessados na promoção da fé reformada em países de língua portuguesa. Ela funciona como instituição mantenedora da *Faculdade Internacional de Teologia Reformada (FITRef)*, que foi criada no mesmo dia. A FITRef se propõe a oferecer cursos de graduação e pós-graduação em teologia, em língua portuguesa, principalmente através da internet.

A AREFES é sediada na cidade de Belém do Pará, à Trav. Enéas Pinheiro, 1752, no bairro do Marco, nas instalações da *Igreja Presbiteriana Central do Pará (IPCPa)* e da *Associação Reformada Palavra da Verdade (ARPAV)*.

Visite nossas páginas, bem como as páginas da Faculdade Internacional de Teologia, para saber mais acerca da nossa posição confessional, sócios, assembléias, diretoria, estatutos, e instituições com as quais mantemos convênios ou nos relacionamos eclesialmente.

Soli Deo gloria.

Associação Reformada para Educação Superior

### > Avisos

**Matrículas**  
O início dos cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Religião está previsto para o dia 14 de fevereiro. As matrículas abrem em janeiro de 2001.

### > Instituições

[Biblioteca Reformada](#)  
[Livraria Reformada](#)  
[CARC](#)  
[ICRC](#)  
[TCCRC](#)  
[IPCPa](#)  
[Blackboard](#)

arefes.org

## Associação Reformada para Educação Superior

AREF

## Informações

Apresentação  
 Confissão  
 Sócios  
 Assembléias  
 Diretoria  
 Patrimônio  
 Disposições Gerais

## Documentos

Ata de Organização  
 Estatutos  
 Culto Inaugural

## Comunicação

E-mail  
 Formulário  
 Catálogo

## Pesquisa

Alta Vista  
 All the Web  
 Geneva

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino

## Resumo da Ata de Organização

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL  
 PARA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO REFORMADA  
 PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano dois mil, às dezesseis horas, reúnem-se os abaixo relacionados e qualificados nas dependências da Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, à Rua Gabrielle Danunzio, 953, bairro de Campo Belo, São Paulo, capital, com o propósito de organizar uma sociedade religiosa dedicada a promoção do reino de Deus, por meio do ensino superior, com base na Bíblia Sagrada, conforme interpretada pela fé reformada histórica. A reunião é iniciada com leitura bíblica em 2 Timóteo 2:1-2, pelo pastor Ralph Frederick Boersema e oração pelo Pastor Paulo Roberto Batista Anglada. Depois de considerar as possibilidades com relação à localização da instituição, resolve-se: organizá-la na cidade de Belém, Estado do Pará. A seguir, é feita a leitura do projeto de estatutos, preparado pelos pastores Ralph Boersema e Paulo Anglada o qual, depois de examinado e discutido é aprovado nos seguintes termos [VER ESTATUTOS].

Aprovados estes estatutos, procede-se a eleição da primeira diretoria da AREFES que, após consultados os presentes e procedida a votação, fica assim constituída: Presidente: Paulo Anglada; Vice-Presidente: Solano Portela; Tesoureiro: Zoênio Gueiros. A seguir o Pastor Ralph Boersema, declara eleita a diretoria da AREFES, ficando estes empossados, a partir das assinaturas no termo de posse. Declara, igualmente, organizada e constituída a AREFES, e que estes estatutos sigam para o Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas para registro conforme manda a lei, com o fim de que se complementem as formalidades de sua constituição, sendo procedidos a seguir os registros perante os órgãos públicos. Depois é apresentado o anteprojeto para a organização da Faculdade Internacional de Teologia Reformada (FITRef), a ser mantida pela AREFES, projeto este elaborado por uma comissão organizadora presidida pelo Pastor Ralph Boersema. Resolve-se fundar a FITRef, como a primeira instituição da AREFES, nos termos gerais do projeto apresentado, determinando que a Diretoria da AREFES, sob a coordenação do Pastor Ralph Boersema, prepare o projeto do Regimento Interno para a Faculdade e que até a adoção do regimento, os mesmos conduzam os trabalhos da FITRef. A seguir confirma-se a realização da solenidade de fundação da AREFES, com um culto a ser realizado nas dependências da Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, neste dia, às vinte horas, tendo como pregador o presbítero: Solano Portela. Resolve-se também que logo após o referido culto, os membros fundadores da AREFES presentes expressarão verbalmente a

## &gt; Avisos

**Matrículas**  
 O início dos cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Religião está previsto para o dia 14 de fevereiro de 2001.

## &gt; Instituições

FITRef  
Biblioteca Reformada  
Livraria Reformada  
CARC  
ICRC  
TCCRC  
IPCPa  
Blackboard

(do pastor Augustus Nicodemus)

subscrição de fé mencionada, comprometendo-se a fazê-lo por escrito, até o dia 30 de novembro de 2000.

**RELAÇÃO E QUALIFICAÇÃO  
DOS SÓCIOS EFETIVOS PRESENTES**

FRANCISCO SOLANO PORTELA, brasileiro, presbítero, São Paulo, Brasil.

PAULO ROBERTO BATISTA ANGLADA, brasileiro, ministro presbiteriano, Belém, Brasil.

RALPH FREDERICK BOERSEMA, canadense, ministro reformado, Bristol, EUA.

**RELAÇÃO E QUALIFICAÇÃO  
DOS SÓCIOS EFETIVOS AUSENTES**

FRANS LEONARD SCHALKWIJK, holandês, ministro reformado, Apeldoorn, Holanda.

JAMES OLIN COLEMAN, norte-americano, presbítero presbiteriano, Recife, Pernambuco.

PIETER KOENRAAD MEIJER, holandês, ministro reformado, Hardenberg, Holanda.

ZOÊNIO GUEIROS FILHO, brasileiro, presbítero presbiteriano, Belém, Brasil.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada com uma oração pelo Presbítero Solano Portela, cuja ata foi lavrada por mim, secretário da Assembléia, e que vem assinada por todos os presentes, bem como serão obtidas as assinaturas dos demais membros fundadores.

São Paulo, 17 de outubro de 2000

PAULO ROBERTO BATISTA ANGLADA  
Secretário da Assembléia

RALPH FREDERICK BOERSEMA

FRANCISCO SOLANO PORTELA

FRANS LEONARD SCHALKWIJK

JAMES OLIN COLEMAN

PIETER KOENRAAD MEIJER

ZOÊNIO GUEIROS FILHO

---

Associação Reformada para Educação Superior

fitref.org

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

FITRef

**Informações**

<a href="#">Apresentação</a>
<a href="#">Matrículas</a>
<a href="#">Projeto</a>
<a href="#">Confissão</a>
<a href="#">Convênios</a>
<a href="#">Relações</a>
<a href="#">Administração</a>
<a href="#">Centros</a>
<a href="#">Docentes</a>
<a href="#">Credenciamento</a>
<a href="#">Cursos &gt; Bacharelado</a>
<a href="#">Metodologia</a>
<b>Comunicação</b>
<a href="#">E-mail</a>
<a href="#">Formulário</a>
<a href="#">Catálogo</a>
<b>Pesquisa</b>
<a href="#">Alta Vista</a>
<a href="#">All the Web</a>
<a href="#">Geneva</a>

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino

**Bacharelado em Teologia  
Programa por Departamento**

O currículo do curso de Bacharelado em Teologia oferecido pela FITRef inclui 72 disciplinas distribuídas nos seguintes departamentos:

**DEPARTAMENTO DE CULTURA GERAL**

- 1 Português I
- 2 Português II
- 3 Português III
- 4 Português IV
- 5 Inglês I
- 6 Inglês II
- 7 Inglês III
- 8 Inglês IV
- 9 Latim I
- 10 Latim II
- 11 Psicologia Geral
- 12 Antropologia Cultural e Sociologia
- 13 Governo e Economia
- 14 Problemas mundiais
- 15 Geografia Geral e Bíblica
- 16 Comunicação
- 17 Oratória
- 18 Método Científico

**DEPARTAMENTO EXEGÉTICO**

- 19 Hebraico I
- 20 Hebraico II
- 21 Hebraico III
- 22 Hebraico IV
- 23 Grego I
- 24 Grego II
- 25 Grego III
- 26 Grego IV
- 27 Introdução AT
- 28 Introdução NT
- 29 Hermenêutica
- 30 Teologia Bíblica I
- 31 Teologia Bíblica II
- 32 Exegese I
- 33 Exegese II
- 34 Exegese III
- 35 Exegese IV

**DEPARTAMENTO SISTEMÁTICO**

- 36 Apologética
- 37 Filosofia Geral
- 38 História de Filosofia
- 39 Introdução e Revelação
- 40 Teontologia

**> Avisos**

**Matrículas**  
O início dos cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Teologia Religiosa está previsto para o dia 14 de fevereiro. As matrículas abrirão em janeiro de 2001.

**> Faculdade V**

- ▶ [Conselho](#)
- ▶ [Diretoria](#)
- ▶ [Secretaria](#)
- ▶ [Tesouraria](#)
- ▶ [Biblioteca](#)
- ▶ [Livraria](#)
- ▶ [Salas de Aula](#)
- ▶ [Sala dos Professores](#)
- ▶ [Dpto. de Cultura](#)
- ▶ [Dpto. Exegético](#)
- ▶ [Dpto. Sistemático](#)
- ▶ [Dpto. Histórico](#)
- ▶ [Dpto. Prático](#)
- ▶ [Dpto. Pedagógico](#)

**> Outras Instituições**

- [Blackboard](#)
- [CPPGAJ](#)
- [ICRC](#)
- [TCCRC](#)

- 41 Criação e Antropologia
- 42 Cristologia
- 43 Soteriologia
- 44 Pneumatologia
- 45 Eclesiologia
- 46 Ética
- 47 Escatologia
- 48 As Três Formas de Unidade
- 49 Os Símbolos de Westminster
- 50 Teologia Contemporânea

**DEPARTAMENTO HISTÓRICO**

- 51 Igreja Antiga
- 52 Igreja Medieval
- 53 Igreja do Século XVI
- 54 Igreja do Século XVII
- 55 Igreja dos Séculos XVIII/XIX
- 56 Igreja do Século XX
- 57 A Igreja de Fala Portuguesa
- 58 Religiões I
- 59 Religiões II

**DEPARTAMENTO PRÁTICO**

- 60 Homilética
- 61 Pregação I
- 62 Pregação II
- 63 Pregação III
- 64 Pregação IV
- 65 Educação Cristã
- 66 Poimênica
- 67 Ministérios
- 68 Liturgia/Hinologia
- 69 Regimento Eclesiástico I
- 70 Regimento Eclesiástico II
- 71 Evangelização
- 72 Missiologia

---

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

fitref.org

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

FITRef

**Informações**

<a href="#">Apresentação</a>
<a href="#">Matriculas</a>
<a href="#">Projeto</a>
<a href="#">Confissão</a>
<a href="#">Convênios</a>
<a href="#">Relações</a>
<a href="#">Administração</a>
<a href="#">Centros</a>
<a href="#">Docentes</a>
<a href="#">Credenciamento</a>
<a href="#">Cursos &gt; Bacharelado</a>
<a href="#">Metodologia</a>
<b>Comunicação</b>
<a href="#">E-mail</a>
<a href="#">Formulário</a>
<a href="#">Catálogo</a>
<b>Pesquisa</b>
<a href="#">Alta Vista</a>
<a href="#">All the Web</a>
<a href="#">Geneva</a>

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino

**Bacharelado em Teologia  
Programa por Ano e Dpto.**

O currículo do curso de Bacharelado em Teologia oferecido pela FITRef inclui 72 disciplinas de 5 departamentos, distribuídas anualmente como segue:

ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4
<b>Departamento de Cultura Geral (C)</b>			
C11 Português I C12 Inglês I C13 Latim I C14 Oratória C15 Metodologia Científica	C21 Português II C22 Inglês II C23 Latim II C24 Psicologia C25 Geografia	C31 Português III C32 Inglês III C33 Antropologia e Sociologia C34 Comunicação	C41 Portug. IV C42 Inglês IV C43 Governo e Economia C44 Problema Mundiais
<b>Departamento Exegético (E)</b>			
E11 Hebraico I E12 Grego I E13 Introd. ao AT E14 Hermenêutica E15 Teol. Bíblica I	E21 Hebraico II E22 Grego II E23 Introd. ao NT E24 Exegese I	E31 Hebraico III E32 Grego III E33 Teol. Bíblica II E34 Exegese II	E41 Hebraico IV E42 Grego IV E43 Exegese III E44 Exegese IV
<b>Departamento Sistemático (S)</b>			
S11 Apologética S12 Introdução TS e Revelação S13 Teontologia	S21 Filosofia geral S22 Criação e Antropologia S23 Cristologia S24 Três Formas de União	S31 História da Filosofia S32 Soteriologia S33 Pneumatolog. S34 Símbolos de Westminster	S41 Teologia Contemporânea S42 Ecclesiologia S43 Ética S44 Escatologia
<b>Departamento Histórico (H)</b>			
H11 Igreja Antiga H12 Ig. Medieval	H21 Igreja no Século XVI H22 Ig. no Séc. XVII	H31 Igreja nos Séculos XVIII/XIX H32 Igreja no Século XX	H41 Igreja Fala Portuguesa H42 Religiões I H43 Religiões II
<b>Departamento Prático (P)</b>			
P11 Homilética P12 Pregação I P13 Evangeliz.	P21 Pregação II P22 Ministérios P23 Liturgia e Hinologia	P31 Pregação III P32 Educação Cristã P33 Missiologia P34 Regimento Eclesiástico I	P41 Pregação IV P42 Poimênica P43 Regimento Eclesiástico II

Obs: distribuição sujeita à modificações.

Faculdade Internacional de Teologia Reformada

**↳ Avisos**

**Matriculas**  
O início dos cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Religiões está previsto para o dia 14 de fevereiro. As matrículas abrirão em janeiro de 2001.

**↳ Faculdade V**

- ↳ [Conselho](#)
- ↳ [Diretoria](#)
- ↳ [Secretaria](#)
- ↳ [Tesouraria](#)
- ↳ [Biblioteca](#)
- ↳ [Livraria](#)
- ↳ [Salas de Aula](#)
- ↳ [Sala dos Professores](#)
- ↳ [Dpto. de Cultura](#)
- ↳ [Dpto. Exegético](#)
- ↳ [Dpto. Sistemático](#)
- ↳ [Dpto. Histórico](#)
- ↳ [Dpto. Prático](#)
- ↳ [Dpto. Pedagógico](#)

**↳ Outras Instituições**

[Blackboard](#)  
[CPPGAJ](#)  
[ICRC](#)  
[TCCRC](#)



# arefes.org

## Associação Reformada para Educação Superior

AREFES

<b>Informações</b>
<a href="#">Apresentação</a>
<a href="#">Confissão</a>
<a href="#">Sócios</a>
<a href="#">Assembléias</a>
<a href="#">Diretoria</a>
<a href="#">Patrimônio</a>
<a href="#">Disposições Gerais</a>
<b>Documentos</b>
<a href="#">Ata de Organização</a>
<a href="#">Estatutos</a>
<a href="#">Culto Inaugural</a>
<b>Comunicação</b>
<a href="#">E-mail</a>
<a href="#">Formulário</a>
<a href="#">Catálogo</a>
<b>Pesquisa</b>
<a href="#">Alta Vista</a>
<a href="#">All the Web</a>
<a href="#">Geneva</a>

As matrículas para os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Re

### Estatutos

#### ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO REFORMADA PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR

#### CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE E AFINS

**Art. 1º)** A Associação Reformada para Educação Superior, doravante designada apenas pela sigla AREFES, é uma sociedade civil brasileira, de natureza religiosa, cultural, educativa, sem fins lucrativos, por tempo indeterminado, com sede e forum na cidade de Belém, estado do Pará, que se rege pelos presentes estatutos sociais, pela legislação pertinente aplicável e adota como regra de fé e prática a Bíblia Sagrada, que é a Palavra de Deus, conforme interpretada pelos símbolos de fé reformados especificados adiante.

**Art.2º)** Suas finalidades são: a promoção do Reino de Deus pela divulgação do Evangelho, através de projetos compatíveis com sua natureza, tais como: de educação e literatura.

**Art. 3º)** Na persecução de suas finalidades serão criadas, de acordo com as necessidades, instituições, definidas e orientadas através de regimentos internos.

#### CAPÍTULO II - DOS SÓCIOS

**Art. 4º)** A AREFES é constituída por duas categorias de sócios: efetivos e cooperadores.

**Art. 5º)** São sócios efetivos:

a) Os membros fundadores: inclui os pastores Ralph Frederick Boersema e Paulo Roberto Batista Anglada e o presbítero Francisco Solano Portela, presentes a esta reunião, bem como os pastores, Frans Leonard Schalkwijk e Pieter Koenraad Meijer e o presbítero James Olin Coleman, os quais, mesmo não podendo estar presentes, participaram dos passos preliminares necessários à realização desta assembléia e o Presbítero Zoênio Gueiros Filho, o qual tem demonstrado interesse na participação das atividades desta associação, a partir da sua fundação, todos qualificados abaixo.

b) Outros membros, que forem eleitos como sócios efetivos, em Assembléia Geral, por mais de 2/3 dos votos.

**PARÁGRAFO ÚNICO.** O sócio efetivo deve subscrever os

#### > Avisos

##### Matrículas

O início dos cursos Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ensino Religioso está prevista para o dia 12 de março de 2001. As matrículas já se encontram abertas.

#### > Instituições Rel

[FITRef](#)

[Biblioteca Reforma](#)

[Livraria Reformada](#)

[CARC](#)

[ICRC](#)

[TCCRC](#)

[IPCPa](#)

[Blackboard](#)

estatutos, os regimentos, e a forma confessional conforme o capítulo VII, e estar vivendo a vida cristã de conformidade com os símbolos de fé professados.

**Art. 6º)** Perderão a qualidade de sócios efetivos os sócios fundadores que solicitarem por escrito seu desligamento, ou o sócio que infringir as disposições destes estatutos.

**Art. 7º)** São sócios cooperadores os que contribuem e prestam sua colaboração aos serviços da AREFES em quaisquer das suas instituições, os quais devem ser crentes evangélicos dedicados, membros de igrejas reconhecidamente evangélicas, interessados no trabalho evangélico, bem como nos propósitos desta associação, e ser aceitos em Assembléia Geral, por 2/3 dos votos.

**Art. 8º)** Só terão direito a voto os sócios efetivos.

**Art. 9º)** Os sócios não adquirem, em hipótese alguma, para si ou para seus herdeiros, qualquer direito sobre o patrimônio, as rendas ou outros bens de qualquer natureza da AREFES ou das suas instituições.

### **CAPÍTULO III - DAS ASSEMBLÉIAS**

**Art. 10)** Os sócios efetivos reunir-se-ão em assembléia geral ordinária uma vez ao ano e em caráter extraordinário sempre que necessário, a critério da diretoria ou da maioria dos sócios efetivos.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO.** As assembléias gerais, ordinárias ou extraordinárias, podem ser realizadas à distância.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** Os sócios que não puderem participar das assembléias deverão apresentar justificativa por escrito.

**Art. 11)** O "quorum" para a realização de qualquer assembléia é de 2/3 dos membros.

**Art. 12)** Compete às assembléias gerais (ordinárias ou extraordinárias):

- a) Eleger os membros da diretoria;
- b) Traçar as diretrizes da AREFES e das suas instituições, os alvos a serem atingidos e a estratégia e orientação a serem seguidas;
- c) Ouvir, apreciar, discutir e aprovar os relatórios da diretoria relativos às atividades das instituições e às finanças da entidade;
- d) Admitir e demitir sócios da entidade (efetivos e colaboradores);
- e) Adquirir, permutar, alienar, gravar de ônus real, dar em pagamento imóvel de sua propriedade e aceitar doações ou legados onerosos ou não;
- f) Aprovar o demonstrativo de contas e o orçamento apresentado pela diretoria
- g) Elaborar os regimentos internos da diretoria da AREFES e das suas instituições.

### **CAPÍTULO IV - DA ADMINISTRAÇÃO**

**Art. 13)** A AREFES será administrada por uma diretoria, eleita dentre os sócios efetivos, composta de um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário-Executivo e um Tesoureiro.

**PARÁGRAFO ÚNICO.** Os membros da diretoria não receberão remuneração pelo serviço prestado nesta capacidade.

**Art. 14)** Como órgão colegiado, à diretoria, compete:

- a) Conduzir a entidade a realizar os seus objetivos estatutários;
- b) Administrar os recursos e os bens pertencentes à entidade;
- c) Selecionar, admitir e demitir funcionários e prestadores de serviço;
- d) Firmar todos os documentos que impliquem em direitos e obrigações da entidade.
- e) Elaborar e apresentar à Assembléia um demonstrativo das contas do exercício anterior e orçamento e projeção de investimento para o exercício seguinte.

**PARÁGRAFO ÚNICO.** A entidade se obriga mediante a assinatura conjunta de dois de seus diretores ou de um deles em conjunto com um procurador devidamente constituído e com poderes específicos para o fim visado.

**ART. 15)** Compete ao Presidente:

- a) Representar a entidade ativa e passivamente em juízo ou fora dele;
- b) Assinar com o Secretário as atas das reuniões, as quais são por ele presididas;
- c) Presidir as reuniões periódicas com a diretoria para tratar de todos os assuntos de interesse da entidade;
- d) Assinar títulos de débitos ou de créditos, bem como escrituras de compra e venda de bens respeitadas as limitações constantes destes estatutos, podendo ele substabelecer estes poderes, em tudo ou em parte.
- e) Exercer o voto de qualidade em caso de empate.

**ART. 16)** Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente em seus eventuais impedimentos, e dividir com o mesmo as tarefas pertinentes ao cargo, quando solicitado pelo Presidente.

**ART. 17)** Compete ao Secretário-Executivo executar as decisões da diretoria, a confecção das atas das reuniões e a responsabilidade por outros assuntos explicitados no regimento interno.

**ART. 18)** Ao Tesoureiro compete:

- a) Manter a guarda dos bens e livros e demais pertences da entidade;
- b) Manter em devida ordem a escrituração contábil da entidade, observando as determinações legais e fiscais;
- c) Abrir e movimentar contas bancárias com o Presidente em nome da entidade, assinando e endossando cheques ou ordens de pagamento, podendo substabelecer estes poderes em tudo ou em parte a critério da diretoria;

d) Efetuar pagamentos relacionado com a operação normal da AREFES ou suas instituições quando assim determinado.

**ART. 19)** A diretoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente conforme as necessidades.

**ART. 20)** O "quorum" necessário para que a diretoria delibere validamente, em qualquer reunião, é de três de seus membros.

**ART. 21)** Compete à diretoria, dentre outras atribuições, fazer cumprir o presente estatuto e o regimento interno, e praticar todos os atos que sejam do interesse da entidade.

#### **CAPÍTULO V - DO PATRIMÔNIO E RECEITA**

**ART. 22)** Constituem patrimônio da AREFES quaisquer bens, móveis e imóveis que forem adquiridos por compra, doação ou legado, registrados em livros próprios e em nome da entidade.

**ART. 23)** A receita é constituída de donativos de várias origens, até mesmo de promoções realizadas, desde que compatíveis com a natureza da entidade.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO.** Os donativos recebidos pela AREFES integram seu patrimônio, bem como não darão direito a qualquer restituição.

**PARÁGRAFO SEGUNDO.** Para fins de subsistência, a AREFES poderá colocar o patrimônio a render, bem como a exercer a venda ou locação de material religioso ou educacional em geral e, com o rendimento e o pagamento dos serviços que a AREFES prestar, manterá suas atividades, pagará seus empregados e as despesas em geral.

**PARÁGRAFO TERCEIRO.** A AREFES não distribuirá lucros aos seus sócios.

**PARÁGRAFO QUARTO.** Toda receita do empreendimento da AREFES ficará girando na própria AREFES e nas suas instituições.

**PARÁGRAFO QUINTO.** A alienação de bens imóveis ocorrerá por voto de 2/3 dos sócios efetivos em assembléia geral extraordinária, especificamente convocada para este fim.

**PARÁGRAFO SEXTO.** Para fins de prestações de contas e obrigações fiscais e tributárias, o exercício financeiro ocorrerá no período de janeiro a dezembro, ocasião em que se levantarão o balanço patrimonial e outras demonstrações financeiras.

#### **CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**ART. 24)** É vedado o uso do nome da AREFES em qualquer assunto fora de suas finalidades, ficando o autor responsável por todos os danos ocorridos.

**ART. 25)** A AREFES só poderá ser dissolvida por voto de 2/3 de seus sócios efetivos em assembléia geral extraordinária, especialmente convocada, com publicação em órgão de imprensa de sua sede.

**PARÁGRAFO ÚNICO.** Em caso de dissolução, os bens serão transferidos para qualquer instituição reformada congênere, à critério da decisão da maioria em assembléia, cujo "quorum" será de 2/3 de seus sócios efetivos.

**ART. 26)** Nenhum sócio responderá nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações sociais a não ser pelos danos a que der causa.

**ART. 27)** No caso de um sócio prestar serviços ou ser empregado da AREFES, a remuneração referir-se-á somente à prestação de serviços ou ao salário a que fez jus.

**ART. 28)** A AREFES poderá manter convênio com outras entidades congêneres legalmente estabelecidas no Brasil ou no exterior, para um trabalho conjunto, visando o melhor desenvolvimento de seus serviços.

**ART. 29)** Os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos pela diretoria.

**ART. 30)** O presente estatuto só poderá ser reformado em reunião especialmente convocada para este fim, com o "quorum" de 2/3 dos sócios efetivos, passando a vigorar a reforma a partir do seu registro em cartório competente.

#### **CAPÍTULO VII - DA DECLARAÇÃO DE FÉ**

**ART. 31)** A AREFES professa a verdade bíblica conforme expressa nas Três Formas de União, a saber: a Confissão de Fé Belga, o Catecismo de Heidelberg e os Cânones de Dort, e os símbolos de fé de Westminster, a saber: a Confissão e os Catecismos Maior e Breve.

**ART. 32)** Os membros efetivos da AREFES subscrevem as Três Formas de União e/ou os símbolos de Westminster acima especificados, nos seguintes termos:

Eu, membro efetivo da AREFES, abaixo assinado, subscrevo perante a face do Senhor, com sinceridade e em boa consciência, pelo menos um dos grupos de símbolos de fé acima mencionados, e declaro considerar o outro como expressão também genuína da fé reformada. Por isso prometo que preservarei a doutrina neles expressa com dedicação, a defenderei fielmente e rejeitarei qualquer ensino que esteja em conflito com ela, e que, caso eu venha a ter alguma objeção contra esta doutrina ou mudar de pensamento, apresentarei o meu pensamento à direção da AREFES. Prometo também que sempre estarei disposto a submeter-me de boa vontade às decisões da AREFES. Prometo igualmente que sempre estarei disposto a explicar melhor o meu pensamento a respeito de qualquer parte desta doutrina, caso a AREFES ou sua diretoria exija isto por motivo fundamentado, a fim de preservar a unidade e a pureza doutrinária. Declaro finalmente estar consciente de que, não mais mantendo esta subscrição, estarei sujeito a ser afastado da condição de membro efetivo da AREFES. Assim declaro e prometo agir para a glória do Senhor e para a edificação da sua Igreja.

**ART. 33)** Os membros efetivos da AREFES se comprometem

a colocar por escrito, antes da subscrição acima mencionada, quaisquer restrições, dificuldades ou observações que porventura possa ter, com relação a qualquer artigo da confissão que subscrever.

---

Associação Reformada para Educação Superior